



Universidade Federal de Santa Catarina

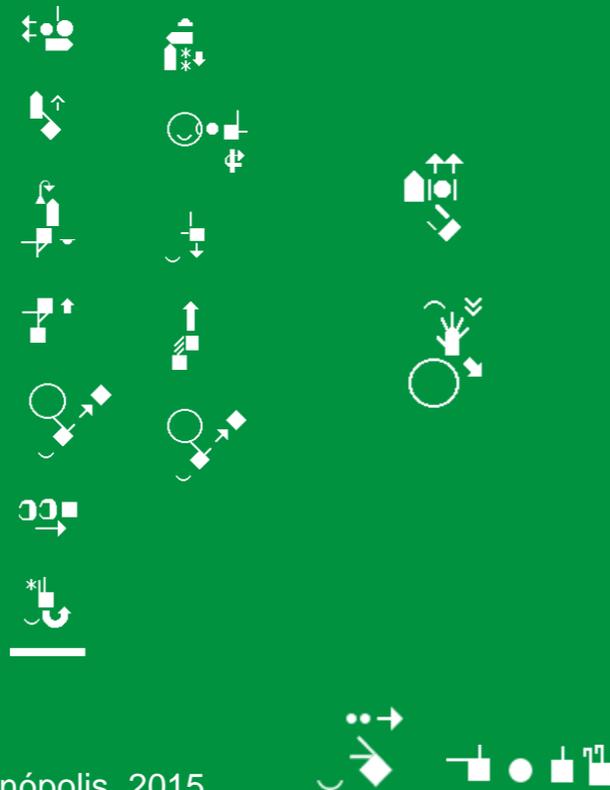
Programa de Pós-Graduação em Linguística

www.
<http://ppglin.posgrad.ufsc.br/>

Campus Universitário
Florianópolis- SC

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Linguística, do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Linguística

Orientador: Marianne Rossi Stumpf

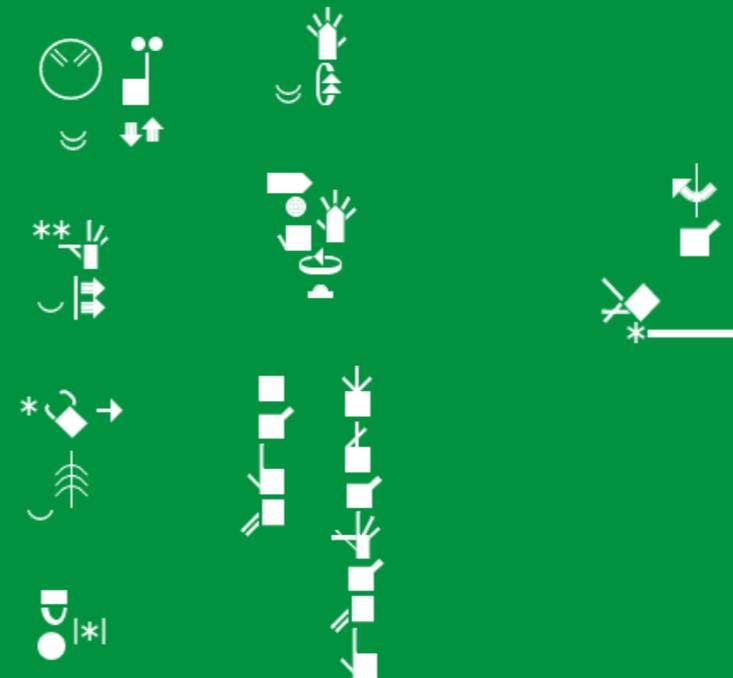


Florianópolis, 2015

GRAMATICAS EM SENTENÇAS DA LIBRAS PELO SISTEMA SIGNWRITING João Paulo Ampessan

A ESCRITA DE EXPRESSÕES NÃO MANUAIS GRAMATICAS EM SENTENÇAS DA LIBRAS PELO SISTEMA SIGNWRITING

João Paulo Ampessan

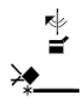
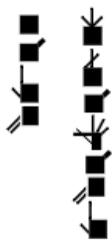


Esse livro tem como objetivo investigar a escrita de Expressões Não Manuais - ENM e Gramaticais em língua de sinais, fundamentado em diversas pesquisas e testes feitas com alunos da UFSC.

Orientadora:

Marianne Rossi Stumpf





Ficha catalográfica

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Ampessan, João Paulo
A ESCRITA DE EXPRESSÕES NÃO MANUAIS GRAMATICAI
EM SENTENÇAS DA LIBRAS PELO SISTEMA SIGNWRITING /
João Paulo Ampessan ; orientadora, Marianne Rossi
Stumpf, Florianópolis, SC - 2015.
326 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão,
Programa de Pós-Graduação em Linguística,
Florianópolis, Florianópolis, SC - 2015.

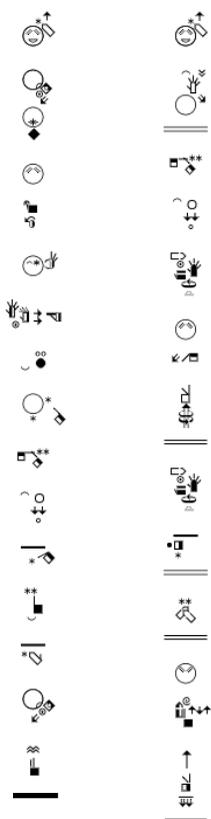
Inclui referências.

1. Linguística. 2. Escrita de Sinais. 3.
Expressões Faciais Gramaticais. 4. Língua de Sinais.
5. SignWriting. I. Stumpf, Marianne Rossi. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de
Pós-Graduação em Linguística. III. Título.



↑
↓
1
2
0
1
5





The image contains a series of hand-drawn diagrams and sketches, organized into several vertical columns. Each diagram typically consists of a central circle or oval, often with a smaller circle inside it, and various lines, arrows, and text annotations around it. The sketches are drawn in black ink on a white background and appear to be conceptual or technical drawings. Some diagrams include arrows pointing towards or away from the central elements, while others use lines to connect different parts of the diagram. The overall style is that of a rough, exploratory sketchbook page.

This page contains a series of musical notation examples, likely for a music theory or composition course. The examples are organized into several groups:

- Group 1 (Top):** Shows various rhythmic patterns and note values, including eighth and sixteenth notes, rests, and beams. Some examples are numbered 1 through 5.
- Group 2 (Middle):** Features more complex rhythmic structures, including dotted rhythms, triplets, and rests. Some examples are numbered 1 through 5.
- Group 3 (Bottom):** Displays rhythmic patterns with rests and note values, including examples numbered 1 through 5.

The notation includes various note heads, stems, beams, and rests, illustrating different rhythmic possibilities and their visual representation in musical notation.

RESUMO

Com o objetivo de investigar a escrita de Expressões Não Manuais-ENM em língua de sinais, este estudo fundamentou-se nas pesquisas de Ferreira-Brito (1995), Quadros e Karnopp (2004), Stumpf (2005) e Quadros, Pizzio e Rezende (2008). Aqui, discute-se o caráter espaço-visual da língua de sinais, apresentando seus parâmetros para, por fim, chegar às considerações das ENM. Em seguida, explicita-se o sistema de escrita de sinais, mais especificamente os símbolos de ENM. Os procedimentos metodológicos se constituíram na aplicação de dois testes de escrita com alunos do curso Letras Libras presencial da Universidade Federal de Santa Catarina. O primeiro e o segundo testes trataram da realização de atividades que propunham a relação entre colunas. No primeiro havia colunas com frases que continham os símbolos de ENM do sistema SignWriting. No segundo, essas frases não continham tais símbolos. Dessa forma, foi possível verificar a diferença na compreensão por conta da existência ou não das ENM no sistema.

Nos testes, os alunos teriam que ligar a coluna indicando a que categoria de sentença a frase em escrita de sinais pertencia, como sentenças afirmativas, negativas, interrogativas S/N, interrogativas QU, interrogativas que expressam dúvida e desconfiança (pode ser sinalizada com uma ou duas mãos), interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa, condicionais, relativas, construções com tópico, construções com foco e sentenças expressas pela direção do olhar. Num total de 45 questões com ENM e 45 sem ENM foi feito um quantitativo de erros e acertos em ambos para indicar a necessidade do uso dos símbolos de ENM no sistema SignWriting. De modo geral, os alunos apresentaram mais erros nos testes sem ENM, enquanto que, tiveram muito mais acertos nos que havia ENM indicando, assim, que gramaticalmente é necessário o uso de símbolos de expressões na escrita. Pode haver outras variáveis que determinaram esse resultado, mas, se as desconsiderarmos, podemos inferir que os dados apontam para a necessidade de uso de ENM na escrita da língua de sinais.

Palavras-chave: Língua de sinais. Expressões faciais Gramaticais. Escrita de sinais. SignWriting.

	1		1		1
	2		1		0
	3		2		1
	4		2		4
	5		2		4
	6		2		4
	7		2		4
	8		2		8
	9		2		8
	10		2		8
	11		2		8
	12		2		9
	13		3		9
	14		5		9
	15		5		9
	16		5		9
	17		9		9



1		1		2	6
2		2		2	7
3		3		3	3
4		3		3	5
5		3		3	6
6		3		3	8
7		4		4	0
8		4		4	0
9		4		4	1
0		4		4	2
1		4		4	5
1		4		4	5
1		4		4	5
1		4		4	6
1		4		4	7
1		4		4	7
1		4		4	8



3	6	3	8	4	8	1	8
3	6	3	6	5	0	1	9
4	6	3	1	5	1	2	0
4	6	3	8	5	1	2	1
5	6	3	9	5	2	2	2
5	6	4	0	5	2	2	3
6	6	4	1	5	3	2	4
6	6	4	2	5	3	2	5
6	7	4	3	5	3	2	6
6	7	4	4	5	4	2	7
6	8	4	5	5	4	2	8
6	8	4	6	5	4	2	9
6	9	4	7	5	5	3	0
6	9	4	8	5	5	3	1
7	0	4	9	5	9	3	2
7	0	5	0	6	0	3	3
7	1	5	1	6	1	3	4

5	2			7	1			6	9
5	3			7	2			7	0
5	4			7	2			7	1
5	5			7	2			7	2
5	6			7	3			7	3
5	7			7	3			7	4
5	8			7	3			7	5
5	9			7	4			7	6
6	0			7	5			7	7
6	1			7	5			7	8
6	2			7	6			7	9
6	3			7	6			8	0
6	4			7	7			8	1
6	5			7	7			8	2
6	6			7	8			8	3
6	7			7	8			8	4
6	8			7	9			8	5
6	8			7	9			8	5

1		1	8
1 1		1	9
1 2		1	9
1 3		2	0
1 4		2	0
2		2	2
2 1		2	2
2 2		2	6
3		3	1
3 1		3	3
3 2		3	4
3 3		3	3
3 4		4	0
3 5		4	5
4		5	6
4 1		5	5
4 2		5	7
4 3		6	0
4 4		6	1
4 5		6	3
5		8	5
5 1		8	5

5
•
2



.....
8
7

5
•
3



.....
9
2

5
•
4



.....
9
7

5
•
5



.....
1
0
2

5
•
6



.....
1
0
6

5
•
7



.....
1
1
1

5
•
8



.....
1
1
5

5
•
9

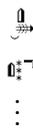


.....
1
1
9

6



.....
1
2
1



.....
2
5
3

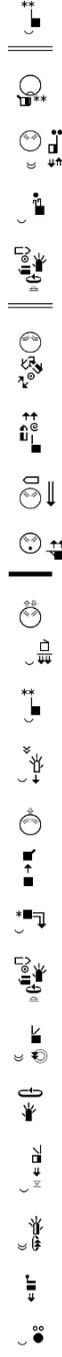
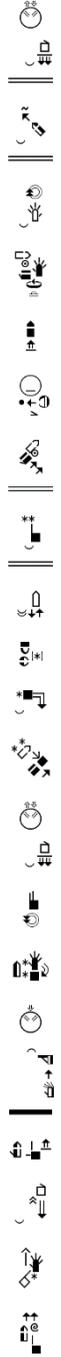


.....
2
5
8



.....
2
6
8

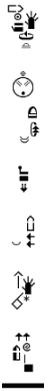
Musical notation for a song, including a piano introduction and a main melody. The notation is written on a staff with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The music includes various notes, rests, and dynamic markings. A box containing the number '1' is located at the bottom left of the page.



1 2



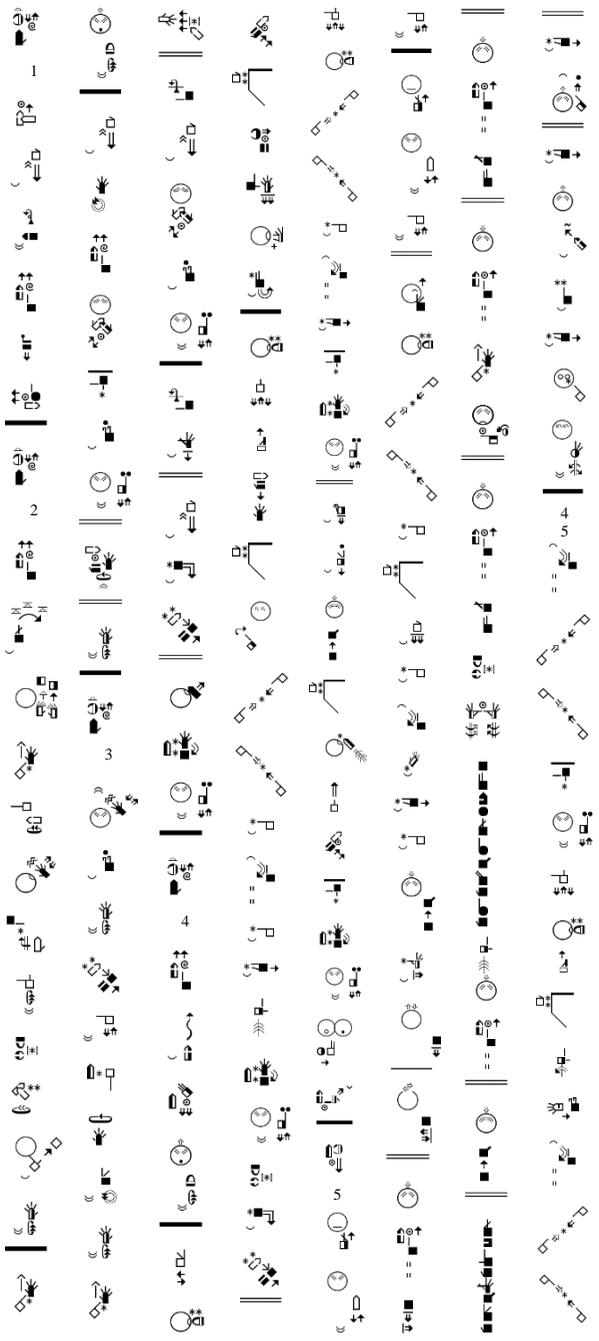
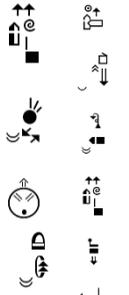
1 1

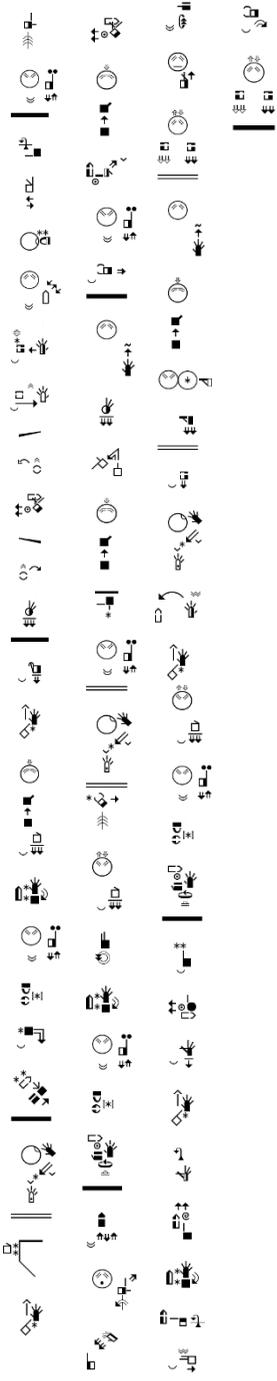


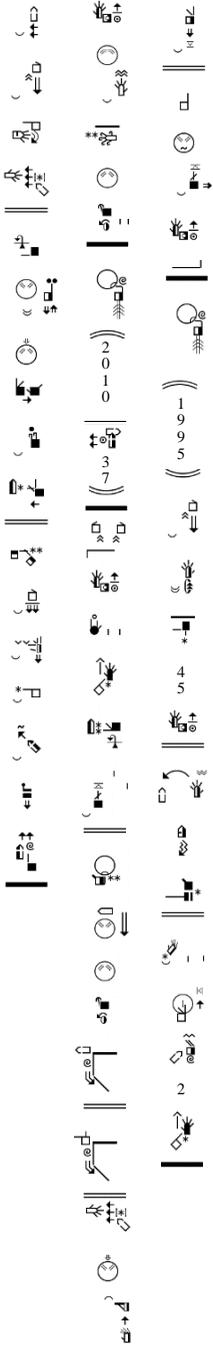
1
3



4
1





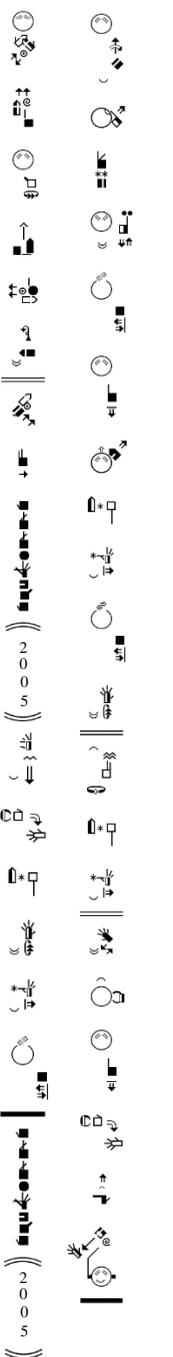
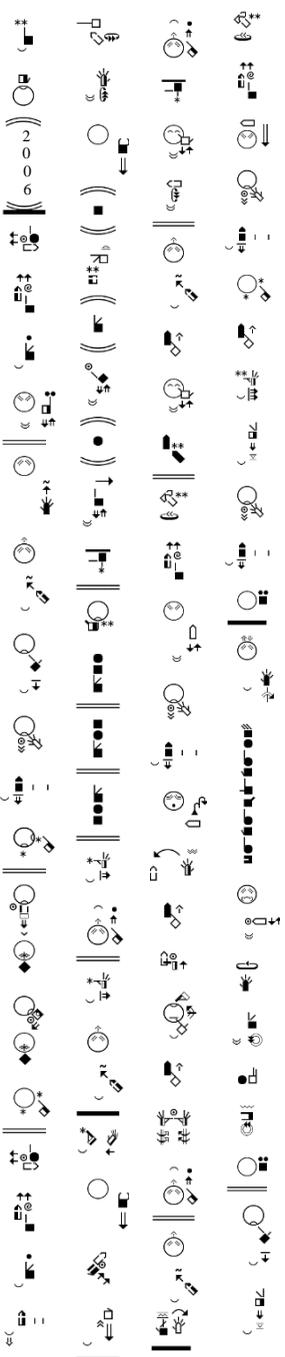
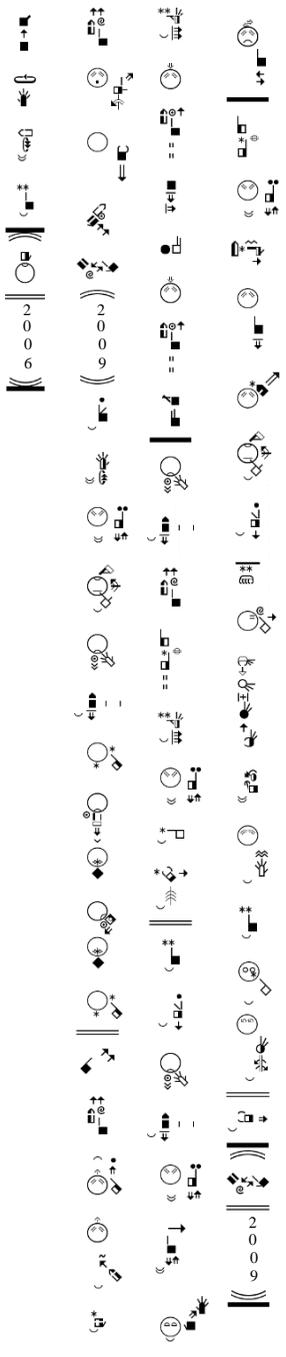


AS 46 CONFIGURAÇÕES DE MÃO DA LIBRAS

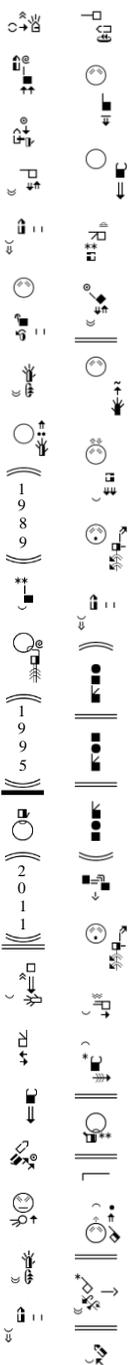
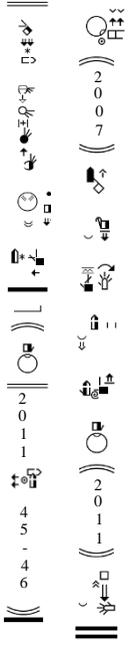
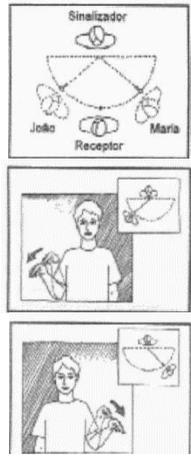
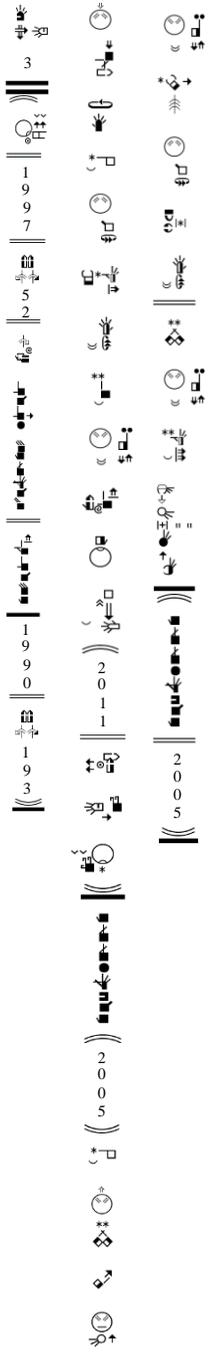
1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	



The page contains a musical score with several staves. The notation is highly stylized and includes various symbols such as circles, lines, and arrows. Some of the symbols resemble musical notes and rests, while others are more abstract. There are also some handwritten-style annotations and symbols interspersed throughout the score.







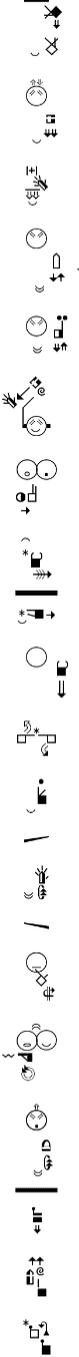
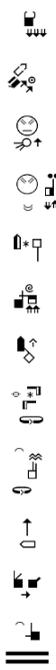
3
1

*, * ,)

Handwritten symbols and diagrams including circles, lines, and arrows, representing a sequence of steps or a process. Includes a small diagram of a box containing '2+3' and a flowchart below it.



Handwritten symbols and diagrams including circles, lines, and arrows, representing a sequence of steps or a process. Includes a small diagram of a box containing '2+3' and a flowchart below it.



- **сүрүтүүдө** - **сүрүтө** - **сүрүтүлгө**
- **сүрүтүүдө** - **сүрүт** - **сүрүтүлгө**
- **сүрүтүүдө** - **сүрүт** - **сүрүтүлгө**

- **сүрүтүүдө** - **сүрүт** - **сүрүтүлгө** - **сүрүтүүдө**
- **сүрүтүүдө** - **сүрүтүүдө** - **сүрүтүүдө** - **сүрүтүүдө**
- **сүрүтүүдө** - **сүрүтүүдө** - **сүрүтүүдө** - **сүрүтүүдө**



Handwritten musical notation on a staff, including notes, rests, and various symbols. The notation is dense and includes many non-standard symbols, possibly representing a specific dialect or a specialized musical system.

A series of handwritten symbols and characters, possibly a key signature or a set of instructions. The symbols include circles, lines, and various characters, some of which resemble musical notation elements like notes and rests.







































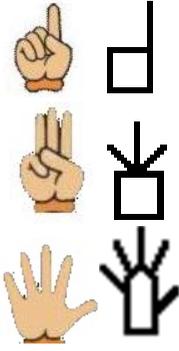


















































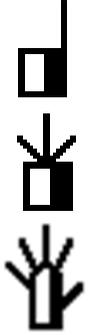






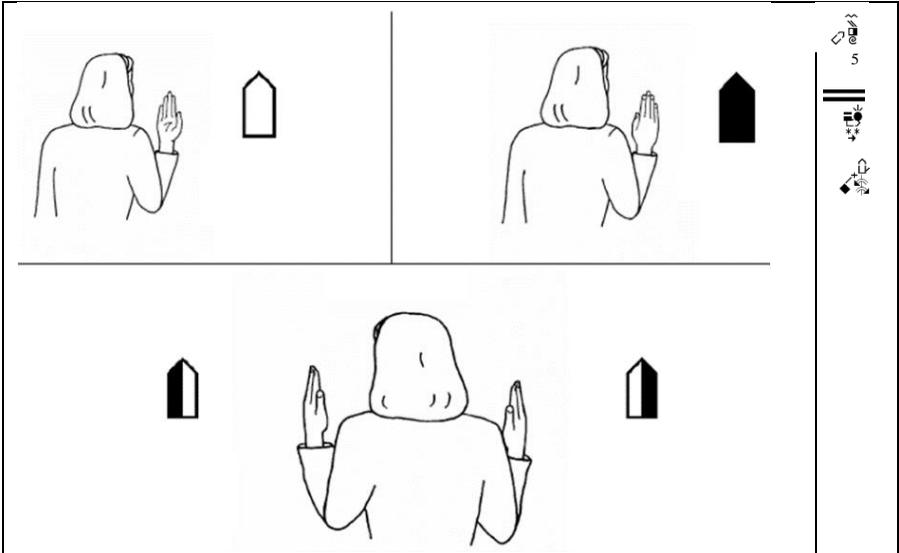
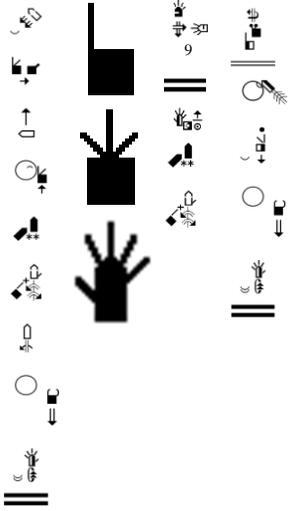






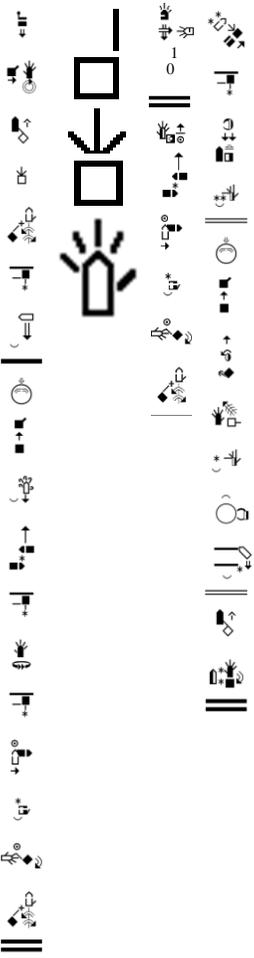


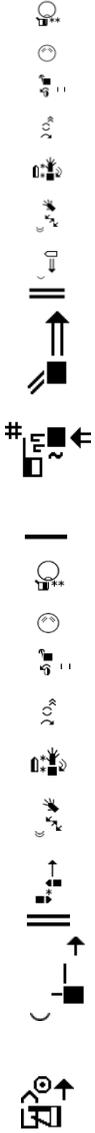
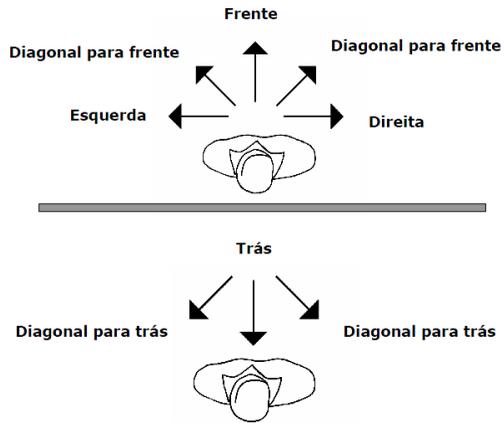
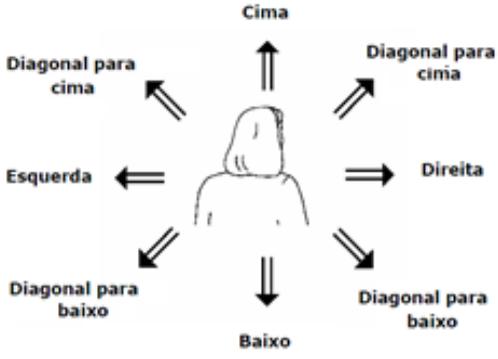


6

TOCAR	ESCOVAR	ESFREGAR
*	⊙	@
BATER	ENTRE	PEGAR
#	*	+
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		
		





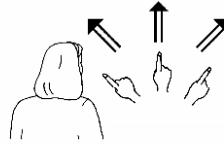
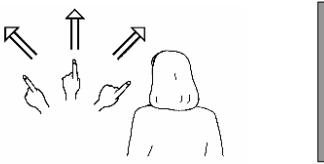


▲
Movimento de Mão Esquerda

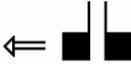
▲
Movimento de Mão Direita

O movimento com a mão esquerda é escrito com setas não preenchidas

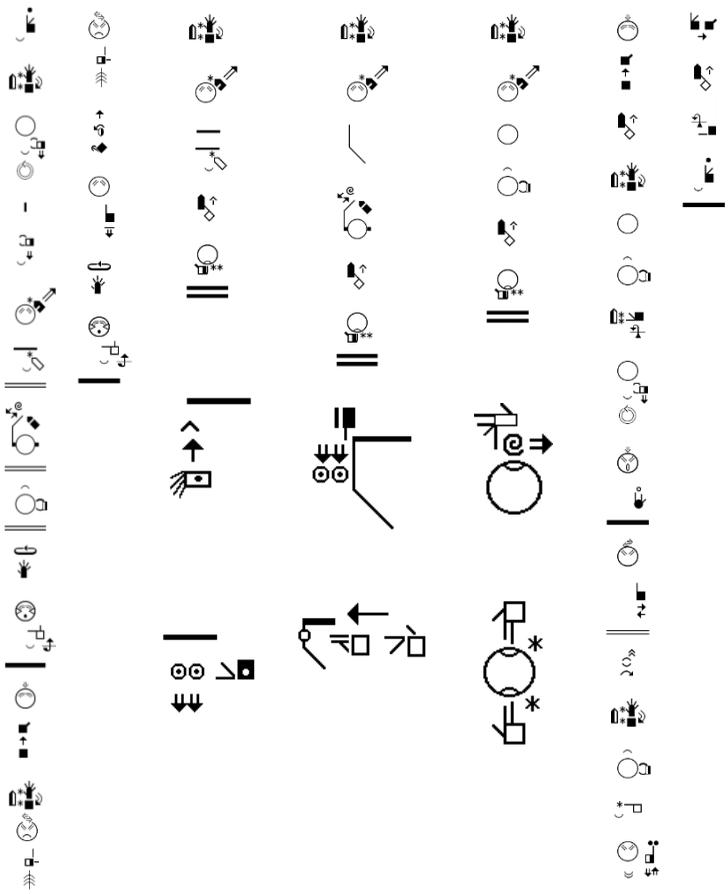
O movimento com a mão direita é escrito com setas preenchidas



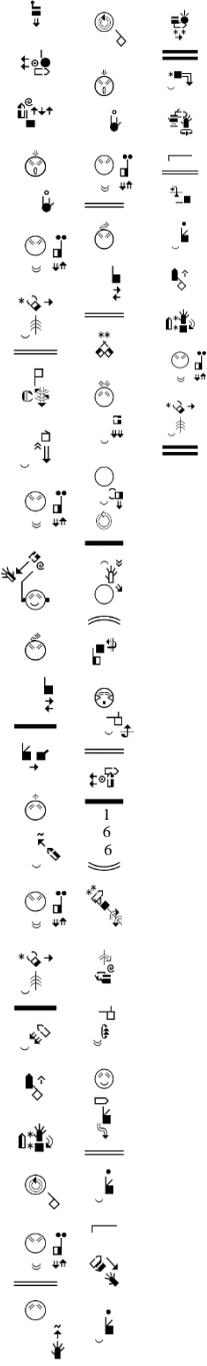
Esquerda



Direita



51.3

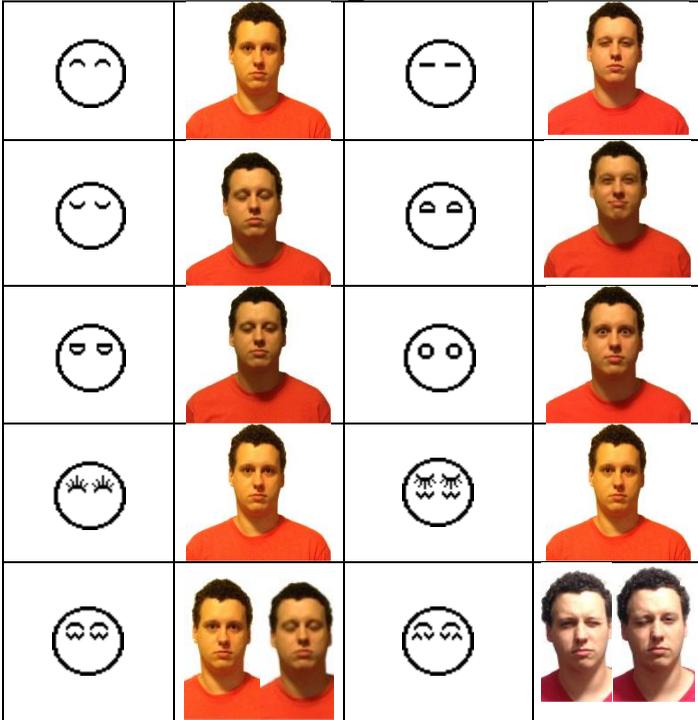


11

--	--

12

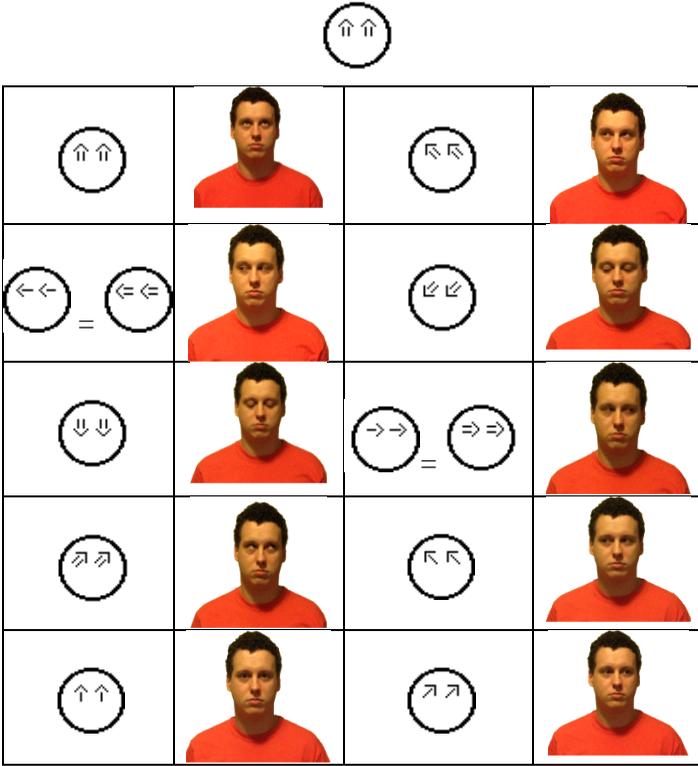
13



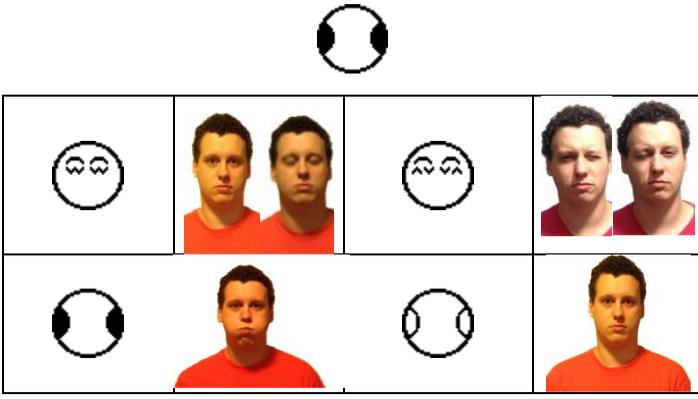
14

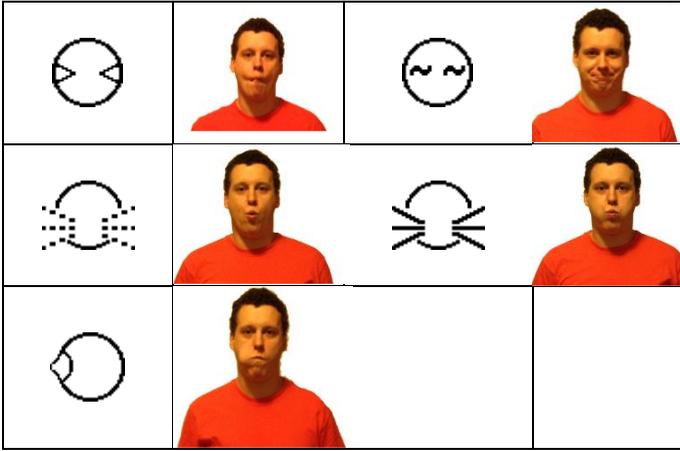


15

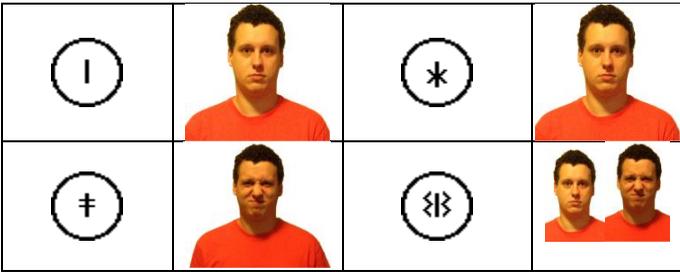


16



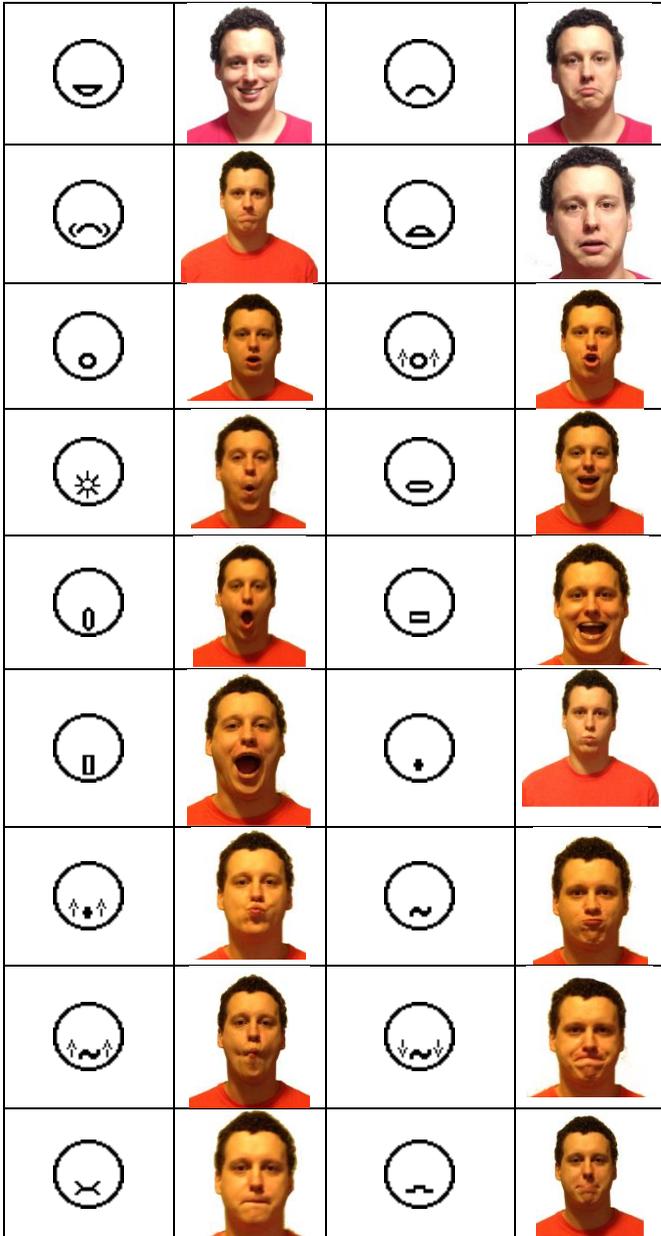


17



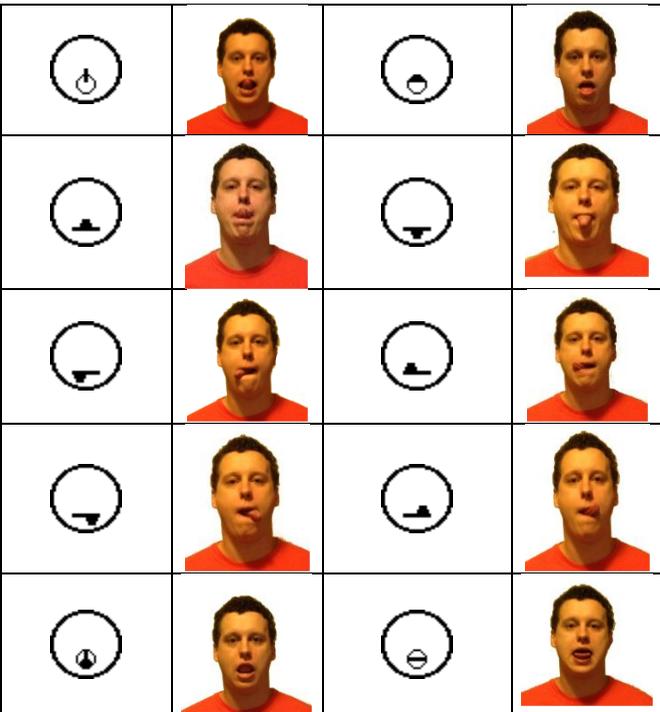
18





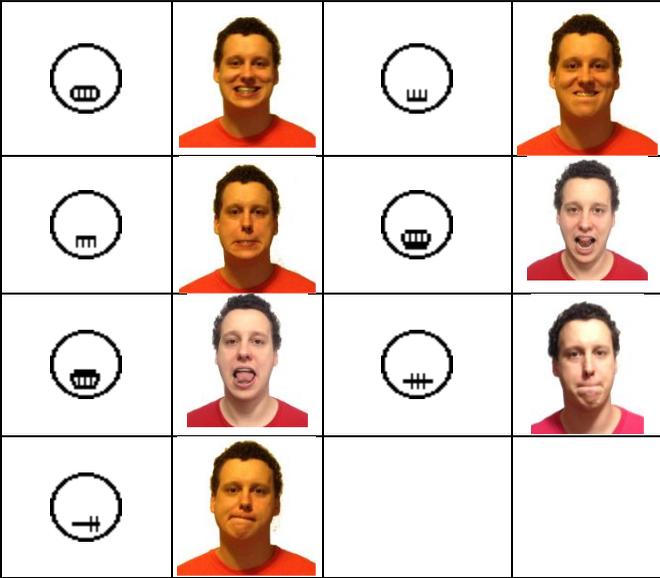


19

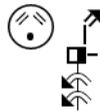




20

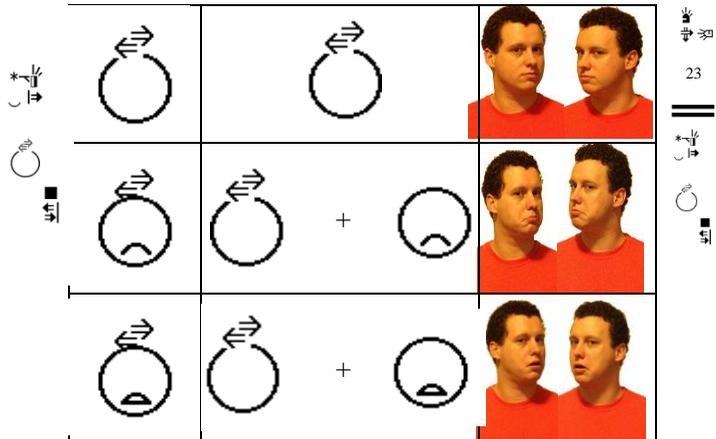
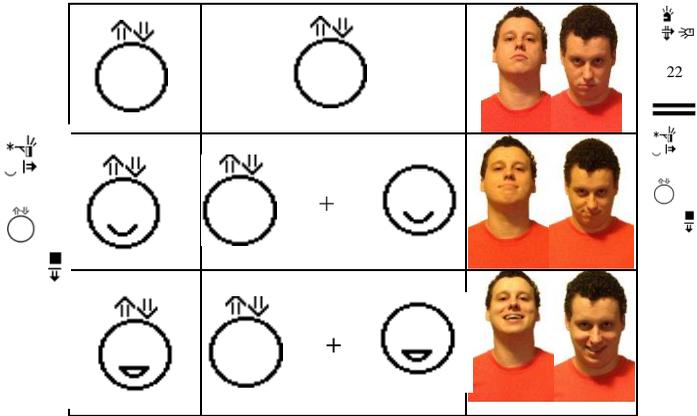
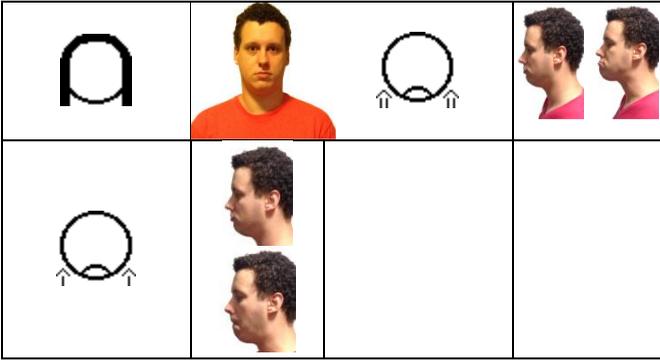


21



22





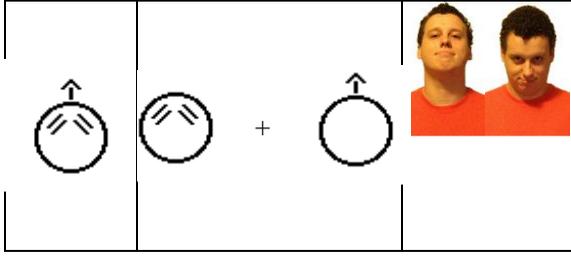
----------------------	--	--	----------------------

           	 +	 +			  27           
 +	 +				
 +	 +				
 +	 +				
 +	 +	 +			

   	 +	 +			  28    
--	--	--	---	---	--

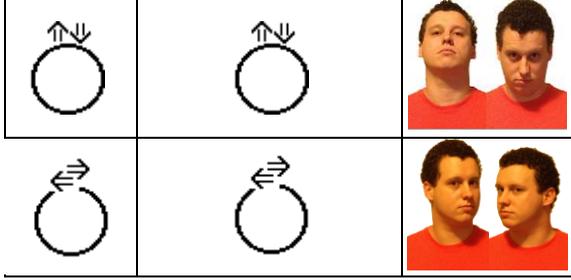
     	 +	 +			  29      
					

30



Handwritten symbols and arrows.

31



Handwritten symbols and arrows.



The frame contains several mathematical symbols and diagrams:

- Top left: A circle with a vertical line through its center, with a small '1-1' label.
- Top middle: A square with a vertical line through its center, with a small '2-2' label.
- Top right: A circle with a vertical line through its center, with a small '3-3' label.
- Middle left: A circle with a horizontal line through its center, with a small '4-4' label.
- Middle middle: A square with a horizontal line through its center, with a small '5-5' label.
- Middle right: A circle with a horizontal line through its center, with a small '6-6' label.
- Bottom left: A circle with a vertical line through its center, with a small '7-7' label.
- Bottom middle: A square with a vertical line through its center, with a small '8-8' label.
- Bottom right: A circle with a vertical line through its center, with a small '9-9' label.

二 知

二 知

一 知

一 知

4
3

4.4



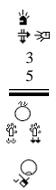
34



--	--

4
5







	1		3	



	1		4	

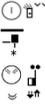
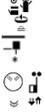
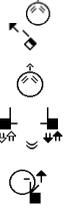
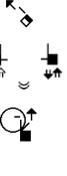


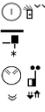
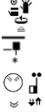
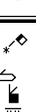
	1		5	

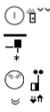
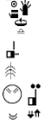
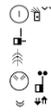
3

	1		6	

4

	<p>1</p>		<p>7</p>		
					
					

	<p>1</p>		<p>8</p>		
					
					

	<p>1</p>		<p>9</p>	
				
  	  	  	  	 

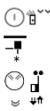
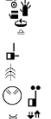
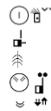


4

3





	<p>1</p>		<p>10</p>	
				
    	    	    	    	    



4

4








	<p>2</p>		<p>1</p>	

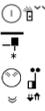
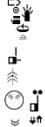
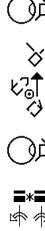
	<p>2</p>		<p>2</p>	

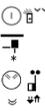
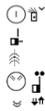
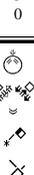
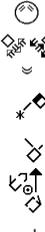
	<p>2</p>		<p>3</p>	

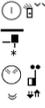
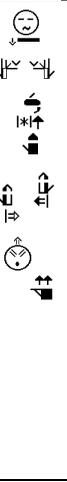
4
 7

	<p>2</p>		<p>4</p>	

4
 8

	<p>2</p>		<p>5</p>		
					
   			   		

	<p>2</p>		<p>6</p>		
					
    			    		

	<p>2</p>		<p>7</p>	
				
				









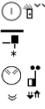
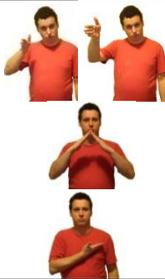
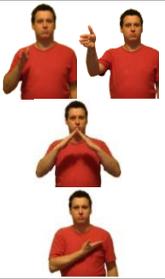










	<p>2</p>		<p>8</p>	
				
				

















	2		9	

5
3
3

	2		10	

5
4
4
4
4

	3		1	

5
5
5
5
5

	3		2		

	3		3		

	3		4		

--	--	--	--	--

	<p>3</p>		<p>5</p>	

	3		6	

	3		8	

	<p>3</p>		<p>9</p>	

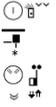
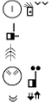
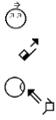
	<p>3</p>		<p>10</p>	

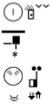
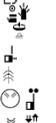
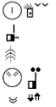
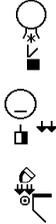
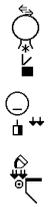
	<p>4</p>		<p>1</p>	

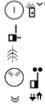
	<p>4</p>		<p>2</p>	

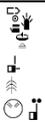
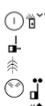
	<p>4</p>		<p>3</p>	

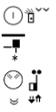
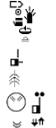
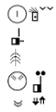
	<p>4</p>		<p>4</p>	

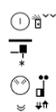
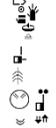
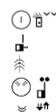
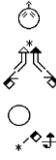
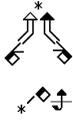
	<p>4</p>		<p>5</p>	
				
  			  	

	<p>4</p>		<p>6</p>	
				
   			   	

	4		7	
				
				

	4		8	
				
				

	4		9		
					
   			   		

	4		10		
					
 			 		

	<p>5</p>		<p>1</p>	

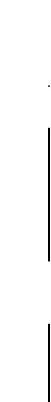
	<p>5</p>		<p>2</p>	

	5		3		

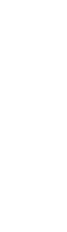
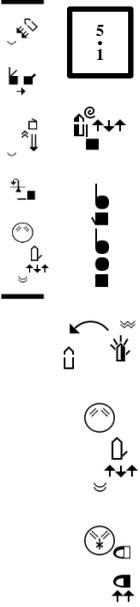
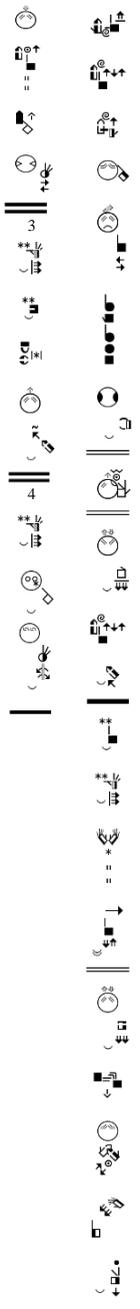
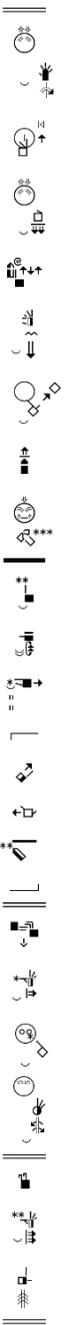
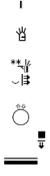
7
 6
 5
 4
 3
 2
 1

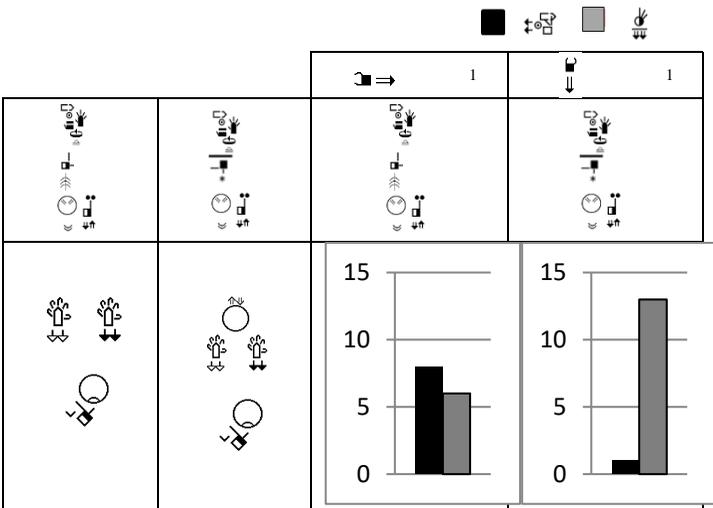
	5		4-5		

7
 7
 6
 5
 4
 3
 2
 1

	<p>5</p>		<p>6-7</p>	
				
				











5
2


















5	
1	

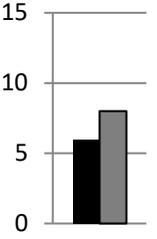
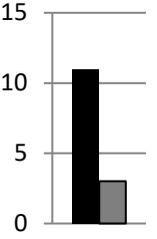
● 1-1
○ 1-2
○ 1-3
○ 1-4
○ 1-5
○ 1-6

<p>3</p> <p>○ 1-1 ○ 1-2 ○ 1-3 ○ 1-4 ○ 1-5 ○ 1-6</p>		<p>2</p> <p>○ 1-1 ○ 1-2 ○ 1-3 ○ 1-4 ○ 1-5 ○ 1-6</p>	

○ 1-1
○ 1-2
○ 1-3
○ 1-4
○ 1-5
○ 1-6

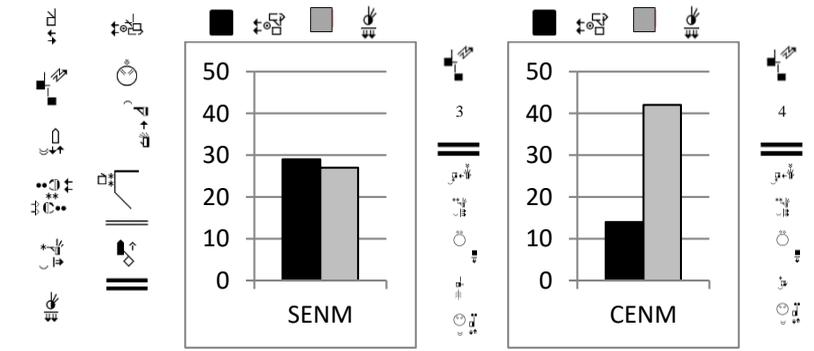
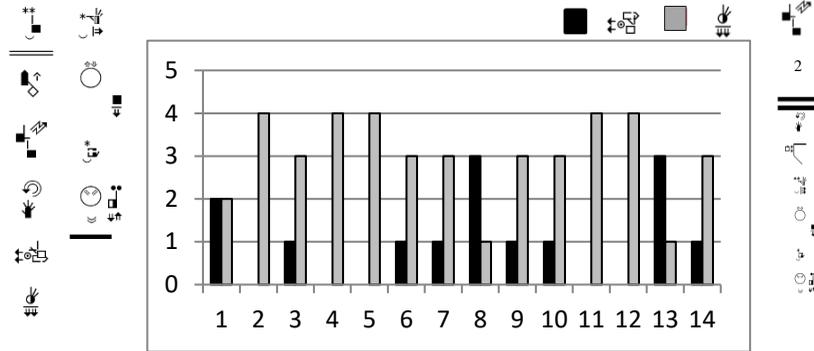
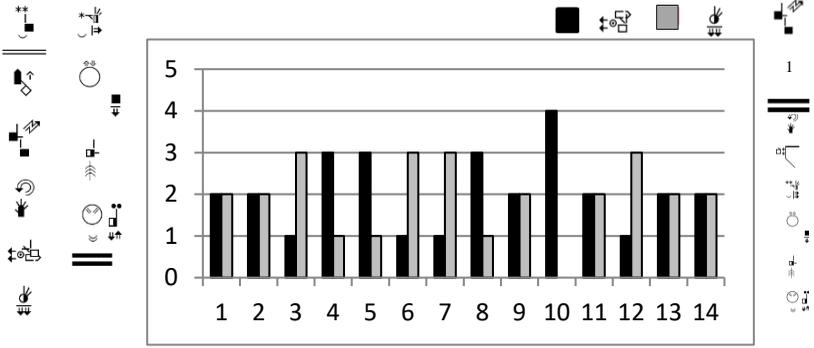
○ 1-1
○ 1-2
○ 1-3
○ 1-4
○ 1-5
○ 1-6
○ 1-7
○ 1-8
○ 1-9
○ 1-10
○ 1-11
○ 1-12
○ 1-13
○ 1-14
○ 1-15
○ 1-16
○ 1-17
○ 1-18
○ 1-19
○ 1-20
○ 1-21
○ 1-22
○ 1-23
○ 1-24
○ 1-25
○ 1-26
○ 1-27
○ 1-28
○ 1-29
○ 1-30
○ 1-31
○ 1-32
○ 1-33
○ 1-34
○ 1-35
○ 1-36
○ 1-37
○ 1-38
○ 1-39
○ 1-40
○ 1-41
○ 1-42
○ 1-43
○ 1-44
○ 1-45
○ 1-46
○ 1-47
○ 1-48
○ 1-49
○ 1-50
○ 1-51
○ 1-52
○ 1-53
○ 1-54
○ 1-55
○ 1-56
○ 1-57
○ 1-58
○ 1-59
○ 1-60
○ 1-61
○ 1-62
○ 1-63
○ 1-64
○ 1-65
○ 1-66
○ 1-67
○ 1-68
○ 1-69
○ 1-70
○ 1-71
○ 1-72
○ 1-73
○ 1-74
○ 1-75
○ 1-76
○ 1-77
○ 1-78
○ 1-79
○ 1-80
○ 1-81
○ 1-82
○ 1-83
○ 1-84
○ 1-85
○ 1-86
○ 1-87
○ 1-88
○ 1-89
○ 1-90
○ 1-91
○ 1-92
○ 1-93
○ 1-94
○ 1-95
○ 1-96
○ 1-97
○ 1-98
○ 1-99
○ 1-100

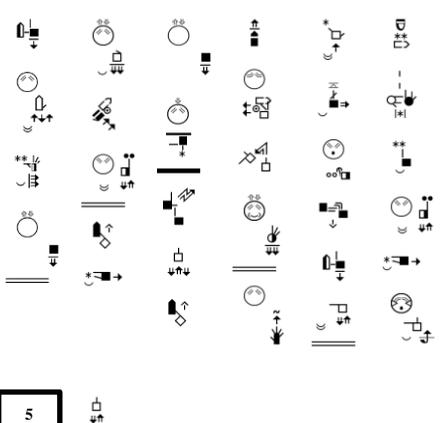
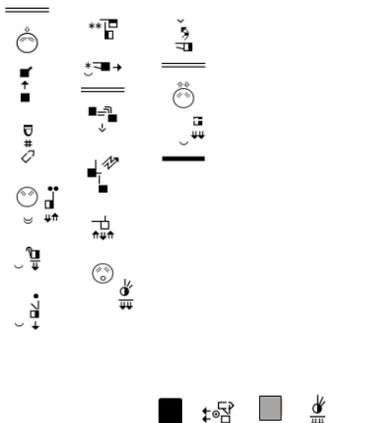
1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

| | |
|---|---|
| <p>10</p>      |  |
| <p>3</p>      |  |
|      |      |
|      |      |

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

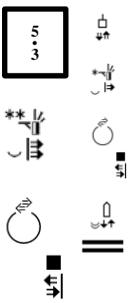
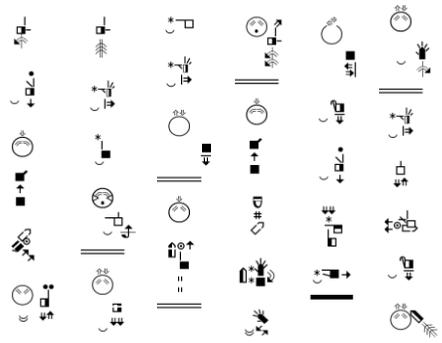
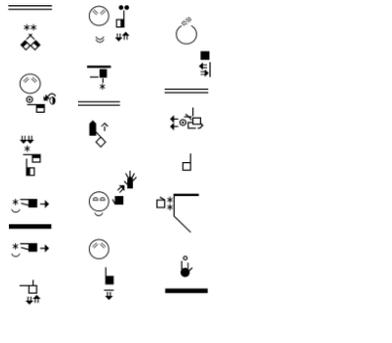
1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.



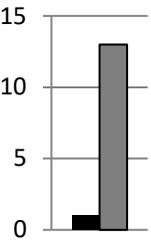
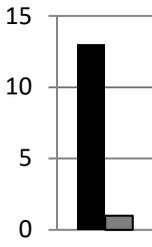


| | |
|----------|--|
| <p>2</p> | |
| <p>2</p> | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |

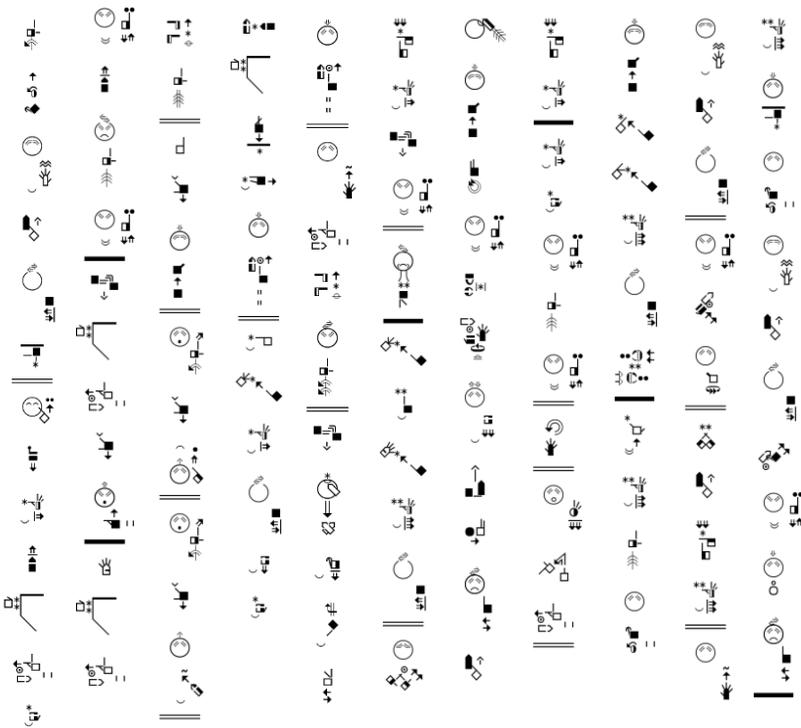


1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

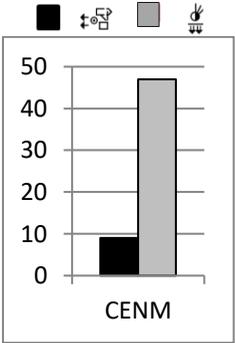
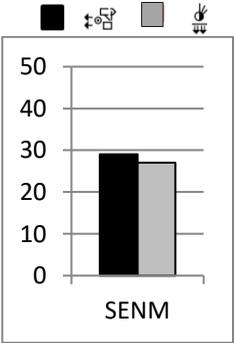
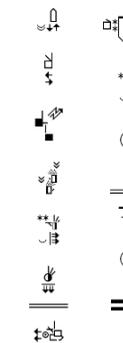
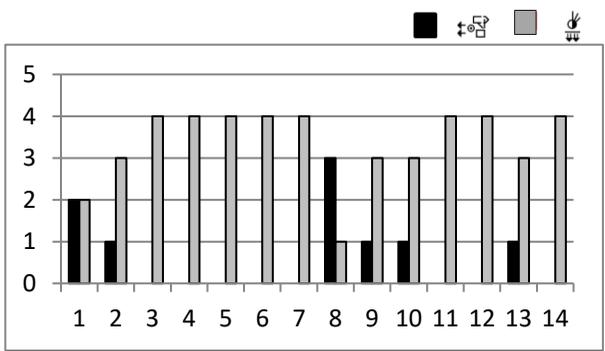
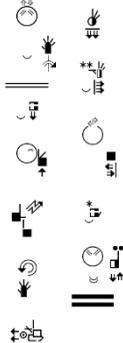
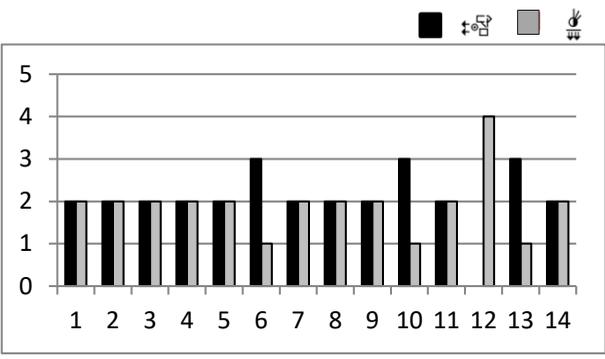
| | |
|--|---|
| <p>9</p>  |  |
| <p>2</p>  |  |
|  |  |
|  |  |

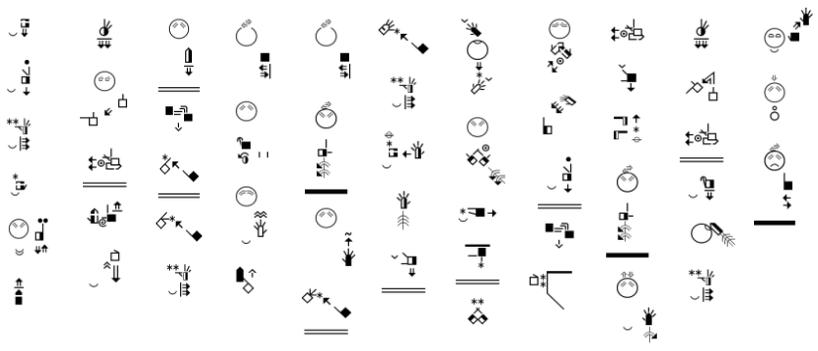
1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

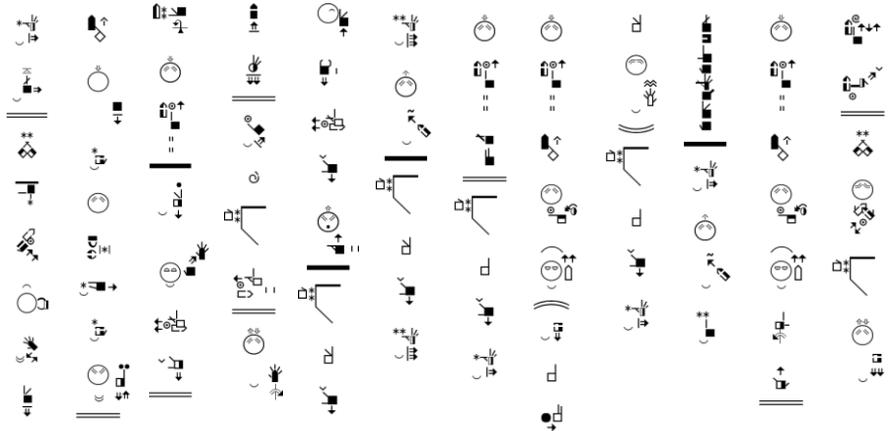
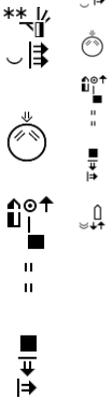


| | | | |
|---|--|--|--|
| | | | |
| 6 | | | |
| 4 | | | |
| | | | |

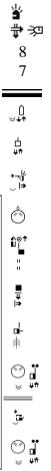


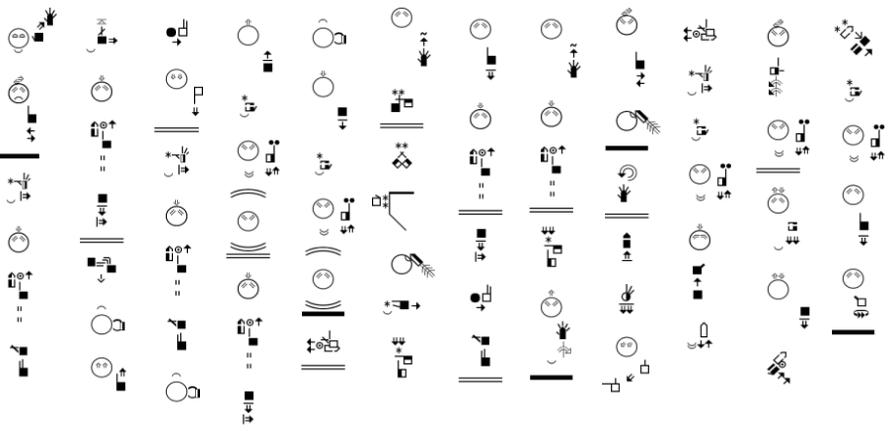


5
4



| | |
|---|--|
| 8 | |
| 2 | |





| | |
|-----------|----------|
| <p>10</p> | <p>2</p> |
| | |
| | |

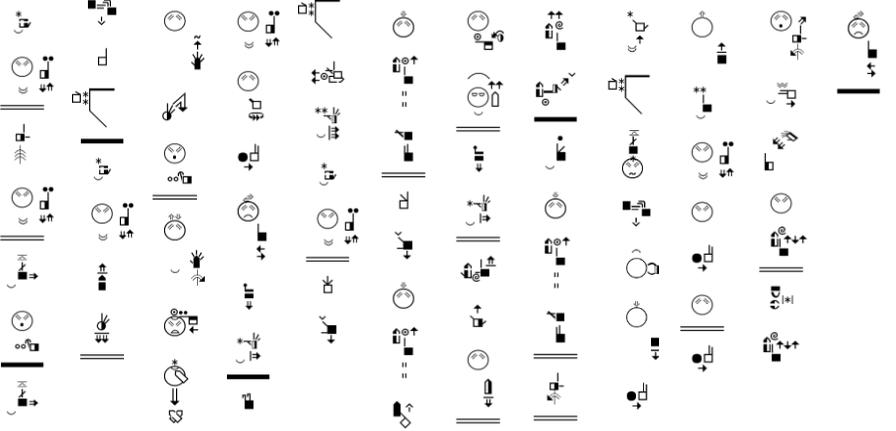


Figure 100: Comparison of the two conditions for the two conditions. The figure shows two bar charts, one for condition 3 and one for condition 4. The y-axis represents the number of correct responses, ranging from 0 to 15. The x-axis represents the number of trials, ranging from 1 to 15. The legend indicates that the black bars represent the 'Control' condition and the grey bars represent the 'Experimental' condition.

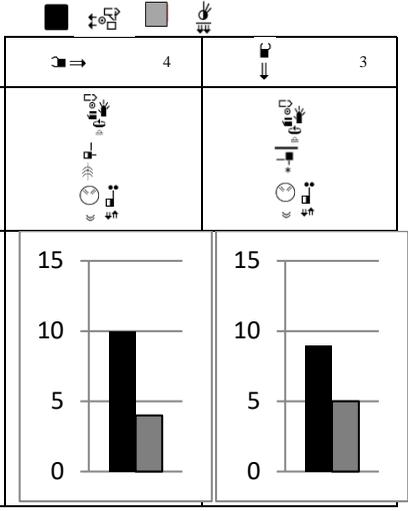
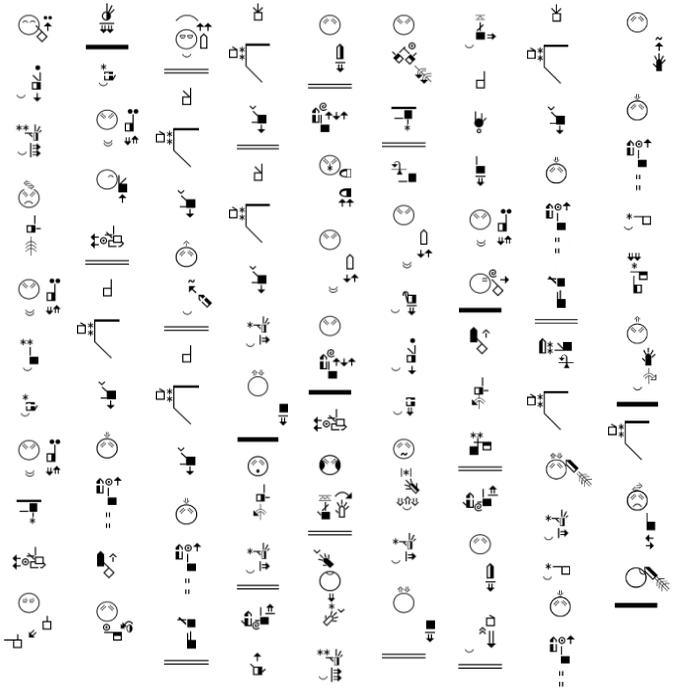
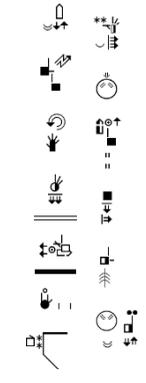
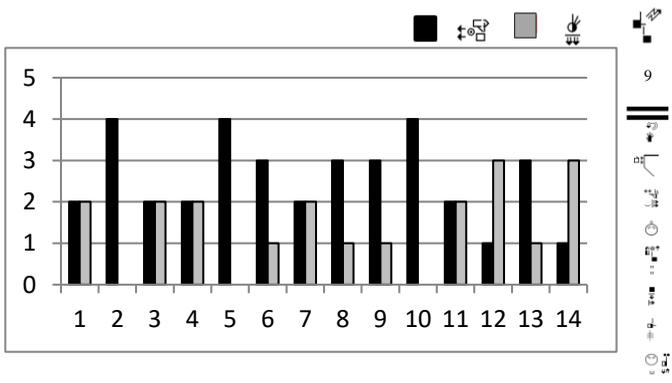
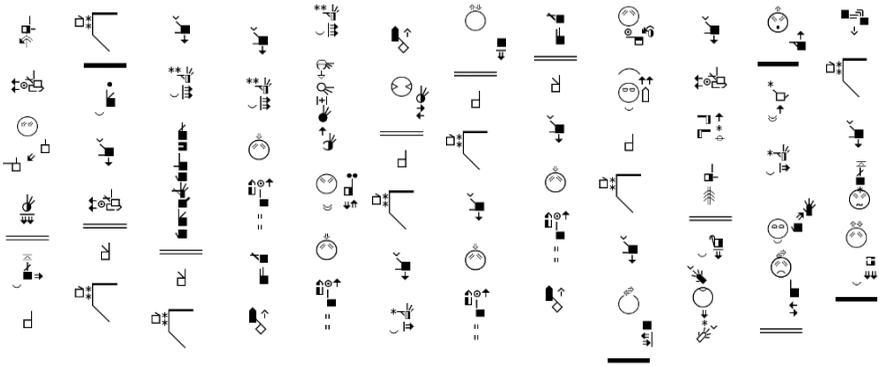
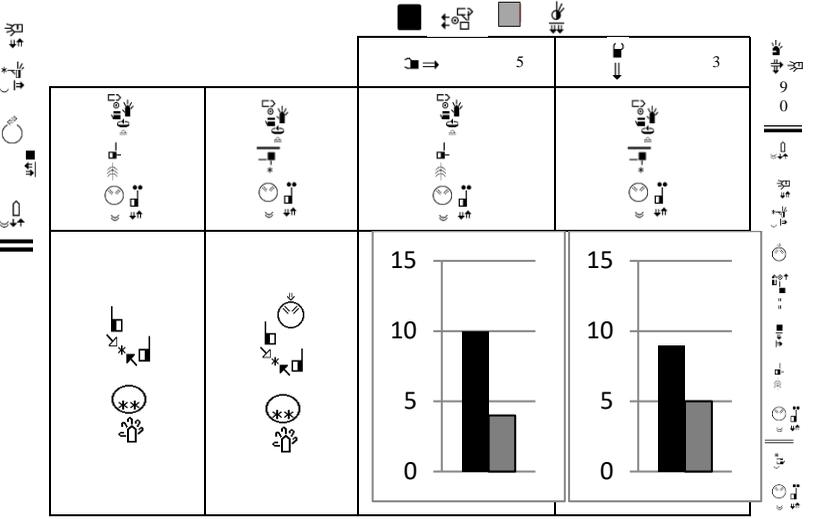


Figure 101: Comparison of the two conditions for the two conditions. The figure shows two bar charts, one for condition 3 and one for condition 4. The y-axis represents the number of correct responses, ranging from 0 to 15. The x-axis represents the number of trials, ranging from 1 to 15. The legend indicates that the black bars represent the 'Control' condition and the grey bars represent the 'Experimental' condition.





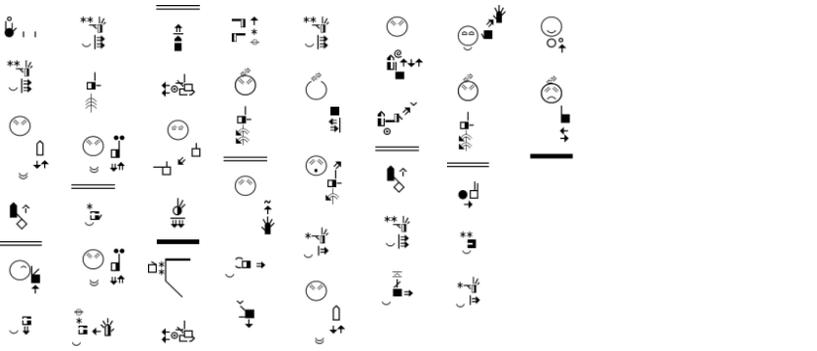
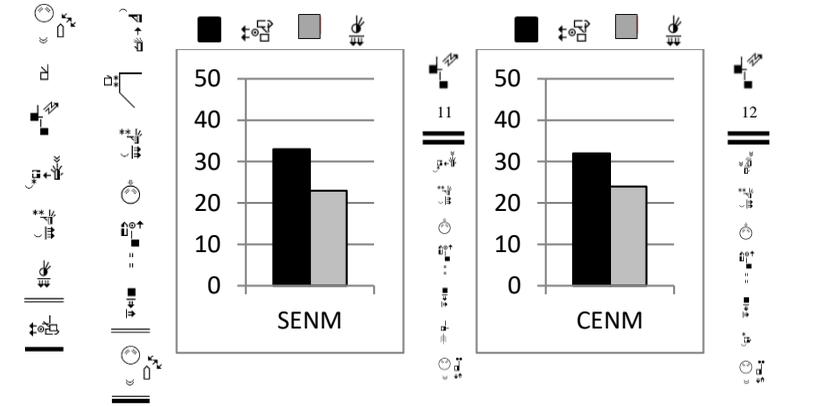
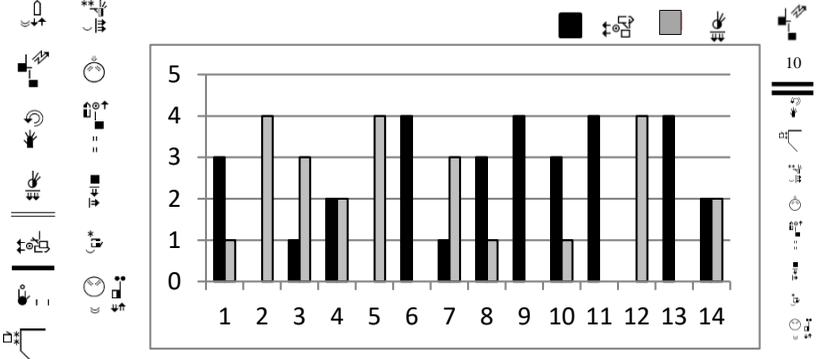


Figure 9.1: Comparison of two conditions (1 and 9) across three tasks. The figure includes a legend, a table of task descriptions, and two bar charts showing performance metrics.

| Condition | Task 1 Description | Task 2 Description | Task 3 Description |
|-----------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 1 | Task 1: [Icon: Hand moving a box] | Task 2: [Icon: Hand moving a box] | Task 3: [Icon: Hand moving a box] |
| 9 | Task 1: [Icon: Hand moving a box] | Task 2: [Icon: Hand moving a box] | Task 3: [Icon: Hand moving a box] |

| Condition | Bar 1 (Black) | Bar 2 (Grey) |
|-----------|---------------|--------------|
| 1 | 9 | 5 |
| 9 | 5 | 9 |

Figure 9.2: Comparison of two conditions (1 and 9) across three tasks. The figure includes a legend, a table of task descriptions, and two bar charts showing performance metrics.

| Condition | Task 1 Description | Task 2 Description | Task 3 Description |
|-----------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 1 | Task 1: [Icon: Hand moving a box] | Task 2: [Icon: Hand moving a box] | Task 3: [Icon: Hand moving a box] |
| 9 | Task 1: [Icon: Hand moving a box] | Task 2: [Icon: Hand moving a box] | Task 3: [Icon: Hand moving a box] |

| Condition | Bar 1 (Black) | Bar 2 (Grey) |
|-----------|---------------|--------------|
| 1 | 9 | 5 |
| 9 | 5 | 9 |

5
5

Figure 2: Comparison of the two conditions. The figure shows two bar charts side-by-side. The left chart shows a black bar at 9 and a grey bar at 5. The right chart shows a black bar at 7 and a grey bar at 7. The y-axis for both charts ranges from 0 to 15.

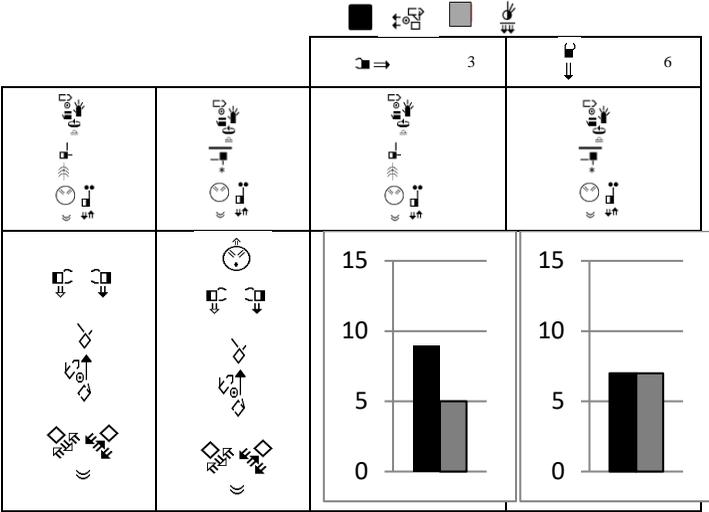


Figure 3: Comparison of the two conditions. The figure shows two bar charts side-by-side. The left chart shows a black bar at 6 and a grey bar at 8. The right chart shows a black bar at 7 and a grey bar at 7. The y-axis for both charts ranges from 0 to 15.

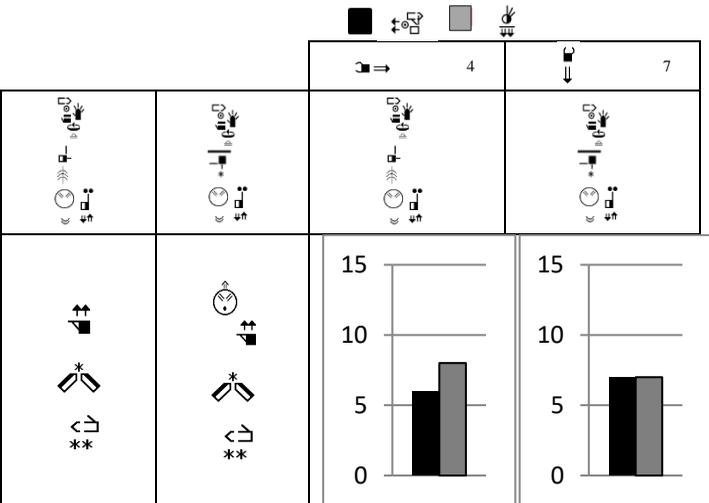
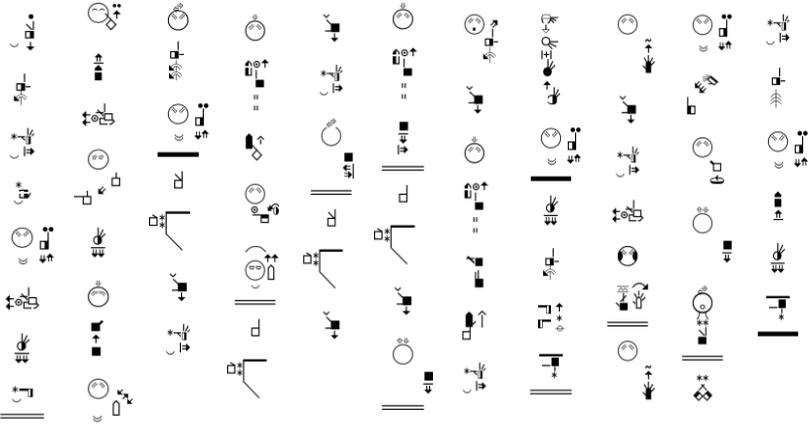


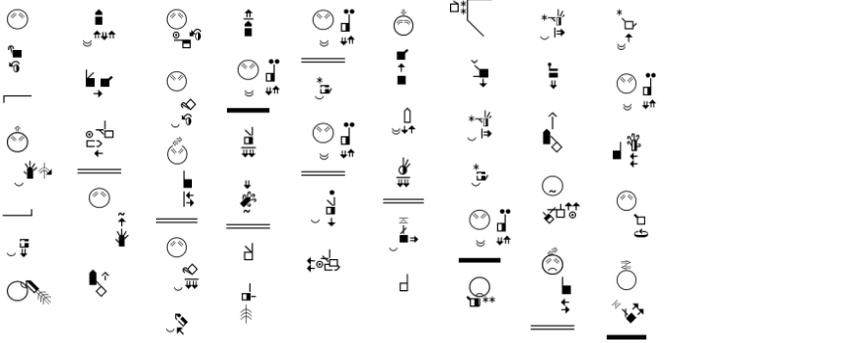
Figure 2: Comparison of the two conditions. The figure shows two bar charts side-by-side. The left chart shows a black bar at 9 and a grey bar at 5. The right chart shows a black bar at 7 and a grey bar at 7. The y-axis for both charts ranges from 0 to 15.

Figure 3: Comparison of the two conditions. The figure shows two bar charts side-by-side. The left chart shows a black bar at 6 and a grey bar at 8. The right chart shows a black bar at 7 and a grey bar at 7. The y-axis for both charts ranges from 0 to 15.

Figure 3: Comparison of the two conditions. The figure shows two bar charts side-by-side. The left chart shows a black bar at 6 and a grey bar at 8. The right chart shows a black bar at 7 and a grey bar at 7. The y-axis for both charts ranges from 0 to 15.



| | | |
|-------------------|--|--|
| <p>∞</p> <p>↔</p> | | |
| <p>4</p> <p>↑</p> | | |
| | | |
| | | |



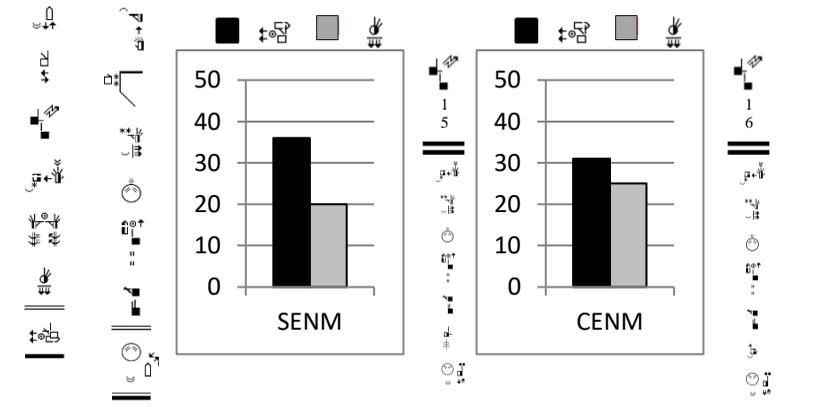
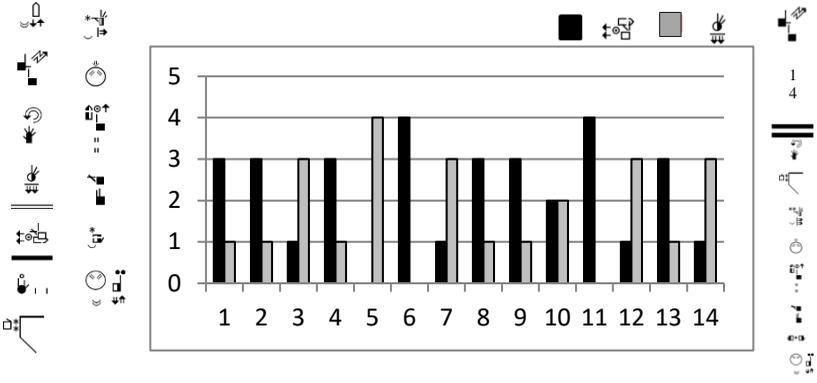
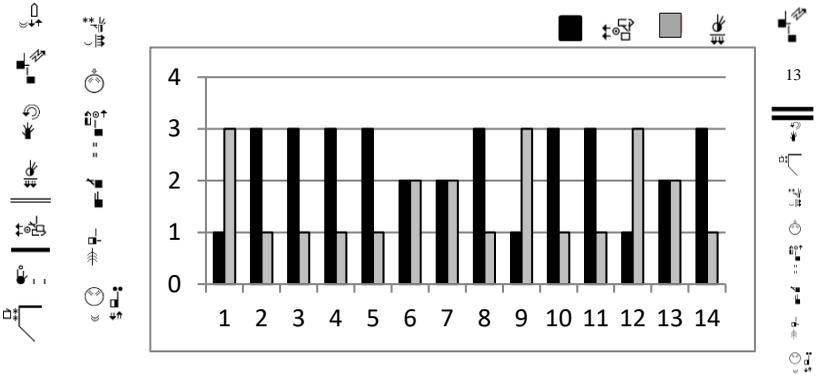
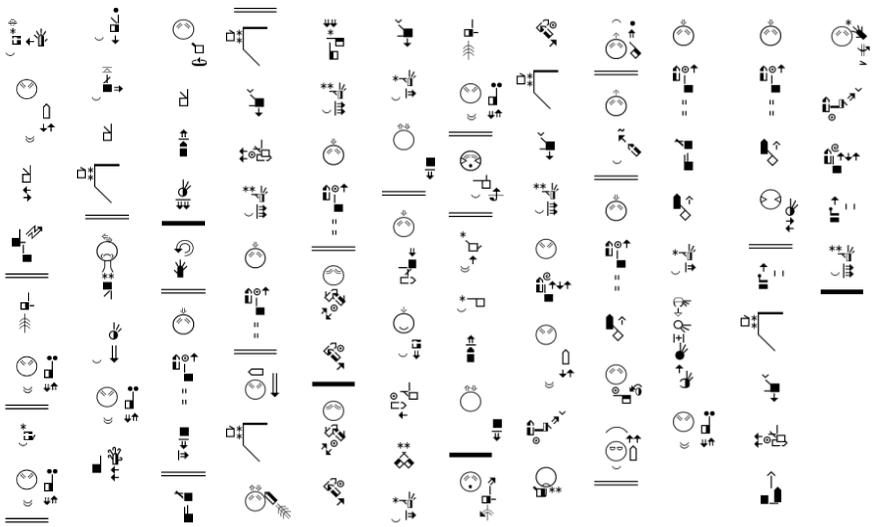


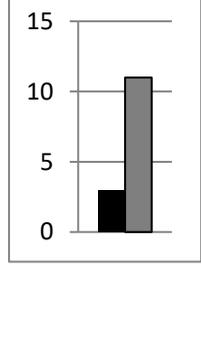
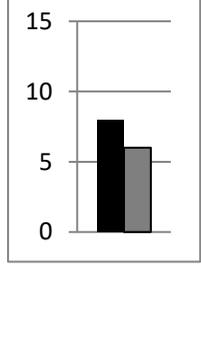
表 5 表 5-1 表 5-2 表 5-3 表 5-4 表 5-5 表 5-6 表 5-7 表 5-8 表 5-9 表 5-10 表 5-11 表 5-12 表 5-13 表 5-14 表 5-15 表 5-16 表 5-17 表 5-18 表 5-19 表 5-20 表 5-21 表 5-22 表 5-23 表 5-24 表 5-25 表 5-26 表 5-27 表 5-28 表 5-29 表 5-30 表 5-31 表 5-32 表 5-33 表 5-34 表 5-35 表 5-36 表 5-37 表 5-38 表 5-39 表 5-40 表 5-41 表 5-42 表 5-43 表 5-44 表 5-45 表 5-46 表 5-47 表 5-48 表 5-49 表 5-50 表 5-51 表 5-52 表 5-53 表 5-54 表 5-55 表 5-56 表 5-57 表 5-58 表 5-59 表 5-60 表 5-61 表 5-62 表 5-63 表 5-64 表 5-65 表 5-66 表 5-67 表 5-68 表 5-69 表 5-70 表 5-71 表 5-72 表 5-73 表 5-74 表 5-75 表 5-76 表 5-77 表 5-78 表 5-79 表 5-80 表 5-81 表 5-82 表 5-83 表 5-84 表 5-85 表 5-86 表 5-87 表 5-88 表 5-89 表 5-90 表 5-91 表 5-92 表 5-93 表 5-94 表 5-95 表 5-96 表 5-97 表 5-98 表 5-99 表 5-100



| | 1 | 2 |
|--|---|---|
| | | |
| | | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |

表 7 符号、文字、图形、表格、图例、图注、图号、图名、图例、图注、图号、图名

| | | |
|----|---|---|
| 10 |  |  |
| 1 |  |  |



































































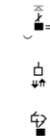


















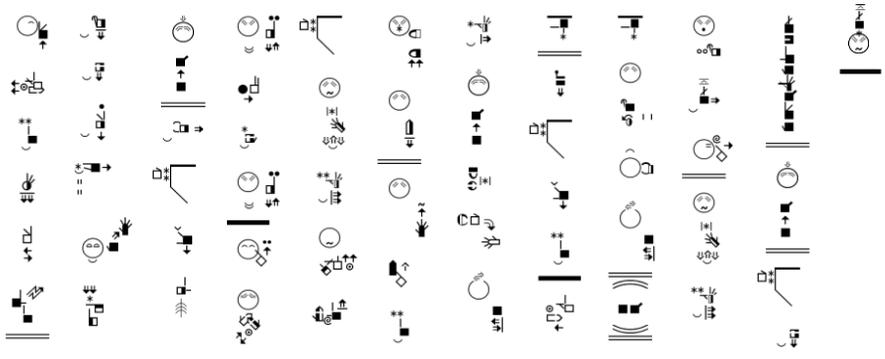
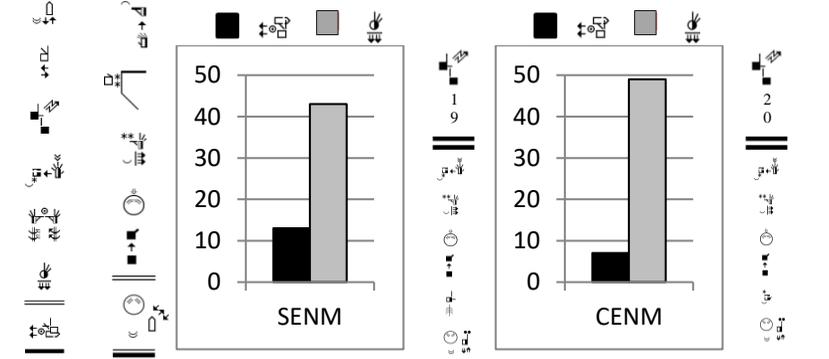
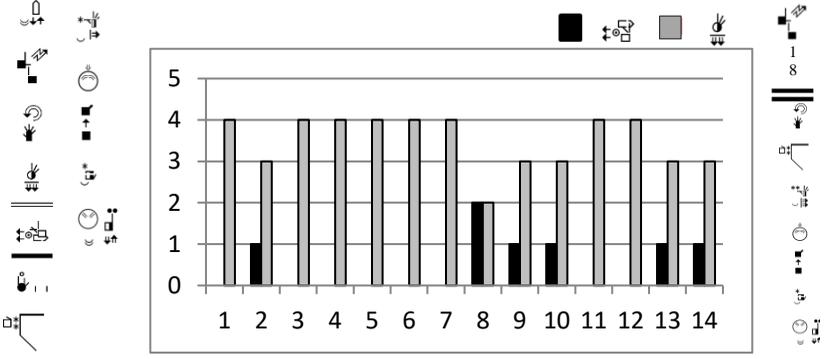












| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

5.7

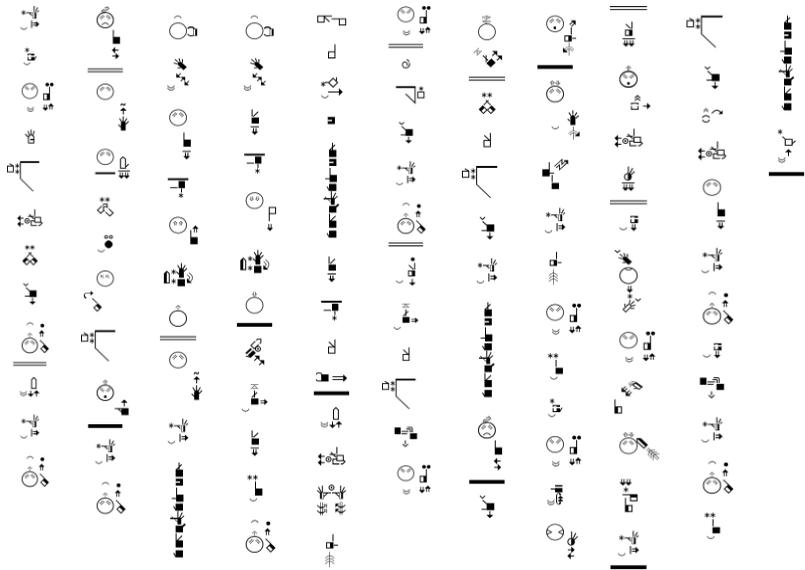


Figure 100: Comparison of the number of correct responses between the two groups in the first experiment.

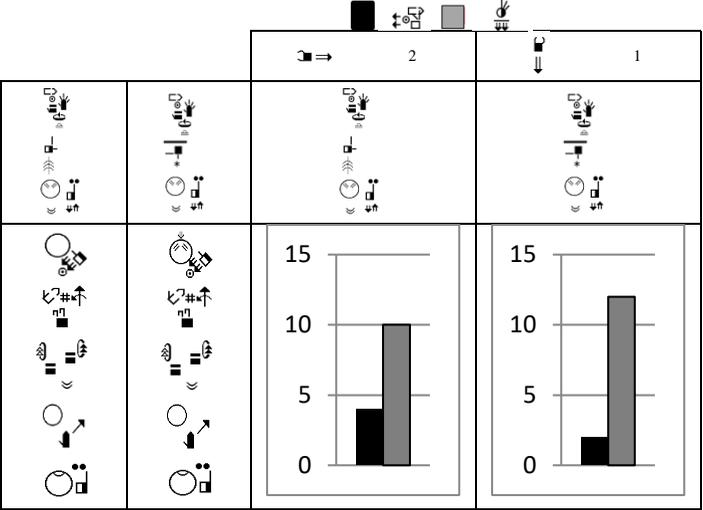
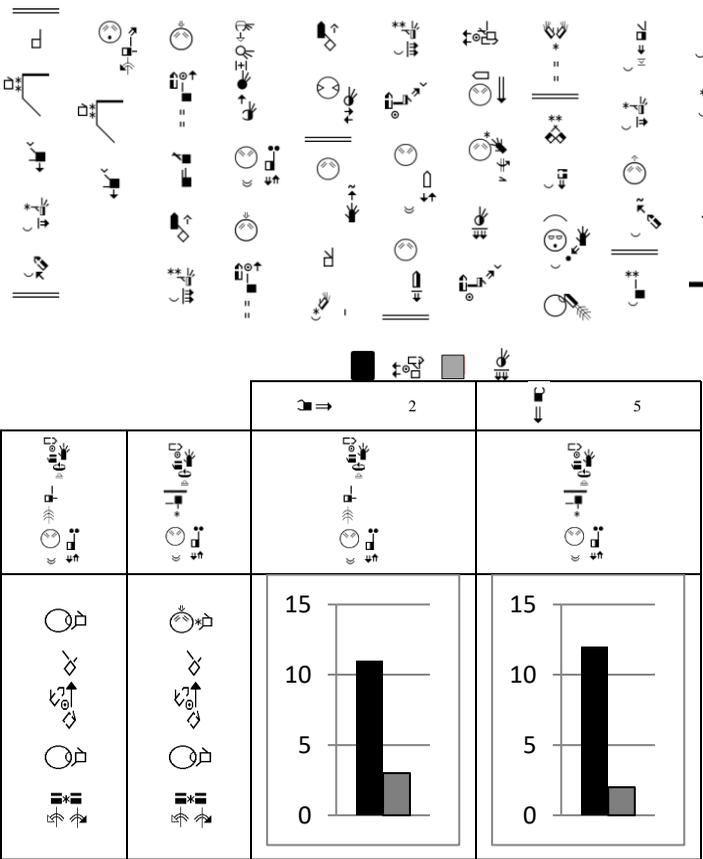


Figure 101: Comparison of the number of correct responses between the two groups in the second experiment.



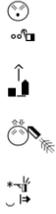
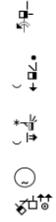


Figure 10-2: Comparison of the number of people who use the service and the number of people who do not use the service.

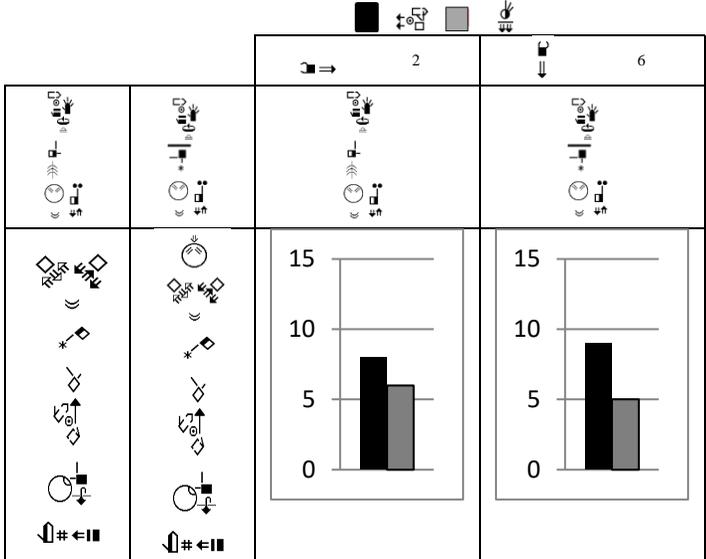
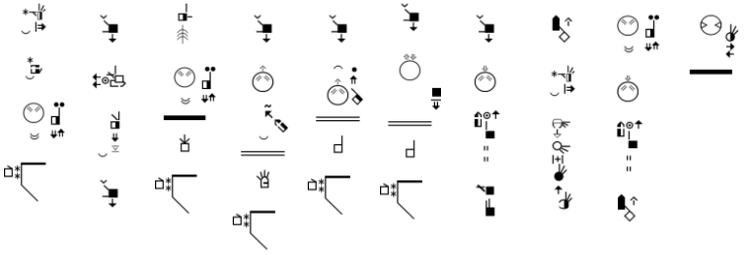


Figure 10-3: Comparison of the number of people who use the service and the number of people who do not use the service.



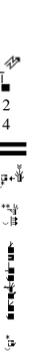
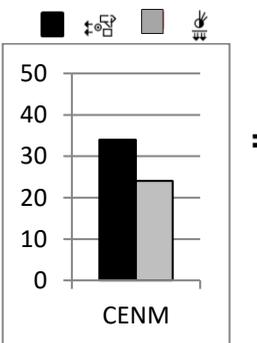
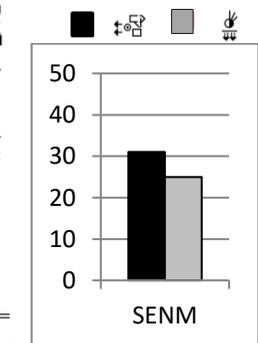
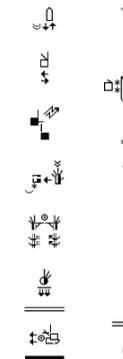
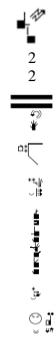
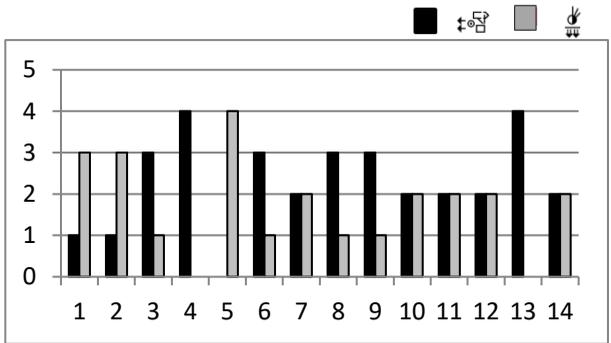
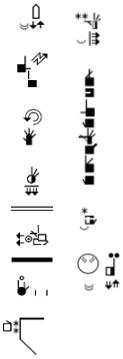
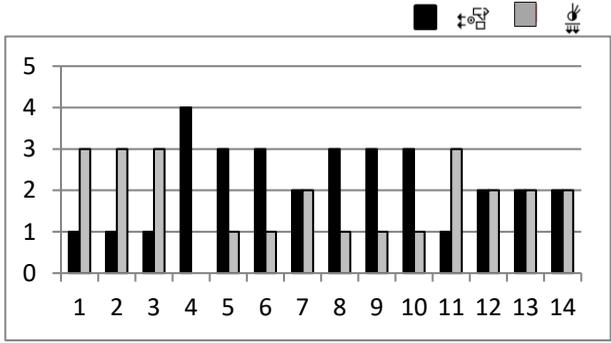
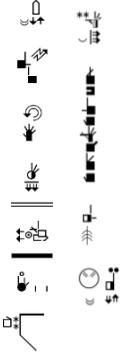
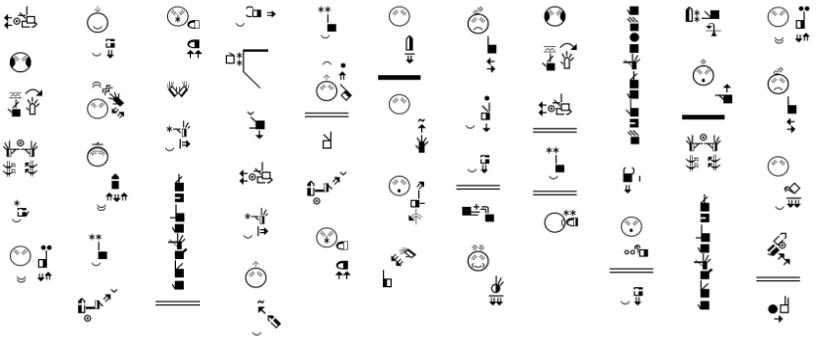




Figure 1-0-3: A sequence of icons representing actions and objects, including a person, a box, and a hand.



| | | |
|---|--|--|
| 3 | | |
| 3 | | |

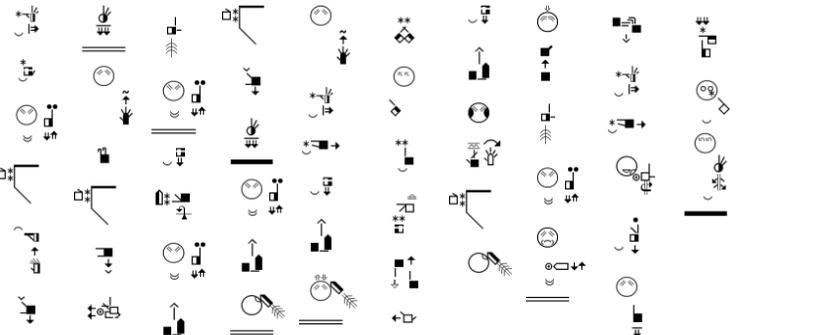


Figure 104: A 2x2 grid of visual tasks. The top row shows two bar charts. The left chart has two bars: a black bar at height 8 and a grey bar at height 6. The right chart has two bars: a black bar at height 3 and a grey bar at height 11. The bottom row shows two diagrams. The left diagram shows a circle with an arrow pointing to a square. The right diagram shows a circle with an arrow pointing to a square, with a plus sign and a circle above the arrow. The grid is labeled with '4' and '5' in the top row, and '4' and '5' in the bottom row. A legend at the top shows a black square, a grey square, and a circle with an arrow.

| | | |
|--|---|---|
| | 4 | 5 |
| | | |
| | | |
| | 4 | 5 |

Figure 105: A 2x2 grid of visual tasks. The top row shows two bar charts. The left chart has two bars: a black bar at height 11 and a grey bar at height 3. The right chart has two bars: a black bar at height 3 and a grey bar at height 11. The bottom row shows two diagrams. The left diagram shows a circle with an arrow pointing to a square, with a plus sign and a circle above the arrow. The right diagram shows a circle with an arrow pointing to a square. The grid is labeled with '4' and '9' in the top row, and '4' and '9' in the bottom row. A legend at the top shows a black square, a grey square, and a circle with an arrow.

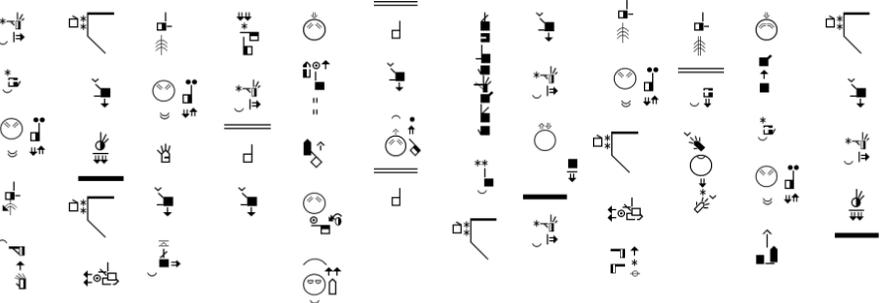
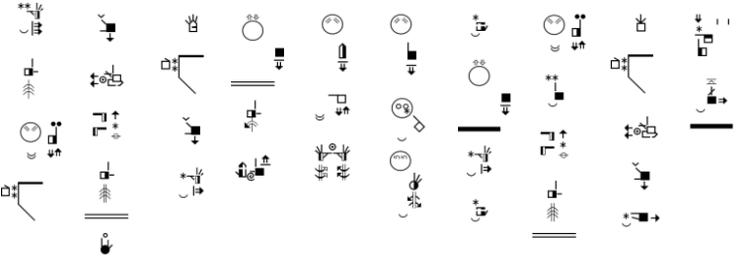
| | | |
|--|---|---|
| | 4 | 9 |
| | | |
| | | |
| | 4 | 9 |

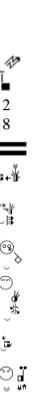
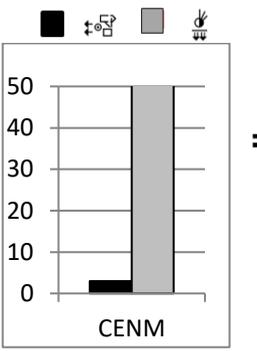
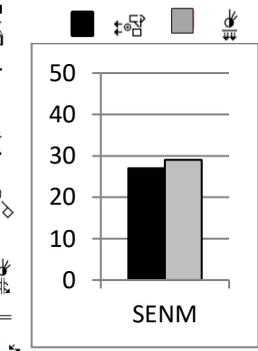
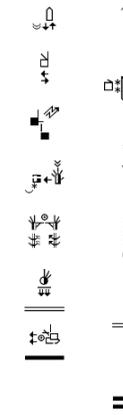
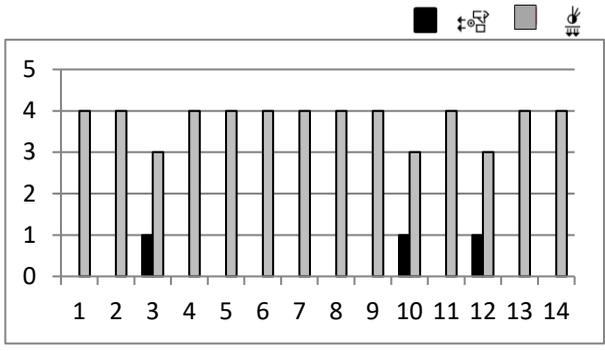
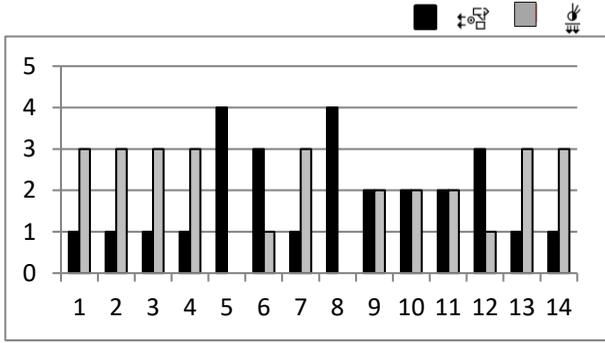
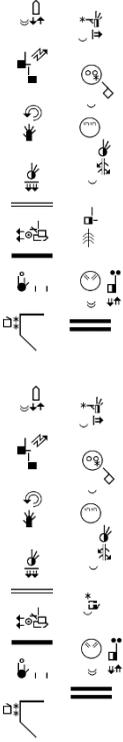
Figure 106: A 2x2 grid of visual tasks. The top row shows two bar charts. The left chart has two bars: a black bar at height 8 and a grey bar at height 6. The right chart has two bars: a black bar at height 3 and a grey bar at height 11. The bottom row shows two diagrams. The left diagram shows a circle with an arrow pointing to a square. The right diagram shows a circle with an arrow pointing to a square, with a plus sign and a circle above the arrow. The grid is labeled with '4' and '5' in the top row, and '4' and '5' in the bottom row. A legend at the top shows a black square, a grey square, and a circle with an arrow.

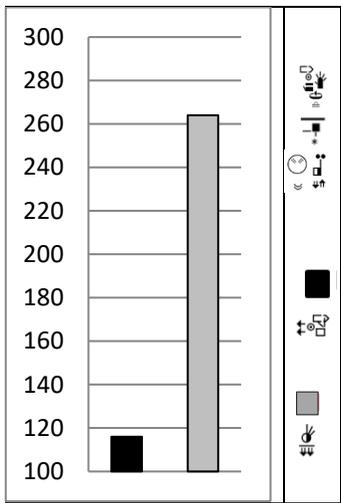
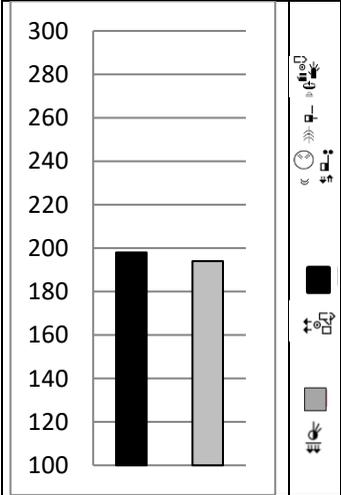
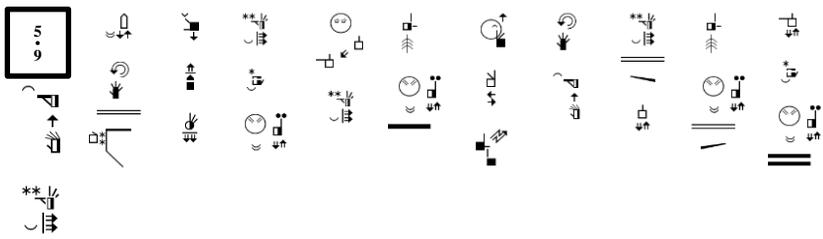
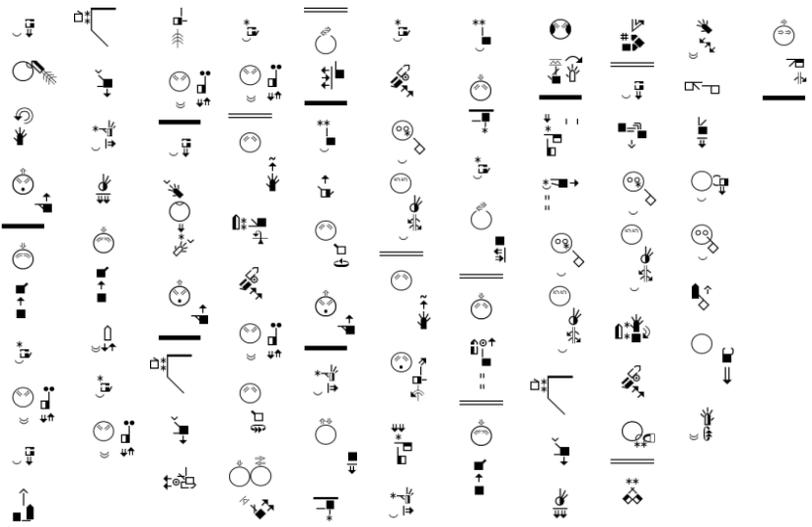
| | | |
|--|---|---|
| | 4 | 5 |
| | | |
| | | |
| | 4 | 5 |

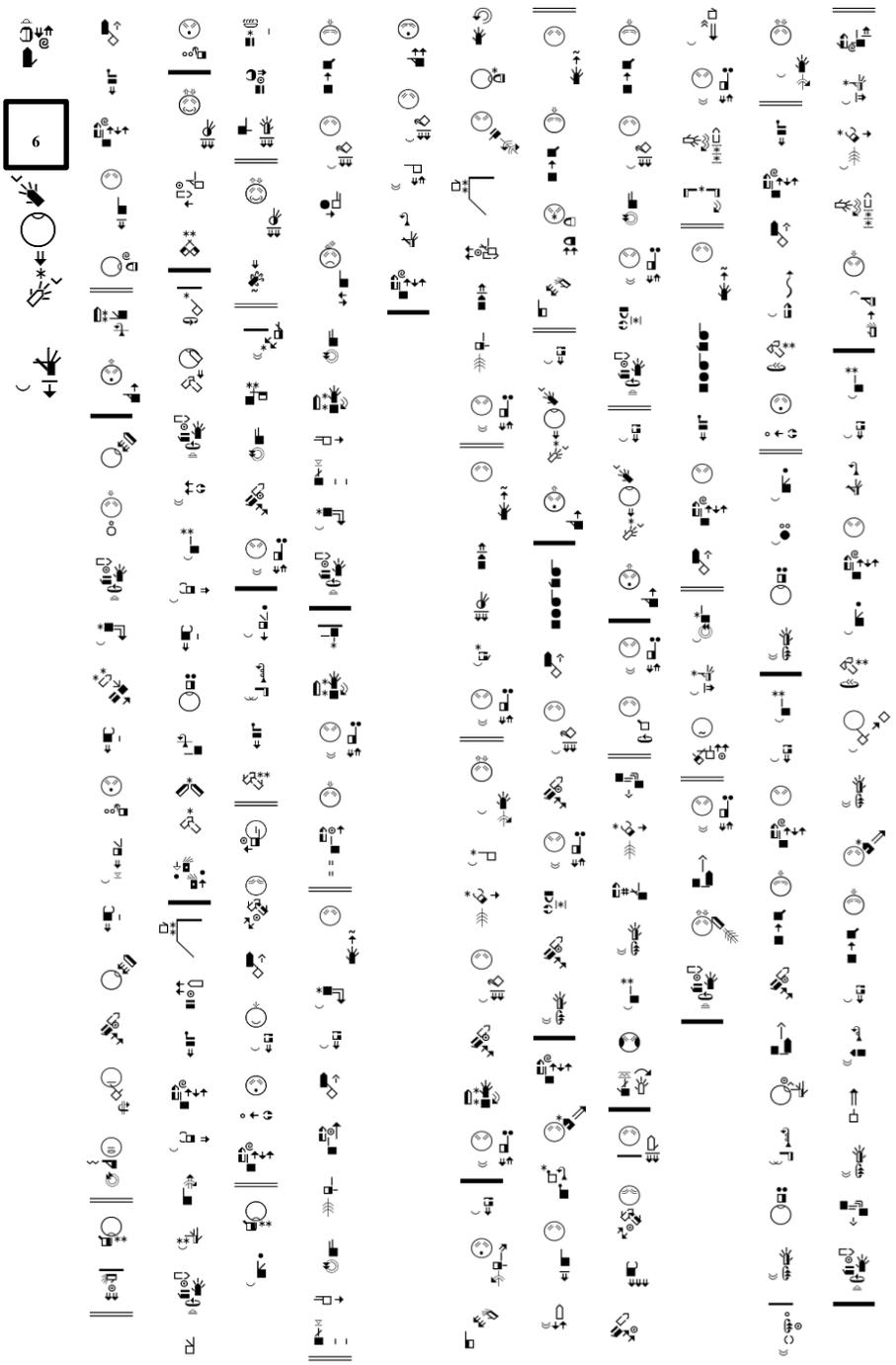
表 100 1. 表 100 2. 表 100 3. 表 100 4. 表 100 5. 表 100 6. 表 100 7. 表 100 8. 表 100 9. 表 100 10. 表 100 11. 表 100 12. 表 100 13. 表 100 14. 表 100 15. 表 100 16. 表 100 17. 表 100 18. 表 100 19. 表 100 20. 表 100 21. 表 100 22. 表 100 23. 表 100 24. 表 100 25. 表 100 26. 表 100 27. 表 100 28. 表 100 29. 表 100 30. 表 100 31. 表 100 32. 表 100 33. 表 100 34. 表 100 35. 表 100 36. 表 100 37. 表 100 38. 表 100 39. 表 100 40. 表 100 41. 表 100 42. 表 100 43. 表 100 44. 表 100 45. 表 100 46. 表 100 47. 表 100 48. 表 100 49. 表 100 50. 表 100 51. 表 100 52. 表 100 53. 表 100 54. 表 100 55. 表 100 56. 表 100 57. 表 100 58. 表 100 59. 表 100 60. 表 100 61. 表 100 62. 表 100 63. 表 100 64. 表 100 65. 表 100 66. 表 100 67. 表 100 68. 表 100 69. 表 100 70. 表 100 71. 表 100 72. 表 100 73. 表 100 74. 表 100 75. 表 100 76. 表 100 77. 表 100 78. 表 100 79. 表 100 80. 表 100 81. 表 100 82. 表 100 83. 表 100 84. 表 100 85. 表 100 86. 表 100 87. 表 100 88. 表 100 89. 表 100 90. 表 100 91. 表 100 92. 表 100 93. 表 100 94. 表 100 95. 表 100 96. 表 100 97. 表 100 98. 表 100 99. 表 100 100. 表 100

| | |
|---|--|
| 1 | |
| 5 | |









JOÃO PAULO AMPESSAN

Tradução
Marcos Luchi

**A ESCRITA DE EXPRESSÕES NÃO MANUAIS GRAMATICAIS
EM SENTENÇAS DA LIBRAS PELO SISTEMA *SIGNWRITING***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Linguística.

Orientadora: Prof. Dra. Marianne Rossi Stumpf

Florianópolis, SC
2015

Ficha catalográfica

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Ampessan, João Paulo
A ESCRITA DE EXPRESSÕES NÃO MANUAIS GRAMATICAIIS
EM SENTENÇAS DA LIBRAS PELO SISTEMA SIGNWRITING /
João Paulo Ampessan ; orientadora, Marianne Rossi
Stumpf, Florianópolis, SC - 2015.
326 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão,
Programa de Pós-Graduação em Linguística,
Florianópolis, Florianópolis, SC - 2015.

Inclui referências.

1. Linguística. 2. Escrita de Sinais. 3.
Expressões Faciais Gramaticais. 4. Língua de Sinais.
5. SignWriting. I. Stumpf, Marianne Rossi. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de
Pós-Graduação em Linguística. III. Título.

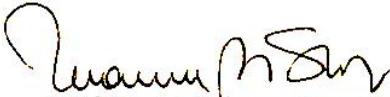
JOÃO PAULO AMPESSAN

**A ESCRITA DE EXPRESSÕES NÃO MANUAIS GRAMATICAIS
EM SENTENÇAS DA LIBRAS PELO SISTEMA *SIGNWRITING***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Linguística.

Florianópolis, 01 de Junho de 2015.


Prof. Dr. Heronides Maurílio de Melo Moura
Coordenador do Programa de Pós Graduação em Linguística


Prof. Dra. Marianne Rossi Stumpf
Orientadora e Coordenadora da Banca Docente


Prof. Dra. Fabíola Sucupira Ferreira Sell
Membro da Banca - UDESC


Prof. Dra. Rachel Sutton-Spencer
Membro da Banca - UFSC


Prof. Dra. Ronice Muller de Quadros
Membro da Banca - UFSC

*À Fatima Celeste Ampessan minha referência
de educadora de surdos, educou a mim e minha irmã.*

*À querida Marianne Rossi Stumpf, pelo ensino valioso da escrita de
sinais, que amarei eternamente e que sempre levarei comigo em meus
estudos e pesquisas.*

NOTAS DA TRADUÇÃO

Os processos de tradução em Língua de Sinais estão claramente iniciando, muito trabalho tem sido feito, no entanto, há muito a ser feito. A tradução em língua de sinais tem sido conceituada, por alguns autores, como quando em uma das línguas de trabalho, seja a fonte ou a alvo, tenha um texto em modalidade escrita, e ainda, que seu produto gere um registro permanente, portanto, se um texto escrito em português tiver como alvo a língua de sinais gravada num vídeo, temos uma tradução, bem como o contrário é verdade, nesta perspectiva.

No entanto, menos ainda se tem falado quanto ao processo de tradução que envolve a escrita de sinais, o que torna esse trabalho anda mais delicado, por exemplo, não temos o gênero dissertação em escrita de sinais ainda, temos artigos científicos, podendo citar o trabalho de Quadros e Stumpff nos Cadernos de Tradução do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC, material este que serviu em alguns momentos como base para o andamento desse trabalho.

Quanto aos processos envolvidos nesse trabalho, tivemos três versões da dissertação. A primeira, uma versão em português redigida pelo autor da dissertação, uma segunda versão foi a tradução que não sei ao certo se chamo de *inter* ou *intra* lingual, me faço esse questionamento, pois mesmo que o registro estivesse em português na primeira versão a estrutura do texto estava em Libras, por fim a versão final em escrita de sinais.

Algumas informações sofreram expansões ou omissões na tradução, por exemplo, a folha de assinaturas da banca avaliadora não foi traduzida, por se tratar de uma formalidade acadêmica necessária para a entrega na Biblioteca Universitária. Neste sentido, pensou-se mais em tornar o conteúdo acessível em Libras, sendo possível, mesmo assim, manter o gênero acadêmico científico presente na escrita de sinais.

Pensando na versão final em Libras outras informações que não seriam pertinentes não foram traduzidas, como a lista de siglas e abreviações, que estão presentes apenas na versão em português, bem como as tabelas das traduções das sentenças em escrita de sinais usadas na coleta de dados.

Me sinto feliz em participar desse processo pioneiro de tradução em escrita de sinais, pelo que ele representa para a comunidade acadêmica que luta pelo reconhecimento dessa escrita e ainda, pelo processo tradutório de um gênero (dissertação) que ousou dizer, podendo errar, que ainda não existe no sistema de escrita mais usado e reconhecido pela comunidade surda no Brasil, SignWriting.

-Marcos Luchi

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por sempre me cuidar de mim em todos os dias da minha vida.

Aos meus pais Jociir Antonio Ampessan e Fatima Celeste Ampessan, por terem deixado de viver suas vidas para cuidar de mim e de meus irmãos e por acreditar no meu potencial de que um dia chegaria onde cheguei.

Aos meus irmãos Elaine, Ricardo e André Ampessan. Obrigado por toda ajuda, cuidado e paciência, meu elo com minha infância.

A todos de minha família, por sempre manterem uma atitude positiva em relação ao meu futuro que chegou e vem sendo construído a cada dia.

Agradeço à UFSC como um todo, o curso do Letras Libras que deu base para meus estudos, aos professores da graduação e pós-graduação e, em especial, a Central de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que me possibilitou, por meio de bolsa, focar apenas nos estudos no início do mestrado.

A minha querida orientadora Marianne Rossi Stumpf, obrigado por me orientar no mestrado, não poderia ter escolhido pessoa melhor, com todo seu conhecimento e pesquisas na área da escrita de sinais.

A Ana Regina e Souza Campello, por me ensinar o que é a ‘razão’, a ‘verdade’ e a como estudar e aprender.

Meu agradecimento especial ao Marcos Luchi, que me acompanhou na graduação e no mestrado contribuindo com reflexões, ideias, aprendizados, estudos, trabalhos e, também, pela amizade a mim dedicada. Muito obrigado a você, que tem uma capacidade ímpar de transformar sinais em palavras, por ter aceitado o trabalho de tradução dessa dissertação.

Ao Adriano Franzoni Wagner e sua família, que me acompanharam e apoiaram, sempre estando ao meu lado, me compreendendo e conversando, aprendi muito com vocês.

A Patricia Amaral, uma companheira que sempre acreditou no meu trabalho e que me deu muitas oportunidades de trabalho.

Aos colegas do Grupo de Estudos sobre o SignWriting da Universidade Federal de Santa Catarina e a todos os meus colegas e amigos, muito obrigado.

RESUMO

Com o objetivo de investigar a escrita de Expressões Não Manuais-ENM em língua de sinais, este estudo fundamentou-se nas pesquisas de Ferreira-Brito (1995), Quadros e Karnopp (2004), Stumpf (2005) e Quadros, Pizzio e Rezende (2008). Aqui, discute-se o caráter espaço-visual da língua de sinais, apresentando seus parâmetros para, por fim, chegar às considerações das ENM. Em seguida, explicita-se o sistema de escrita de sinais, mais especificamente os símbolos de ENM. Os procedimentos metodológicos se constituíram na aplicação de dois testes de escrita com alunos do curso Letras Libras presencial da Universidade Federal de Santa Catarina. O primeiro e o segundo teste trataram da realização de atividades que propunham a relação entre colunas. No primeiro havia colunas com frases que continham os símbolos de ENM do sistema SignWriting. No segundo, essas frases não continham tais símbolos. Dessa forma, foi possível verificar a diferença na compreensão por conta da existência ou não das ENM no sistema. Nos testes, os alunos teriam que ligar a coluna indicando a que categoria de sentença a frase em escrita de sinais pertencia, como sentenças afirmativas, negativas, interrogativas S/N, interrogativas QU, interrogativas que expressam dúvida e desconfiança (pode ser sinalizada com uma ou duas mãos), interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa, condicionais, relativas, construções com tópico, construções com foco e sentenças expressas pela direção do olhar. Num total de 45 questões com ENM e 45 sem ENM foi feito um quantitativo de erros e acertos em ambos para indicar a necessidade do uso dos símbolos de ENM no sistema SignWriting. De modo geral, os alunos apresentaram mais erros nos testes sem ENM, enquanto que, tiveram muito mais acertos nos que havia ENM indicando, assim, que gramaticalmente é necessário o uso de símbolos de expressões na escrita. Pode haver outras variáveis que determinaram esse resultado, mas, se as desconsiderarmos, podemos inferir que os dados apontam para a necessidade de uso de ENM na escrita da língua de sinais.

Palavras-chave: Língua de sinais. Expressões faciais. Escrita de sinais. SignWriting.

ABSTRACT

This research investigates the written form of non-manual expressions (ENM) in sign language, drawing on research by Ferreira-Brito (1995), Quadros and Karnopp (2004), Stumpf (2005) and Quadros, Pizzio and Rezende (2008). It discusses the visual-spatial nature of sign language, describing its parameters as a way to consider ENM. It then focusses explicitly on the system of Sign Writing, more specifically the symbols for ENM. The method of data collection was to apply two written tests with students on the Brazilian Sign Language Studies course at the Federal University of Santa Catarina. In the first test, students were asked to connect columns in phrases that did not contain ENM symbols in the SignWriting system. In the second test, the symbols were present. Thus, it was possible to verify differences in understanding because of the existence or not of ENM in the system. The analysis and discussion considers the results from the tests, in which students were asked to connect the column showing which sentence category the written signs belonged to. These included affirmative, negative, interrogative Y/N (S/N), interrogative WH (QU), interrogative expressing doubt and suspicion, interrogative WH (QU) appearing in subordinate sentences without non-manuals, conditionals, constructions with topics or focus, and sentences expressed by the direction of gaze. A total of 45 questions with ENM and another 45 in the second test without ENM showed the number of errors and correct answers in both tests, demonstrating the need for the use of ENM symbols in SignWriting system. Generally, students made more errors in tests without ENM, whereas, there were more correct answers with ENM, indicating that the use of grammatical expressions symbols in writing is required. There may be other variables that have influenced this result, but nevertheless, we can infer that the data indicate the need for ENM usage in writing sign language.

Keywords: Palavras-chave: Sign Language. Non-manual expressions. Writing sign language. SignWriting;

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

| | |
|---------|---|
| ANPACIN | Associação Norte Paranaense de udio Comunicação Infantil |
| ASL | Língua de Sinais Norte-Americana |
| CENM | Com Expresses No Manuais |
| CEPSH | Comit de Ética em Pesquisa com Seres Humanos |
| CM | Configurações de Mão |
| DO | Direção do Olhar |
| ENM | Expresses Não Manuais |
| ES | Escrita de Sinais |
| INES | Instituto Nacional de Educação de Surdos |
| L/PA | Localização/Pontos de Articulação |
| LIBRAS | Língua Brasileira de Sinais |
| LS | Língua de Sinais |
| LSF | Língua de Sinais Francesa |
| M | Movimento |
| OM | Orientação de Mão |
| SENM | Sem Expresses Não Manuais |
| SW | SignWriting |
| UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----|
| Figura 1: As 46 Configurações de Mãos da Libras. (Ferreira-Brito, 1995). | 148 |
| Figura 2: Sinal de Triste | 155 |
| Figura 3: Sinal de Feliz | 157 |
| Figura 4: Sinal de Bravo..... | 157 |
| Figura 5: Orientação de Mão - SignWriting | 165 |
| Figura 6: Contato - SignWriting..... | 166 |
| Figura 7: Movimento Vertical - SignWriting | 168 |
| Figura 8: Movimento horizontal..... | 169 |
| Figura 9: Movimento de Mãos Esquerda e Direita..... | 170 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1: Geral por alunos das sentenças afirmativas SENM | 225 |
| Gráfico 2: Geral por alunos das sentenças afirmativas CENM | 226 |
| Gráfico 3: Somatória total das sentenças afirmativas SENM | 226 |
| Gráfico 4: Somatória total das sentenças afirmativas CENM | 226 |
| Gráfico 5: Geral por alunos das sentenças negativas SENM | 230 |
| Gráfico 6: Geral por alunos das sentenças negativas CENM | 230 |
| Gráfico 7: Somatória total das sentenças negativas SENM | 230 |
| Gráfico 8: Somatória total das sentenças negativas CENM | 230 |
| Gráfico 9: Geral por alunos das sentenças interrogativas S/N SENM | 234 |
| Gráfico 10: Geral por alunos das sentenças interrogativas S/N CENM | 235 |
| Gráfico 11: Somatória total das sentenças interrogativas S/N SENM | 235 |
| Gráfico 12: Somatória total das sentenças interrogativas S/N CENM | 235 |
| Gráfico 13: Geral por alunos das sentenças interrogativas QU SENM | 238 |
| Gráfico 14: Geral por alunos das sentenças interrogativas QU CENM | 239 |
| Gráfico 15: Somatória total das sentenças interrogativas QU SENM | 239 |
| Gráfico 16: Somatória total das sentenças interrogativas QU CENM | 239 |
| Gráfico 17: Geral por alunos das sentenças condicionais SENM | 243 |
| Gráfico 18: Geral por alunos das sentenças condicionais CENM | 244 |
| Gráfico 19: Somatória total das sentenças condicionais SENM | 244 |
| Gráfico 20: Somatória total das sentenças condicionais CENM | 244 |
| Gráfico 21: Geral por alunos das sentenças relativas SENM | 248 |
| Gráfico 22: Geral por alunos das sentenças relativas CENM | 248 |
| Gráfico 23: Somatória total das sentenças relativas SENM | 248 |
| Gráfico 24: Somatória total das sentenças relativas CENM | 248 |
| Gráfico 25: Geral por alunos das sentenças de direção do olhar SENM | 251 |
| Gráfico 26: Geral por alunos das sentenças de direção do olhar CENM | 252 |
| Gráfico 27: Somatória total das sentenças de direção do olhar SENM | 252 |
| Gráfico 28: Somatória total das sentenças de direção do olhar CENM | 252 |
| Gráfico 29: Somatória total das sentenças de SENM | 253 |
| Gráfico 30: Somatória total das sentenças de CENM | 253 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-----|
| Tabela 1: Tabela de distinção por ENM dos sinais PENSAR, DUVIDAR E ENTENDER (FERREIRA, 1995, p. 41) | 150 |
| Tabela 2: ENM da Libras (FERREIRA & LANGEVIN, 1995, p.240 e 241)..... | 151 |
| Tabela 3: (Quadros, 1997, p. 52 adaptada de Lillo-Martin e Klima, 1990, p.193). 156 | |
| Tabela 4: Marcação de grau em ENM (QUADROS, PIZZIO e REZENDE 2008, p.4). | 158 |
| Tabela 5: Grau de tamanho em ENM (QUADROS, PIZZIO e REZENDE 2008, p.5). | 159 |
| Tabela 6: ENM em nível sintático. (QUADROS, PIZZIO e REZENDE, 2009). ... | 161 |
| Tabela 7: Configuração de Mão - SignWriting | 163 |
| Tabela 8: Configuração de Mão com a palma virada - SignWriting | 164 |
| Tabela 9: Configuração de Mão com o dorso da palma virado | 164 |
| Tabela 10: Configuração de Mão com a palma da mão em plano horizontal | 165 |
| Tabela 11: Rosto em SignWriting | 172 |
| Tabela 12: Testa em SignWriting..... | 172 |
| Tabela 13: Sobrancelhas em SignWriting | 173 |
| Tabela 14: Olhos em SignWriting | 174 |
| Tabela 15: Direção do Olhar em SignWriting..... | 175 |
| Tabela 16: Bochecha em SignWriting..... | 176 |
| Tabela 17: Nariz em SignWriting..... | 177 |
| Tabela 18: Bocas em SignWriting..... | 180 |
| Tabela 19: Língua em SignWriting | 182 |
| Tabela 20: Dentes em SignWriting | 182 |
| Tabela 21: Outros em SignWriting..... | 183 |
| Tabela 22: Sentenças Afirmativas em SignWriting..... | 184 |
| Tabela 23: Sentenças Negativas em SignWriting..... | 184 |
| Tabela 24: Sentenças Interrogativas QU em SignWriting | 185 |
| Tabela 25: Sentenças Interrogativas S/N em SignWriting..... | 185 |
| Tabela 26: Sentenças Interrogativas que expressam dúvida e desconfiança em SignWriting | 185 |
| Tabela 27: Sentenças interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa em SignWriting. | 186 |
| Tabela 28: Sentenças Condicionais em SignWriting..... | 186 |
| Tabela 29: Sentenças Relativas em SignWriting | 186 |
| Tabela 30: Construções com tópico em SignWriting | 187 |
| Tabela 31: Construções com Foco em SignWriting | 187 |
| Tabela 32: Teste sem ENM em SignWriting..... | 193 |
| Tabela 33: Teste com ENM em SignWriting | 194 |
| Tabela 34: tradução da frase ‘Quero água’. | 195 |
| Tabela 35: tradução da frase ‘Eu sei quem escondeu o celular’. | 195 |
| Tabela 36: tradução da frase ‘Se eu tivesse dinheiro compraria um carro’. | 196 |
| Tabela 37: tradução da frase ‘O arroz que eu comi ontem estava estragado’. | 197 |
| Tabela 38: tradução da frase ‘Vou para a casa do amigo’. | 197 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 39: tradução da frase ‘Se eu fosse solteiro iria me divertir’. | 198 |
| Tabela 40: tradução da frase ‘Ele está assistindo TV’. | 198 |
| Tabela 41: tradução da frase ‘Eu estou lendo o livro, lendo’. | 199 |
| Tabela 42: tradução da frase ‘Onde João estuda?’ | 199 |
| Tabela 43: tradução da frase ‘Se chover amanhã não irei à escola’. | 200 |
| Tabela 44: tradução da frase ‘A menina que caiu de bicicleta ficou no hospital’. | 201 |
| Tabela 45: tradução da frase ‘Não vou para a casa do amigo’. | 201 |
| Tabela 46: tradução da frase ‘Achei o cachorro’. | 202 |
| Tabela 47: tradução da frase ‘Eu não sei quem pegou o carro’. | 202 |
| Tabela 48: tradução da frase ‘O celular que eu comprei não está funcionando’. | 203 |
| Tabela 49: tradução da frase ‘O carro que comprei ontem, bati’. | 203 |
| Tabela 50: tradução da frase ‘O que meu namorado guardou caixa?’ | 204 |
| Tabela 51: tradução da frase ‘Vai na casa do amigo?’ | 204 |
| Tabela 52: tradução da frase ‘Não achei o cachorro’. | 205 |
| Tabela 53: tradução da frase ‘Quer água?’ | 205 |
| Tabela 54: tradução da frase ‘João cuidou do amigo’. | 205 |
| Tabela 55: tradução da frase ‘O que eles estão fofocando?’ | 206 |
| Tabela 56: tradução da frase ‘Ele avisou o amigo’. | 206 |
| Tabela 57: tradução da frase ‘Se o celular quebrar, vou comprar um novo’. | 207 |
| Tabela 58: tradução da frase ‘Eu sei quem comeu o doce’. | 208 |
| Tabela 59: tradução da frase ‘Onde comprou o carro?’ | 208 |
| Tabela 60: tradução da frase ‘Dos animais, eu gosto de cachorro’. | 209 |
| Tabela 61: tradução da frase ‘Eu sei o que o grupo está combinando’. | 210 |
| Tabela 62: tradução da frase ‘Pode ler o livro’. | 210 |
| Tabela 63: tradução da frase ‘Não quero água’. | 211 |
| Tabela 64: tradução da frase ‘Estou curioso sobre o que eles estão conversando’. | 211 |
| Tabela 65: tradução da frase ‘Pode beber álcool?’ | 212 |
| Tabela 66: tradução da frase ‘Eu o conheço, conheço’. | 212 |
| Tabela 67: tradução da frase ‘Ele me ligou’. | 213 |
| Tabela 68: tradução da frase ‘Não pode beber álcool’. | 213 |
| Tabela 69: tradução da frase ‘Casa de que amigo?’ | 214 |
| Tabela 70: tradução da frase ‘Quando vai à Europa?’ | 214 |
| Tabela 71: tradução da frase ‘Eu dei o livro para o meu amigo’. | 215 |
| Tabela 72: tradução da frase ‘Paris, eu vou’. | 215 |
| Tabela 73: tradução da frase ‘Ele o ajuda’. | 216 |
| Tabela 74: tradução da frase ‘Eu sei o que há em sua cabeça’. | 216 |
| Tabela 75: tradução da frase ‘Acho o cachorro?’ | 217 |
| Tabela 76: tradução da frase ‘A Maria deu o livro para o amigo, não, foi o João quem deu o livro para o amigo’. | 218 |
| Tabela 77: tradução da frase ‘Quem comprou o carro, João ou Maria? Quem comprou o carro foi o João’. | 219 |
| Tabela 78: Comparação da primeira sentença afirmativa SENM e CENM. | 222 |
| Tabela 79: comparativa da segunda sentença afirmativa SENM e CENM. | 223 |
| Tabela 80: comparativa da terceira sentença afirmativa SENM e CENM. | 224 |
| Tabela 81: comparativa da quarta sentença afirmativa SENM e CENM. | 225 |
| Tabela 82: comparativa da primeira sentença negativa SENM e CENM. | 227 |
| Tabela 83: comparativa da segunda sentença negativa SENM e CENM. | 227 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 84: comparativa da terceira sentença negativa SENM e CENM..... | 228 |
| Tabela 85: comparativa da quarta sentença negativa SENM e CENM..... | 229 |
| Tabela 86: comparativa da primeira sentença interrogativa S/N SENM e CENM. | 231 |
| Tabela 87: comparativa da segunda sentença interrogativa S/N SENM e CENM. | 232 |
| Tabela 88: comparativa da terceira sentença interrogativa S/N SENM e CENM. | 233 |
| Tabela 89: comparativa da quarta sentença interrogativa S/N SENM e CENM. | 234 |
| Tabela 90: comparativa da primeira sentença interrogativa QU SENM e CENM. | 236 |
| Tabela 91: comparativa da segunda sentença interrogativa QU SENM e CENM. | 237 |
| Tabela 92: comparativa da terceira sentença interrogativa QU SENM e CENM. | 237 |
| Tabela 93: comparativa da quarta sentença interrogativa QU SENM e CENM. | 238 |
| Tabela 94: comparativa da primeira sentença condicional SENM e CENM. | 240 |
| Tabela 95: comparativa da segunda sentença condicional SENM e CENM. | 241 |
| Tabela 96: comparativa da terceira sentença condicional SENM e CENM. | 242 |
| Tabela 97: comparativa da quarta sentença condicional SENM e CENM. | 243 |
| Tabela 98: comparativa da primeira sentença relativa SENM e CENM. | 245 |
| Tabela 99: comparativa da segunda sentença relativa SENM e CENM. | 246 |
| Tabela 100: comparativa da terceira sentença relativa SENM e CENM. | 246 |
| Tabela 101: comparativa da quarta sentença relativa SENM e CENM. | 247 |
| Tabela 102: comparativa da primeira direção do olhar SENM e CENM. | 249 |
| Tabela 103: comparativa da segunda direção do olhar SENM e CENM. | 250 |
| Tabela 104: comparação da terceira direção do olhar SENM e CENM. | 250 |
| Tabela 105: comparação da quarta direção do olhar SENM e CENM. | 251 |

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO | 142 |
| 1.1. OBJETIVOS DA PESQUISA | 143 |
| 1.2. JUSTIFICATIVA..... | 143 |
| 1.3. HIPÓTESE..... | 144 |
| 1.4. ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA..... | 144 |
| CAPÍTULO 2 – LIBRAS E EXPRESSÕES NÃO-MANUAIS..... | 146 |
| 2.1. LIBRAS: CONTEXTUALIZAÇÃO DOS ESTUDOS | 146 |
| 2.2. ENM | 150 |
| CAPÍTULO 3 - REFLEXÕES SOBRE A LIBRAS E A ESCRITA DE SINAIS..... | 155 |
| 3.1 ESTRUTURA DA LIBRAS | 156 |
| 3.2 ENM AFETIVAS | 157 |
| 3.3. ENM GRAMATICAIS | 158 |
| 3.4. ESTRUTURA DE ES - SISTEMA SIGNWRITING | 163 |
| 3.5. SÍMBOLOS DE EXPRESSÃO FACIAL | 171 |
| CAPÍTULO 4 - CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA | 188 |
| 4.1. CONTEXTO DE APLICAÇÃO DA PESQUISA E PERFIL DOS PARTICIPANTES | 188 |
| 4.2. ELABORAÇÃO DE MATERIAIS | 189 |
| 4.3. TESTE SEM ENM | 191 |
| 4.4. TESTE COM ENM | 193 |
| 4.5. TRADUÇÃO DO TESTE | 195 |
| CAPÍTULO 5 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 221 |
| 5.2. SENTENÇAS AFIRMATIVAS | 222 |
| 5.3. SENTENÇAS NEGATIVAS | 226 |
| 5.4. SENTENÇAS INTERROGATIVAS S/N..... | 231 |
| 5.5 SENTENÇAS INTERROGATIVAS QU | 235 |
| 5.6. SENTENÇAS CONDICIONAIS..... | 240 |
| 5.7. SENTENÇAS RELATIVAS | 245 |
| 5.8. SENTENÇAS DE DIREÇÃO DO OLHAR | 249 |
| 5.9. TODAS AS SENTENÇAS | 253 |
| 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS | 254 |

| | |
|-------------------------|------------|
| REFERÊNCIAS..... | 255 |
| APÊNDICES..... | 260 |
| ANEXOS..... | 270 |

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

Para os surdos pesquisadores, se não para a maioria deles, iniciar um estudo é remontar aos tempos da descoberta da surdez, da Libras e da vida escolar. Sou surdo, minha irmã mais velha é surda e o restante da minha família é toda de ouvintes. Minha irmã, por ser mais velha, passou por uma educação oralista seguida da comunicação total em que aprendeu a língua de sinais.

Meu aprendizado inicial foi em casa com nossa mãe que, sem formação acadêmica, era professora, pedagoga, fonoaudióloga, instrutora de Libras, um pouco de tudo. Procurando uma educação melhor me mudei da pequena cidade em que vivia, Ivatuba - PR, para uma cidade grande, Maringá - PR, que possuía uma escola para surdos chamada ANPACIN. Nesta escola, os professores sabiam Libras e os que não sabiam aprendiam muito rápido, pois lhes eram disponibilizados intérpretes já nos primeiros meses de aula.

Sou obrigado a reconhecer que minha matéria preferida na escola era Matemática ao contrário da língua portuguesa que não me saía muito bem. Na mesma cidade, ao me formar no nível médio, prestei vestibular para uma universidade particular para o curso de Sistema da Informação, fiz alguns semestres e parei, pois, dentre outros motivos, havia a falta do auxílio de intérpretes profissionais.

Havia muitas oportunidades de trabalho na área do ensino de Libras, por isso fiz o exame Prolibras para a modalidade de ensino da língua. Em 2008 prestei o vestibular para o curso de Letras Libras a distância no polo da UFSC. Esse curso atende as atuais demandas de inclusão dos surdos na educação e a inserção da Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Pedagogia, Licenciaturas e Fonoaudiologia, estando de acordo com o Decreto 5626/2005 que regulamenta a Lei de Libras 10.436/2002, bem como garante a acessibilidade conforme previsto na Lei de Acessibilidade 5296/2004. São cursos de licenciatura e de bacharelado para formar professores e tradutores intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, respectivamente. Meu primeiro contato com a escrita de sinais (doravante ES) foi no curso Letras Libras com a professora Marianne Rossi Stumpff, claro que já havia visto a escrita em alguns lugares, mas nunca tive a oportunidade de aprendê-la.

Em 2012 me formei, no ano seguinte participei do exame de seleção para o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC no qual ingressei para realizar a presente pesquisa sobre a escrita de sinais e as ENM gramaticais.

No mestrado passei a ter contato com pesquisas realizadas em língua de sinais, principalmente na disciplina: *Documentação das Línguas de Sinais: gravação, transcrição e escrita* ministrada pela professora e Dr^a. Marianne Rossi Stumpf no primeiro semestre de 2012. Uma das as minhas inquietações, durante as discussões, dizia respeito ao o registro das ENM pelo sistema SignWriting. Considerando isso, apresento a pesquisa que segue.

1.1. Objetivos da pesquisa

O objetivo geral dessa pesquisa é verificar a escrita das ENM da língua de sinais no sistema SignWriting. Mais especificamente, analisar o uso de ENM na ES pelo sistema SignWriting, se de fato é necessário ou não.

1.2. Justificativa

Há uma centralidade muito grande das pesquisas em língua de sinais na sua manualidade, isto é, a maioria das pesquisas focam no sistema articulatório da Libras no que tange às mãos. Fato importante, mas vê-se, também, a necessidade de ampliar as investigações tendo como base outros parâmetros da língua de sinais, como as expressões faciais.

No que se refere ao sistema de ES, estudos vêm evidenciando a necessidade e eficácia do uso de um sistema de escrita visual-espacial tal qual a língua é na educação de surdos (WANDERLEY, 2012; NOBRE, 2011; SILVA, 2009; STUMPF, 2005). O sistema SignWriting de ES vem mostrando um amadurecimento neste sentido, evidenciado pelas pesquisas, no entanto mais estudos devem ser direcionados para estimular a praticidade dessa escrita e, ainda, verificar a necessidade do uso de todos os símbolos que envolvem esse sistema, pelo menos na Libras.

Diante do exposto, essa pesquisa tem sua relevância pela necessidade de direcionamentos na ES, no que se refere aos símbolos de ENM.

1.3. Hipótese

Sustenta-se a hipótese de que há a necessidade do uso de símbolos de ENM na ES.

1.4. Organização da pesquisa

O capítulo 1 – **Introdução** - além de introduzir o trabalho, descreve os passos da pesquisa ora em foco. No capítulo 2 - **‘Revisão de Literatura’** - mostra-se a fundamentação do trabalho com base nos estudos linguísticos, realizados em línguas de sinais. Para isso, nesta seção, far-se-á um apanhado geral de algumas pesquisas que se referem, principalmente, às ENM e à ES da Libras.

O terceiro capítulo, intitulado **‘Reflexões sobre libras e a ES’**, discute o caráter espaço-visual da língua de sinais apresentando seus parâmetros para, por fim, chegar às considerações das expressões faciais. Em seguida, explicita-se o sistema de ES, mais especificamente os símbolos de expressões faciais.

No quarto capítulo, apresenta-se os **‘Caminhos metodológicos da pesquisa’** que consistiram na aplicação de dois testes de escrita com alunos do curso Letras Libras presencial da Universidade Federal de Santa Catarina. O primeiro teste foi a realização de uma atividade em que os alunos deveriam ligar duas colunas contendo, na primeira, frases sem ENM do sistema SignWriting e, na segunda, categorias gramaticais. No segundo teste havia, nas frases, a escrita de ENM na primeira coluna. Pretende-se com a comparação dos dois testes a verificação de possíveis diferenças na compreensão, por conta da existência ou não das ENM no sistema.

A **‘Análise e discussão dos resultados’** são apresentadas no capítulo 5. Nos testes, os alunos deveriam ligar as colunas indicando a que categoria de sentença a frase em ES pertencia, como sentenças afirmativas, negativas, interrogativas S/N, interrogativas QU, interrogativas que expressam dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos), interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa, condicionais, relativas, construções com tópico, construções com foco e sentenças expressas pela direção do olhar. Com 45 questões com ENM no primeiro teste e com 45 sem ENM no segundo, fez-se um quantitativo

de erros e acertos para indicar a necessidade do uso dos símbolos de ENM no sistema SignWriting.

Por fim, nas '**Considerações finais**', percebeu-se, no decorrer desse estudo, algumas lacunas que indicam possibilidades de novas pesquisas como a necessidade ou não de uso de símbolos de pontuação no sistema de ES.

CAPÍTULO 2 – LIBRAS E EXPRESSÕES NÃO-MANUAIS

Essa seção é dedicada a análise de algumas pesquisas que vêm sendo realizadas na Língua Brasileira de Sinais – Libras, dando início às nossas discussões, retomando a origem dessa língua.

2.1. Libras: contextualização dos estudos

Um marco importante para a educação de surdos no Brasil foi o ano de 1857 em que o professor francês Ernest Huet foi convidado por D. Pedro II para fundar a primeira escola para meninos surdos no país – a Imperial Instituto de Surdos-Mudos, atualmente o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), no Rio de Janeiro. Durante anos o INES foi a única instituição oficial que recebeu pessoas surdas de todo o Brasil e da América Latina. Neste sentido, surdos das mais diversas regiões brasileiras se deslocavam ao Rio de Janeiro para estudar nessa instituição em formato de internato, ao concluírem seus estudos, retornavam para suas regiões de origem levando consigo não só o conhecimento adquirido como, também, outra língua de sinais. Compreendemos que os surdos recorriam, antes de estudarem no INES, a uma língua de sinais local ou regional e que ao entrarem em contato com a língua de sinais utilizada no instituto, tinham suas línguas afetadas por mudanças significativas. Sendo a língua utilizada, a princípio, a língua de sinais francesa – LSF - pode-se concluir que a LIBRAS se originou da mesma.

Compreendendo como se constituiu a Língua Brasileira de Sinais na atualidade, começaremos a discutir os estudos linguísticos que vem sendo realizados nas últimas décadas sobre as línguas de sinais. Um estudo quase que fundacional na área de língua de sinais que podemos citar, são os trabalhos de William Stokoe. Em 1960 Stokoe publicou a “Estrutura de Língua de Sinais”, um dos pontos principais dessa pesquisa foi a conclusão, a partir de suas observações de sinalizantes da American Sign Language (ASL – Língua Americana de Sinais), de que essa apresenta uma estrutura gramatical como qualquer outra língua oral.

Na obra “A dictionary of American Sign Language on linguistic principles”, Stokoe (1976 [1960]) discute a organização estrutural da American Sign Language (ASL) quando afirma não haver diferenças linguísticas entre línguas de sinais e línguas orais, apenas que as línguas de sinais não usam os sons, mas sim a visualidade em seus elementos

constituintes de unidades. (STOKOE, 1976[1960]. Dessa forma fica claro que a única diferença entre as línguas de sinais e as línguas orais é o que atualmente vem sendo chamado de modalidade.

As línguas de sinais são línguas naturais utilizadas pelas comunidades surdas. Elas são naturais porque apareceram espontaneamente na comunicação entre os surdos e permitem expressar conceitos e significados na interação entre as pessoas. A Língua de Sinais Brasileira (Libras) é composta por sinais próprios da comunidade surda do Brasil e segue o mesmo princípio das línguas orais. É uma língua viva – cada país tem a sua própria língua de sinais - e absorve os aspectos culturais dos usuários, tais como os regionalismos, as expressões típicas, as gírias. (QUADROS & KARNOPP, 2004).

Gesser (2009) ressalta que a língua de sinais não é universal, “embora se possa traçar um histórico das origens e apontar possíveis parentescos e semelhanças no nível estrutural das línguas humanas (sejam elas orais ou de sinais)”. Segundo a autora, “em qualquer lugar em que haja surdos interagindo, haverá línguas de sinais. “[...] o que é universal é o impulso dos indivíduos para a comunicação e, no caso dos surdos, esse impulso é sinalizado”. (GESSER, p. 12, 2009).

As Línguas de Sinais possuem características próprias que são definidas através dos sistemas fonológico (estuda as configurações e movimentos dos elementos que estão envolvidos com os sinais), morfológico (quanto à formação de sinais), sintático (apresenta regras próprias e básicas) e semântico (conjunto dos empregos de sinais da Libras). Assim, possuem o mesmo status das línguas orais, possibilitando a expressão tanto de conceitos concretos, quanto de abstratos como em qualquer outra língua.

As línguas de sinais exibem-se por meio de dupla articulação, como as línguas orais, quais sejam: unidades significativas ou morfemas, originárias das unidades arbitrárias e sem significado ou fonemas. “Nas línguas orais, os fonemas são produzidos pela passagem de ar pela laringe, nariz e boca, e nas línguas de sinais, a estrutura fonológica se organiza a partir de parâmetros visuais”. (FERREIRA, 2010, p. 35). Os parâmetros primários seriam as Configurações das Mãos (CM), o Ponto de Articulação (PA) e o Movimento (M) e como parâmetros secundários: a Orientação das Mãos (OM) e as Expressões Não Manuais (ENM) ¹). (FERREIRA, 2010).

¹ Apesar das inúmeras possibilidades de traços e de combinações de traços dos diferentes parâmetros, cada língua organiza-se a partir de um número

Tratar-se-á dos quatro primeiros parâmetros a seguir, enquanto que as ENM ocuparão um subitem específico pelo detalhamento e tratamento que lhes é dado nesse trabalho por ser, em partes, objeto de estudo nessa pesquisa.

As **Configurações de Mão** referem-se às formas que as mãos assumem na realização de um sinal. Ferreira (2010, p. 37) relata que “Cada configuração é um elemento distintivo, como o comprovam os sinais de **COSTUME** e **EDUCAÇÃO**, que possuem todos os parâmetros idênticos, menos a Configuração da Mão”. De acordo com Ferreira-Brito (1995), a língua brasileira de sinais apresenta 46 configurações de mãos, descritas a partir de dados coletados nas principais capitais brasileira, que foram agrupadas verticalmente conforme a semelhança entre elas, como pode ser verificado na Figura 2.

AS 46 CONFIGURAÇÕES DE MÃO DA LIBRAS



Figura 1: As 46 Configurações de Mãos da Libras. (Ferreira-Brito, 1995).

limitado de Configurações, Pontos de Articulação e Movimentos possíveis. (FERREIRA, 2010, p. 36).

O **Ponto de Articulação** (PA) refere-se ao espaço em relação ao corpo, onde os sinais são articulados, ou seja, o lugar do corpo onde será realizado um sinal. Os sinais podem ser de dois tipos, articulados no espaço neutro em frente ao corpo ou aqueles que se aproximam de uma determinada parte do corpo: cabeça, cintura e ombros. (FERREIRA, 2010; PARANÁ, 1998).

A esse respeito, Siple (1978, *apud* Ferreira, 2010, p. 38) relata: “Os sinais que se articulam sobre o corpo têm como característica o contato dos articuladores com uma das quatro áreas maiores utilizadas como Pontos de Articulação: cabeça, tronco, braços e mãos”.

Ferreira (2010) ressalta que os sinais articulados próximos a uma determinada parte do corpo pertencem a um campo semântico específico, organizado a partir de características icônicas, como por exemplo, o sinal relativo à visão é realizado próximo aos olhos, o relativo à alimentação, próximo à boca, o relativo a sentimentos é articulado próximo ao coração e o relativo ao raciocínio, próximo à cabeça. A autora enfatiza que também existem alguns sinais que se distinguem somente pelo Ponto de Articulação, citando como exemplo APRENDER e SÁBADO.

Parâmetro complexo, o **movimento** envolve uma grande rede de formas e direções, ou seja, é o deslocamento da mão no espaço ao se realizar um sinal.² (FERREIRA, 2010; PARANÁ, 1998). As mudanças na configuração da(s) mão(s), segundo Ferreira (2010), são rápidas devido aos movimentos dos dedos, que se abrem e fecham durante o movimento, dobram-se ou estendem-se, durante o movimento, que, ainda, podem ser realizados em linhas retas, curvas, sinuosas ou circulares em diversas direções e posições. A autora alerta para o fato de que:

Em certos sinais, o movimento direcional é icônico. Assim, DAR E RECEBER são direcionados respectivamente para o corpo ou para longe do corpo. SEPARAR e UNIR são realizados com a aproximação ou separação das mãos. Alguns sinais se diferenciam pelo Movimento. Por exemplo, VERDE e GELADO

² O parâmetro Movimento pode envolver “desde os movimentos internos da mão, os movimentos do pulso, os movimentos direcionais no espaço até conjuntos de movimentos no mesmo sinal”. (KLIMA E BELUGGI, 1979, *apud* FERREIRA, 2010, p. 38).

têm a mesma Configuração (X) e o mesmo Ponto de Articulação (o queixo). A diferença é que, no primeiro, o movimento se caracteriza por uma reta que termina com um toque do indicador no queixo, e, no segundo, o mesmo movimento é repetido. (FERREIRA, 2010, P. 38-39).

A Orientação das Mãos refere-se à direção da palma da mão durante o sinal: para cima, para baixo, para o lado, para frente, para a esquerda, para a direita, para o corpo, podendo haver mudança durante a execução do Movimento (FERREIRA, 2010; PARANÁ, 1998).

2.2. ENM

Focaremos agora em algumas pesquisas sobre as ENM que são o foco do presente estudo e que serão utilizadas como base para o seu desenvolvimento. Para Quadros e Karnopp (2004), as ENM apresentam duas funções básicas nas línguas de sinais que são: marcar construções sintáticas e fazer a diferenciação de itens lexicais. (QUADROS & KARNOPP, 2004).

Quanto à distinção entre itens lexicais ser realizada por ENM, Ferreira (1995) utilizamos como exemplos os sinais PENSAR, DUVIDAR e ENTENDER na variante de São Paulo nos três sinais, a configuração de mão é em G, com a ponta do dedo indicador tocando a parte lateral da cabeça. No sinal PENSAR, há APENAS um toque, enquanto que no DUVIDAR, o toque é acompanhado do olhar e da expressão facial, indicando dúvida, e de balanço da cabeça, para os lados e por fim, no caso do sinal ENTENDER é realizado apenas com um toque do dedo indicador e um rápido afastamento, enquanto os olhos se abrem. (FERREIRA, 1995, p. 41).



PENSAR



DUVIDAR



ENTENDER

Tabela 1: Tabela de distinção por ENM dos sinais PENSAR, DUVIDAR E ENTENDER (FERREIRA, 1995, p. 41)

Ferreira & Langevin (1995), com base em Baker (1983), ao proporem um sistema de transcrição de sinais, identificaram expressões não-manuais na Libras que são encontradas na cabeça, no rosto, no tronco, conforme se pode verificar no quadro a seguir.

Expressões não-manuais da língua de sinais brasileira
(FERREIRA-BRITO & LANGEVIN, 1995, p.240 e 241).

Rosto (parte superior)

Sobrancelhas franzidas

Olhos arregalados

Lance de olhos

Sobrancelhas levantadas

Rosto (parte inferior)

Bochechas infladas

Bochechas contraídas

Lábios contraídos e projetados e sobrancelhas franzidas

Correr da língua contra a parte inferior interna da bochecha

Apenas bochecha direita inflada

Contração do lábio superior

Franzir do nariz

Cabeça

Balanceamento para frente e para trás (sim)

Balanceamento para os lados (não)

Inclinação para frente

Inclinação para o lado

Inclinação para trás

Rosto e cabeça

Cabeça projetada para a frente, olhos levemente cerrados, sobrancelhas franzidas

Cabeça projetada para trás e olhos arregalados

Tronco

Para frente

Para trás

Balanceamento alternado dos ombros

Balanceamento simultâneo dos ombros

Balanceamento de um único ombro

Tabela 2: ENM da Libras (FERREIRA & LANGEVIN, 1995, p.240 e 241)

Quadros & Karnopp (2004) concordam com Ferreira e Langevin (1995) ao ressaltarem que duas ENM podem ocorrer simultaneamente e citam o exemplo das marcas de interrogação e negação.

Finau (2004), em sua tese intitulada '*Os sinais de tempo e aspecto na libras*', indica que as ENM podem ter ainda outra função. Quando se deseja expressar que um evento se deu "há muitos anos", por exemplo, ou que se dará "daqui a muitos anos", a flexão de frequência e velocidade é empregada, concomitante a expressões faciais, marcando esses valores aspectuais. (FINAU, 2004,). Essa afirmação abre outras possibilidades de reflexões e pesquisas sobre as funções das ENM na Libras.

Distintos estudos foram significativos na tessitura desse trabalho, como o de Arrotéia (2005) que descreveu alguns elementos marcadores de sentenças negativas na Libras. A autora defende a hipótese de que a negação facial é o principal marcador nas sentenças negativas da Libras, isto é, um marcador sintático, enquanto que os movimentos da cabeça, *headshake*³, possuem características mais relacionadas a afetividade.

Outro estudo que abordou as expressões faciais, no entanto mais direcionado para a aquisição da linguagem de uma criança surda filha de pais surdos, foi tratado na dissertação de Pizzio (2006). A autora pesquisou a variabilidade da ordem básica da Libras de Sujeito-Verbo-Objeto para outras ordens, como OSV, SOV e VOS, a partir das construções com tópico e foco. Em suma, para a autora, o tópico é o constituinte que transporta informação partilhada pelos interlocutores e o foco apresenta a informação não pressuposta. Em seu estudo longitudinal os dados da criança analisada, apresentaram construções com tópico e foco de todos os tipos possíveis desde o início da aquisição da linguagem. Seu estudo mostrou, a partir dos dados que crianças surdas apresentam, semelhanças com os dados de crianças ouvintes. Assim, as modalidades da língua espaço-visual ou oral-auditiva, não determinam a aquisição da linguagem se forem adquiridas em mesmas ou semelhantes condições. (PIZZIO, 2006).

³ Arrotéia (2005) manteve o termo em inglês, *headshake*, para se referir ao 'balanço da cabeça de um lado para outro' termo este utilizado nas transcrições dos dados de sua pesquisa conforme as convenções utilizadas por Petronio e Lillo-Martin (1997) e Quadros (1999), com adaptações que a autora julgou necessárias.

Outro estudo realizado sobre a aquisição de marcações não-manuais da Libras por uma criança surda filha de surdos, foi o trabalho de Anater (2009) que pesquisou as construções sintáticas do tipo tópico e foco em sentenças interrogativas *sim-não*⁴ ou interrogativas – *QU*. Verificou-se, em sua pesquisa, a ocorrência de enunciados, a partir dos dados da criança, com realização de marcadores não manuais com função gramatical, assim como foram constatadas, também, situações de variação e indeterminação de expressões não-manuais utilizadas pela criança. Foram identificadas marcas entoacionais nas manifestações de não-manuais como um dos principais elementos adquiridos, notados nos comportamentos das sobrançelhas que aparecem associadas a um sinal manual e ao direcionamento do olhar, normalmente. (ANATER, 2009).

Com o intuito de analisar a iconicidade presente nas línguas de sinais, Araujo (2013) estudou as *expressões não-manuais e marcas não-manuais*. A autora fez uma divisão das expressões faciais para fins de especificação, sendo que, o termo *Expressão Não-Manual (ENM)* se refere à manifestação de um parâmetro fonológico equivalente a fonemas, enquanto que, o termo *Marcas Não-Manuais (MNM)* foi usado para as expressões que apresentassem funções morfossintáticas. (ARAUJO, 2013). Sua coleta de dados se deu a partir da sinalização de surdos motivada por alguns filmes e slides. A autora percebeu a existência de princípios linguísticos que devem ser obedecidos durante a realização do sinal. (ARAUJO, 2013).

Por fim, um estudo que se aproxima do presente trabalho, pelo enfoque maior e mais direto que é dado às ENM, é a dissertação de Pêgo (2013). A autora constatou em sua pesquisa, propriedades morfoléxicais nos morfemas-boca da Libras, nos dados analisados dos sinais ‘O QUE’, e no lexema-boca ‘DE PROPÓSITO’. A autora considera um morfema a expressão facial da boca na realização do sinal “O que?”:



(PÊGO, p.66, figura 9 A expressão “O que?” é produzida na seguinte forma: SINAL + BOCA EM U+ SOBRANCELHAS FRANZIDA, 2013).

⁴ Um detalhamento maior quanto as sentenças da Libras, como as apresentadas na pesquisa de Anater (2009) ‘sim-não’ e ‘QU’, serão apresentadas no próximo capítulo.

A autora apresenta como lexema o ‘morfema-boca mordida de lábios inferiores’ presente no sinal manual de ORGANIZAR, PLANEJAR a seguir:



(PÊGO, 2013, p.80, figura 34: morfema-boca mordida de lábios inferiores)

O sinal associado ao morfema-boca, segundo a autora, mostra a ação de organizar, entretanto com más intenções ou propositalmente.

Observou-se que estes elementos são regidos por normas linguísticas específicas, possuem tempo coordenado e conferem significados específicos, corroborando com Bickford (2008) quando diz que morfemas-boca possuem significados. (PÊGO, 2013).

Os trabalhos apresentados visaram localizar o presente estudo como uma continuidade dessas pesquisas. Entretanto, algumas discussões ainda se fazem necessárias quanto a estrutura da LIBRAS, mais especificamente no tocante as ENM por consequência da ES, objeto de estudo deste trabalho. Tal objeto será o foco do capítulo que segue.

CAPÍTULO 3 - REFLEXÕES SOBRE A LIBRAS E A ESCRITA DE SINAIS

Retomemos a função das ENM que é a de marcar construções sintáticas e fazer a diferenciação de itens lexicais (QUADROS & KARNOPP, 2004). Anater (2009), ainda menciona que as ENM na Libras também apresentam o papel de marcar afetividade. No entanto, uma análise linguística dos morfemas da língua de sinais requer cautela com tal afirmação, pois muitos autores categorizam as expressões como sendo gramaticais e afetivas. No caso de um sinal como TRISTE em Libras, afirmar que a expressão é emotiva ou afetiva acarretaria na crença de que é possível realizar o sinal sem a expressão, o que não é verdade.



Figura 2: Sinal de TRISTE

De fato, sinais como TRISTE, entre outros, necessitam, em sua construção morfológica, dessas expressões ‘afetivas’. Assim, não podemos separá-los da categoria gramatical, por serem construções morfológicas intrínsecas à formação de um sinal. Da mesma forma, se o sinal de TRISTE for realizado com um sorriso, será considerado agramatical se o narrador não estiver sendo irônico.

Wilbur (2000) menciona que geralmente os sinais não manuais apresentam informações morfológicas de um item lexical ou indicam as extremidades de frases (marcos de fronteira) ou sua extensão (marcadores domínios). (WILBUR, 2000, *apud* ARAUJO, 2013). Acredita-se que as expressões têm uma função morfológica e que devem obedecer a regras de formação dos sinais. Deixamos, mais adiante, duas seções destinadas a discutir as expressões afetivas e gramaticais da Libras. Neste momento iniciaremos algumas discussões sobre modalidade de língua para posteriormente entrarmos no assunto da estrutura da língua de sinais.

Como mencionado anteriormente, Klima e Bellugi (1979 *apud* Ferreira, 2010) diferenciam língua de sinais de língua oral pela sua modalidade, sendo presente a linearidade em línguas orais e a

simultaneidade nas línguas de sinais. Para McBurney, essa diferenciação de modalidade está ligada ao sistema perceptual-articulatório de cada língua, sendo que em línguas orais a produção se dá pelo sistema vocal e a percepção depende do sistema auditivo, já, nas línguas de sinais o sistema de produção é gestual/sinalizado e o de percepção é visual (MCBURNEY, 2004).

Sendo o sistema de produção da língua de sinais não só gestual/sinalizado como também espacial, por se articular manualmente com o espaço à frente do sinalizador ou em outras ocorrências com o corpo do mesmo, podemos observar que esses fatores influenciam a estrutura dessa língua como veremos a seguir.

3.1 Estrutura da Libras

Os sinais são compostos, como mencionado anteriormente, por cinco parâmetros, sendo eles, a Configuração de Mão, o Movimento, o Ponto de Articulação, a Orientação de Mão e as Expressões Não Manuais.

Alguns estudos que iniciaram a discussão da ordem dos sinais na Libras foram os trabalhos de Felipe (1989) e Ferreira-Brito (1995). Segundo Pizzio (2011), essas autoras afirmam que a ordem básica da Libras é Sujeito-Verbo-Objeto, podendo ocorrer outras ordenações (OSV, SOV e VOS) por conta de outros elementos gramaticais, como a “topicalização, o uso da concordância, construções com foco, sempre associados ao uso de marcação não manual específica.” (PIZZIO, 2011 p.45 e 46).

Quadros (2007) demonstra as possibilidades de referentes no espaço da sinalização que obedecem à ordem acima mencionada:

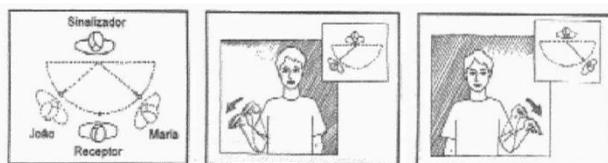


Tabela 3: (Quadros, 1997, p. 52 adaptada de Lillo-Martin e Klima, 1990, p.193).

Podemos mencionar que o espaço tem uma função sintática importante na língua de sinais assim como as marcações não manuais, mencionadas anteriormente por Pizzio (2011, p. 45 e 46). Arrotéia (2005) corrobora o fato ao afirmar a importância gramatical da

marcação não-manual gramatical para as línguas de sinais, por ser um elemento que ‘interage sintaticamente com sinais realizados no componente manual’. (ARROTÉIA, 2005)

3.2 ENM afetivas

Arrotéia (2005), em seu estudo, constatou que devido a pouca padronização em *headshake*, balanço da cabeça de um lado para outro’, essa desempenha um papel de afetividade nas sentenças negativas. De fato, o que se percebe na prosódia, apresenta um papel mais pragmático, sendo que uma mesma notícia poderá ser realizada de várias formas, variando seu sentido pela entonação e também pelo temperamento do sinalizador se, em sua narração, está triste ou feliz.

Dessa forma, quando falamos em expressões afetivas é a esse tipo que nos referimos nesse trabalho e não às que compõem o significado em sinais como TRISTE, FELIZ e BRAVO. O primeiro foi abordado no início desse capítulo e os outros dois podem ser analisados:



Figura 3: Sinal de Feliz



Figura 4: Sinal de Bravo

Percebe-se nesses sinais que a expressão se torna um componente gramatical, caso contrário, O sinal estaria incorreto. Entretanto há elementos do temperamento de quem está sinalizando que podem ocorrer concomitantemente e provavelmente estes elementos não tenham ainda sido descritos nas línguas de sinais, sendo difícil perceber sua distinção. Em uma narração falada em português, por exemplo, pode ser possível perceber os conteúdos linguístico e paralinguístico apresentados concomitantemente, pois enquanto uma pessoa fala, sua voz representa seu estado, ou seja, se está ansiosa, com medo, triste ou com pressa. Além do elemento sonoro, essa conta com as ENM intrínsecas aos humanos não usuários de uma língua de sinais e esses elementos podem estar confundindo algumas análises de ENM afetivas ou gramaticas. Como se daria uma afirmação em que o enunciador está

discordando acerca do que se diz em uma língua de sinais e em uma língua oral?

Este estudo não se destina a uma análise comparativa entre línguas de sinais e orais. Convém salientar que consideramos de extrema importância que tal temática seja objeto de estudo de futuras pesquisas.

Algumas literaturas, principalmente materiais de ensino de Libras, separaram as expressões de TRISTE e FELIZ como sendo afetivas, no entanto não é dessa forma que tratamos disso nesse trabalho, pois consideramos esses elementos gramaticais em nível morfológico.

3.3. ENM gramaticais

Quadros, Pizzio e Rezende, (2009) listaram o uso das ENM na Libras em dois níveis, morfológico e sintático. A partir das autoras, descreveremos, primeiramente, o nível morfológico das expressões em adjetivos que apresentam grau de intensidade em sua realização e, por conseguinte, o sintático.

As autoras afirmam que as ENM de marcação de grau apresentam um padrão conforme o quadro a seguir:

| | |
|----------------------------------|---|
| POUCA INTENSIDADE |  |
| NORMAL |  |
| MAIS INTENSIDADE DO QUE O NORMAL |  |
| MAIS INTENSO |  |

Tabela 4: Marcação de grau em ENM (QUADROS, PIZZIO e REZENDE 2008, p.4).

Em relação ao grau de tamanho as autoras apresentam o seguinte quadro:

| | |
|-----------------------------|--|
| MUITO MENOR DO QUE O NORMAL | |
| MENOR DO QUE O NORMAL | |
| NORMAL | |
| MAIOR DO QUE O NORMAL | |
| MUITO MAIOR DO QUE O NORMAL | |

Tabela 5: Grau de tamanho em ENM (QUADROS, PIZZIO e REZENDE 2008, p.5).

As autoras apresentam as seguintes glosas como possibilidade de marcação de grau em adjetivos na Libras:

- BONITINHO – BONITO - MAIS BONITO - BONITÃO
- COITADINHO – COITADO – MAIS COITADO - COITADÃO
- POBREZINHO – POBRE – MAIS POBRE - PROBRETÃO
- CASINHA – CASA - MANSÃO
- BEBEZINHO – BEBÊ - BEBEZÃO
- CARRINHO – CARRO - CARRÃO

Analisando as ENM em nível sintático Quadros, Pizzio e Rezende (2008) apresentam as seguintes sentenças conforme o quadro a seguir:

| | |
|---|--|
| Sentenças afirmativas | Expressam ideias ou ações afirmativas. Por exemplo, EU VOU AO BANCO. |
| Sentenças negativas | São aquelas em que a sentença está sendo negada. Normalmente, possuem um elemento negativo explícito, como NÃO, NADA, NUNCA. Na língua de sinais, podem estar incorporadas aos sinais ou expressas apenas por meio da marcação não manual. |
| Sentenças interrogativas | São aquelas formuladas com a intenção de obter alguma informação desconhecida. São perguntas que podem requerer informações relativas aos argumentos por meio de expressões interrogativas: O QUE, COMO, ONDE, QUEM, POR QUE, PARA QUE, QUANDO, QUANTO, etc. |
| a) Interrogativa QU: | Sentenças em que há uma pequena elevação da cabeça, acompanhada do franzir da testa. |
| b) Interrogativa S/N | Sentenças em que há um leve abaixamento da cabeça, acompanhado elevação das sobrancelhas, as respostas para essas interrogativas, como se pressupõem, são SIM ou NÃO. |
| c) interrogativa que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos): | Nestas sentenças os lábios são comprimidos ou ficam em protrusão, olhos mais fechados e testa franzida, leve inclinação dos ombros para um lado ou para trás. |
| d) QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: | Apresentam-se em sinais como O-QUE e QUEM. Dentro da sentença são realizados com a marcação não manual da própria sentença, ou seja, será afirmativa ou negativa. |
| Sentenças condicionais: | São sentenças que estabelecem uma condição para realizar outra coisa, por exemplo, SE CHOVER, EU NÃO VOU À FESTA. A condição desta sentença é não chover, para que a |

| | |
|--------------------------------|--|
| | <p>peessoa vá a festa.</p> |
| Sentenças relativas: | <p>São aquelas em que há uma inserção dentro da sentença para explicar, para acrescentar informações, para encaixar outra questão relativa ao que está sendo dito. Nessas sentenças, normalmente utiliza-se QUE na língua portuguesa; na língua de sinais há uma quebra na expressão facial para anunciar a sentença relativa que é produzida com a elevação das sobrancelhas.</p> |
| Construções com tópico: | <p>É uma forma diferente de organizar o discurso. O tópico retoma o assunto sobre o qual se desenvolverá o discurso. Por exemplo, FRUTAS, EU GOSTO DE BANANA. Então, o tópico é FRUTAS, sobre o qual será definida aquela de preferência do falante/sinalizante.</p> |
| Construções com foco: | <p>São aquelas que introduzem no discurso uma informação nova que pode estabelecer contraste, informar algo adicional ou enfatizar alguma coisa. Por exemplo, se alguém diz que a MARIA COMPROU O CARRO e esta informação está equivocada, o falante/sinalizante seguinte pode fazer uma retificação: NÃO, PAULO COMPROU O CARRO. Paulo, aqui, será o foco.</p> |
| Direção do olhar: | <p>Direcionar a cabeça e os olhos para uma localização específica, simultaneamente com um e/ou mais sinais, para estabelecer a concordância.</p> |

Tabela 6: ENM em nível sintático. (QUADROS, PIZZIO e REZENDE, 2009).

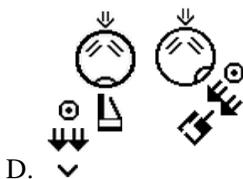
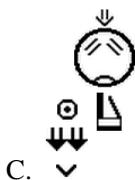
Quadros, Pizzio e Rezende (2009) não mencionaram a existência, na língua de sinais, por meio de marcas não manuais, de sentenças exclamativas e imperativas, por mais que acreditemos na existência das mesmas, no entanto parece que a literatura não vem abordando essas possibilidades.

Ainda no português, temos alguns tipos de sentenças pouco ou não mencionadas nos estudos da Libras que ocorrem com frequência. Um exemplo muito comum na língua de sinais são as perguntas alternativas, provavelmente a frequência desse tipo de sentença se dê em virtude de os referentes serem estabelecidos no espaço da sinalização. Sell (2003), com base nos estudos de Huddleston (1994), nos exemplifica em português a distinção entre sentenças interrogativas S/N e interrogativas Alternativas. Desconsideraremos, embora seja necessário um estudo aprofundado, as interrogativas A-não-A, pois a autora as considera como um tipo especial de interrogativa alternativa. Vejamos, por ora, apenas os dois primeiros tipos de sentenças mencionados:

A. É um menino? [S/N]

B. É um menino ou uma menina? [Alternativa]

A primeira interrogativa (S/N) sugere apenas SIM ou NÃO como resposta, que pode ser acrescentada com mais informações, naturalmente. ‘Não é um menino, Sim, é um menino, Não, é uma menina’. Pensando na Libras temos o mesmo exemplo:



A interrogação da primeira sentença se encontra a ENM e no abaixar da cabeça simultaneamente a produção do sinal de MENINO. Enquanto que, na segunda, o mesmo ocorre nos dois sinais, MENINO E MENINA. Poderíamos enumerar diversos exemplos de interrogativas alternativas na Libras, no entanto não serão objeto de estudo dessa pesquisa. Mas faz-se necessário explorar outras categorias, pouco ou

ainda não estudadas na Libras, como as sentenças exclamativas, imperativas e as interrogativas alternativas, tão presentes.

3.4. Estrutura de ES - Sistema Signwriting⁵

Com a intenção de fazer notações de movimentos de dança, Valerie Sutton, em 1974, cria um sistema de escrita para línguas de sinais, conhecido atualmente como SignWriting, esse sistema é capaz de registrar qualquer língua de sinais em todo o mundo.⁶

Para compreender um pouco mais o sistema, vamos trabalhar inicialmente com algumas Configurações de Mão – CM⁷. Primeiramente a CM nº14, 52 e 61 respectivamente, como seguem:

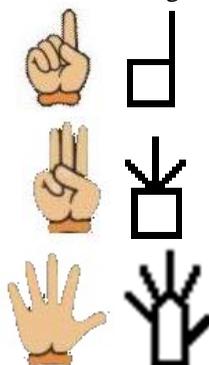


Tabela 7: Configuração de Mão - SignWriting

⁵ Este item não se destina a uma compreensão completa do sistema de escrita, mas sim, possui o objetivo de explicitar de forma geral a estrutura do sistema de escrita. Para maiores informações indica-se o livro *Escrita de Sinais sem mistérios* de Barreto & Barreto (2012); Material didático do curso de Letras LIBRAS a distancia das disciplinas de Escrita de Sinais I, II e III de autoria de Marianne Rossi Stumpff e o Manual *Lições sobre o SignWriting: Um Sistema de Escrita para Língua de Sinais* de Sutton (S/D).

⁶ As pesquisas e estudos aqui no Brasil iniciaram em 1996. Atualmente atingem proporções notáveis, por exemplo, a Universidade Federal de Santa Catarina ofereceu, simultaneamente para nove polos, disciplinas de escrita da língua de sinais no curso letras-LIBRAS (a distância), o curso teve início no ano de 2006. Depois, no ano de 2008, mais quinze novos polos foram abertos oferecendo, também, as disciplinas de ES. Essas duas turmas contavam com mil e quatrocentos (1.400) alunos - futuros professores e intérpretes de língua de sinais - tendo acesso a essa escrita.

⁷ As Configurações de Mão estão numeradas conforme o Anexo 1 - Configurações de Mãos em LSB (PIMENTA, et al., 2006).

Assim como nessas CM, todas as demais podem ser escritas. Temos também a orientação da palma que é realizada com a mesma CM, entretanto com uma marcação gráfica no interior do símbolo. A perspectiva é sempre de quem está sinalizando, dessa forma, as CM acima mencionadas estão com a palma frente ao sinalizador. Nas mesmas CM podem ser escritas com a palma virada:



Tabela 8: Configuração de Mão com a palma virada - SignWriting

E, por fim, com o dorso da palma virada para o sinalizador:



Tabela 9: Configuração de Mão com o dorso da palma virado

Dessa forma o ponto de vista, pode ser entendido da seguinte forma a partir da perspectiva de quem está sinalizando:

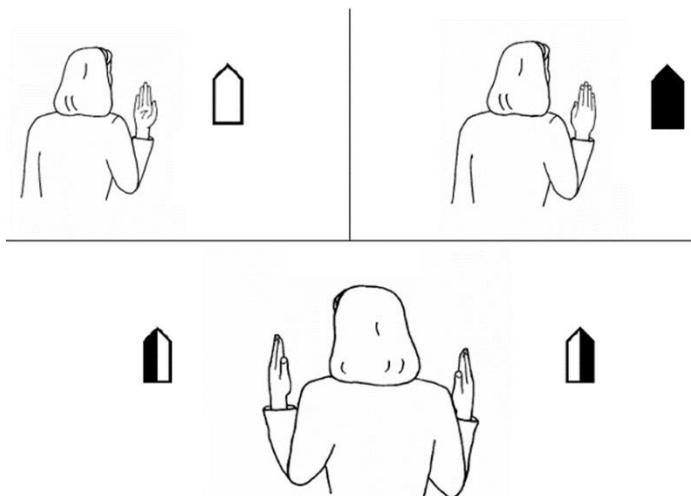


Figura 5: Orientação de Mão - SignWriting

Estas três orientações de mão estão com a palma em plano vertical ou *parede*. Quando se deseja fazer em plano horizontal ou plano *chão*, há um pequeno espaço em branco entre os dedos e a palma da mão:



Tabela 10: Configuração de Mão com a palma da mão em plano horizontal

No sistema temos os símbolos para contato quando em algum sinal as CM se tocam ou tocam outra parte do corpo, são escritas da seguinte forma:

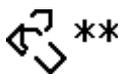
| | | |
|-------------------|---------------------|----------------------|
| TOCAR
* | ESCOVAR
⊙ | ESFREGAR
@ |
| BATER
| ENTRE
 * | PEGAR
+ |

Figura 6: Contato - SignWriting

No primeiro símbolo de contato, TOCAR, para compreender pode-se usar como exemplo os seguintes sinais escritos:



CASA



ESTUDAR



POR QUE

No símbolo de contato ESCOVAR, temos como exemplo os seguintes sinais escritos:



FOLEAR



BISTURI



PERGUNTAR

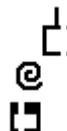
Para o símbolo de ESFREGAR, podemos exemplificar com os sinais escritos a seguir:



CINZA



COMEÇAR



PROFISSÃO

No símbolo de contato BATER, temos como exemplo os seguintes sinais escritos:



A VISTA



NEGATIVO



COMPROMISSO

Para o símbolo de contato ENTRE, podemos exemplificar da seguinte forma:



VOLTAR



VOTAR



BOTAR

No símbolo de contato PEGAR, temos como exemplo os seguintes sinais escritos:



AMANTE



DEPENDÊNCIA



CARNE

Os símbolos para movimento no sistema SignWriting de ES possuem um número significativo. Assim, descreveremos de forma mais geral os símbolos de movimento em plano horizontal e vertical e os que são realizados com uma e duas mãos.

No plano vertical temos os seguintes símbolos de movimento:

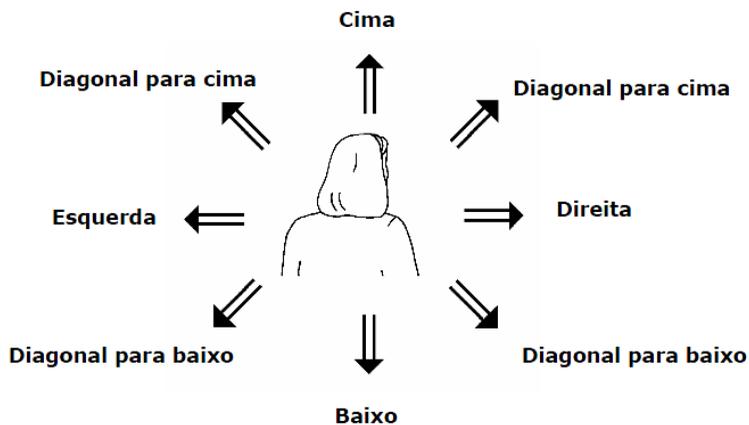


Figura 7: Movimento Vertical - SignWriting

Podem-se realizar os seguintes sinais a partir desses símbolos de movimentos verticais:



Nos símbolos para movimentos horizontais temos os seguintes:

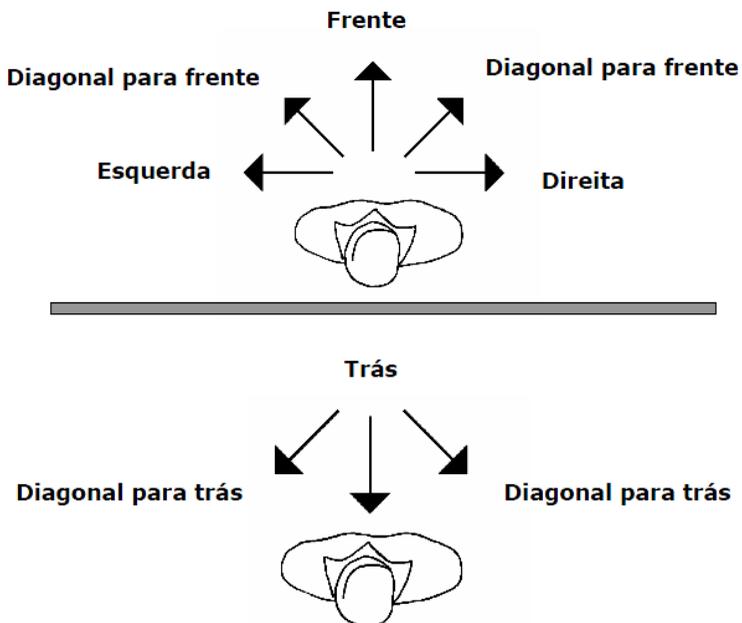


Figura 8: Movimento horizontal

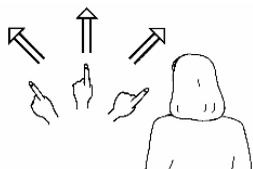
Podemos realizar, apenas para exemplificar, os seguintes sinais com esses símbolos de movimento:



Para sinais em que for necessário diferenciar o uso de mão esquerda ou direita, temos:

▲
Movimento de Mão Esquerda

O movimento com a mão esquerda é escrito com setas não preenchidas



▲
Movimento de Mão Direita

O movimento com a mão direita é escrito com setas preenchidas

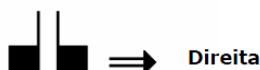
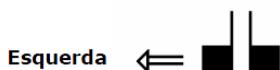
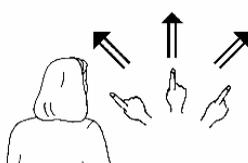


Figura 9: Movimento de Mãos Esquerda e Direita

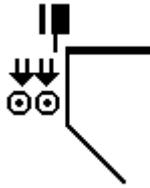
Quanto à localização - Ponto de Articulação - dos sinais os símbolos principais são do tronco, braços, cabeça e espaço neutro, sendo este último determinado pela ausência de símbolo, isto é, quando não houver nenhum símbolo indicando o local onde o sinal deve ser realizado será no espaço neutro.

O principal símbolo para realização de sinais localizados no tronco é este . Podemos ver alguns exemplos:



Para os sinais realizados nos braços esse é o principal símbolo

e Ponto de Articulação: . Podemos citar, ainda, como exemplos os seguintes sinais:

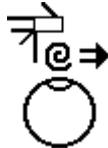


RIO DE JANEIRO



VACINA

Este, ○ é o principal símbolo para realização de sinais na cabeça e podemos exemplificar a partir dos seguintes sinais:



PESSOA



BODE

Importante saber que nem todos os símbolos que aparecerem com o símbolo ○ são de localização. Como veremos no próximo item, há um número considerável de símbolos de ENM realizados nesse mesmo local.

3.5. Símbolos de Expressão Facial

Neste trabalho pesquisou-se apenas a compreensão da escrita de ENM gramaticais, por isso não nos aprofundamos em expressões conhecidas como afetivas, portanto dar-se-á uma atenção maior aos símbolos de ENM gramaticais. Primeiramente, informamos que nem sempre quando aparecer o símbolo para o rosto, no sistema, será indicação de uma expressão facial, pois ele pode significar o local da realização do sinal.

Com base no trabalho de Sutton, traduzido e adaptado por Stumpf (S/A, p. 166), *Lições sobre o SignWriting: Um Sistema de*

Escrita para Língua de Sinais, o próximo item mostra como organizou-se os símbolos das ENM gramaticais⁸:

Rosto

| | | |
|---|--------------|---|
|  | Rosto neutro |  |
|---|--------------|---|

Tabela 11: Rosto em SignWriting

Testa

| | | |
|---|---|---|
|  | <p>Mais usado para indicar quando um sinal é realizado (localização) na testa</p> |  |
|  | Testa franzida |  |

Tabela 12: Testa em SignWriting

Sobrancelhas

| | | |
|---|------------------------|---|
|  | Sobrancelhas para cima |  |
|  | Sobrancelhas retas |  |

⁸As expressões faciais gramaticais foram apresentadas por Quadros, Pizzio e Rezende (2009) na seção 3.3. *Expressões faciais gramaticais*.

| | | |
|---|---|---|
|  | Sobrancelhas para baixo |  |
|  | Sobrancelhas para cima com as laterais para dentro |  |
|  | Sobrancelhas para baixo com as laterais para dentro |  |
|  | Sobrancelhas para cima com as laterais para fora |  |
|  | Sobrancelhas para baixo com as laterais para fora |  |

Tabela 13: Sobrancelhas em SignWriting

| | | |
|---|------------------|---|
| Olhos | | |
|  | Olhos abertos |  |
|  | Olhos espremidos |  |
|  | Olhos fechados |  |

| | | |
|---|--|--|
|  | Olhos meio abertos |  |
|  | Olhos meio fechados |  |
|  | Olhos bem abertos |  |
|  | Mais usado para indicar quando um sinal é realizado (localização) nos cílios |  |
|  | Movimentos dos cílios |  |
|  | Abrir e fechar dos olhos (piscar) |  |
|  | Abrir e fechar intermitente dos olhos |  |

Tabela 14: Olhos em SignWriting

Direção do olhar

| | | |
|---|---|---|
|  | Olhar para cima |  |
|  | Olhar diagonal para cima e para o lado esquerdo |  |

| | | |
|---|---|---|
|  | Olhar para o lado esquerdo |  |
|  | Olhar diagonal para baixo e para o lado esquerdo |  |
|  | Olhar para baixo |  |
|  | Olhar diagonal para baixo e para o lado direito |  |
|  | Olhar para o lado direito |  |
|  | Olhar diagonal para cima e para o lado direito |  |
|  | Olhar diagonal para frente e para o lado esquerdo |  |
|  | Olhar para frente |  |
|  | Olhar diagonal para frente e para o lado direito |  |

Tabela 15: Direção do Olhar em SignWriting

Bochecha

| | | |
|---|--|---|
|  | Bochechas estufadas |  |
|  | Bochechas não estufadas, mais usado para indicar quando um sinal é realizado (localização) na bochecha |  |
|  | Bochechas sugadas |  |
|  | Bochechas tensas |  |
|  | Soprando ar |  |
|  | Ar dentro da boca |  |
|  | Língua na bochecha direita |  |

Tabela 16: Bochecha em SignWriting

Nariz

| | | |
|---|---|---|
|  | <p>Nariz, mais usado para indicar quando um sinal é realizado (localização: no nariz)</p> |  |
|  | <p>Toque na ponta do nariz</p> |  |
|  | <p>Nariz Franzido</p> |  |
|  | <p>Nariz se mexe</p> |  |

Tabela 17: Nariz em SignWriting

Boca

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Boca reta e fechada, usado tanto para indicar quando um sinal é realizado na boca (localização), como também para as ENM)</p> |  |
|  | <p>Boca fechada projetada para frente</p> |  |
|  | <p>Sorriso simples</p> |  |

| | | |
|---|---|---|
|  | Sorriso expressivo |  |
|  | Sorriso simples com boca aberta (dentes fechados) |  |
|  | Triste simples |  |
|  | Triste expressivo |  |
|  | Triste simples com boca aberta |  |
|  | Boca aberta |  |
|  | Boca aberta projetada para frente |  |
|  | Boca aberta franzida ao redor |  |
|  | Boca oval aberta |  |

| | | |
|---|-------------------------------------|---|
|  | Bocejo |  |
|  | Boca retangular aberta (horizontal) |  |
|  | Boca retangular aberta (vertical) |  |
|  | Boca em beijo |  |
|  | Boca em beijo projetada para frente |  |
|  | Boca tensa |  |
|  | Boca tensa projetada para frente |  |
|  | Boca tensa puxada para trás |  |

| | | |
|---|---------------------------------------|---|
|  | Lábios sugados |  |
|  | Lábio superior sobre o lábio inferior |  |
|  | Lábio inferior sobre o lábio superior |  |
|  | Uma dobra nas laterais da boca |  |
|  | Dobras ao redor da boca |  |
|  | Lado direito da boca erguido |  |
|  | Ambos os lados da boca erguidos |  |

Tabela 18: Bocas em SignWriting

Língua

| | | |
|---|-----------------------------------|---|
|  | Língua para cima
(boca aberta) |  |
|---|-----------------------------------|---|

| | | |
|---|---|---|
|  | Língua visível dentro da boca para baixo |  |
|  | Metade da língua para cima (boca fechada) |  |
|  | Metade da língua para baixo (boca fechada) |  |
|  | Metade da língua para cima a esquerda (boca fechada) |  |
|  | Metade da língua para baixo a esquerda (boca fechada) |  |
|  | Metade da língua para cima a direita (boca fechada) |  |
|  | Metade da língua para baixo a direita (boca fechada) |  |
|  | Língua visível dentro da boca para cima |  |
|  | Língua para fora no centro |  |

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Língua visível dentro da boca no centro</p> |  |
|---|--|---|

Tabela 19: Língua em SignWriting

Dentes

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Dentes (Usado tanto para indicar quando um sinal é realizado na localização dos dentes, como também para ENM)</p> |  |
|  | <p>Dentes superiores tocando lábio inferior</p> |  |
|  | <p>Dentes inferiores tocando lábio superior</p> |  |
|  | <p>Dentes superiores tocando a língua</p> |  |
|  | <p>Dentes inferiores tocando a língua</p> |  |
|  | <p>Mordida do centro do lábio</p> |  |
|  | <p>Mordida do lado esquerdo do lábio</p> |  |

Tabela 20: Dentes em SignWriting

| Outros | | |
|---|---|---|
|  | Queixo, mais usado para indicar quando um sinal é realizado no queixo (localização) |  |
|  | Orelha |  |
|  | PESCOÇO |  |
|  | Atrás da Cabeça |  |
|  | Cabelo |  |
|  | Queixo para cima |  |
|  | Queixo para frente |  |

Tabela 21: Outros em SignWriting

Sentenças Afirmativas:

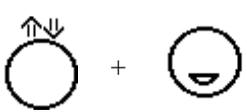
| | | |
|---|---|---|
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

Tabela 22: Sentenças Afirmativas em SignWriting

Sentenças Negativas:

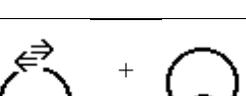
| | | |
|--|--|---|
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

Tabela 23: Sentenças Negativas em SignWriting

Sentenças Interrogativas QU

| | | |
|---|---|---|
|  |  |  |
|---|---|---|

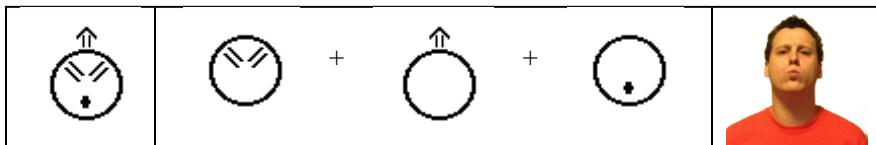


Tabela 24: Sentenças Interrogativas QU em SignWriting

Sentenças Interrogativas Sim/Não

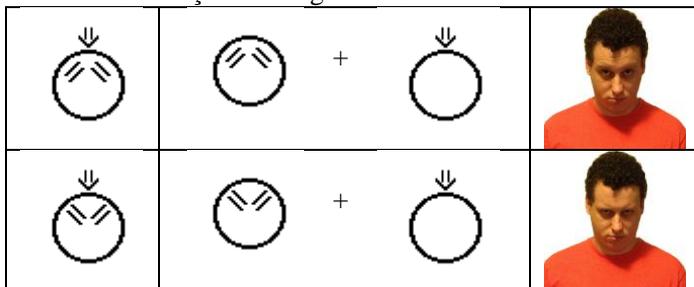


Tabela 25: Sentenças Interrogativas S/N em SignWriting

Sentenças Interrogativas que expressam dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):

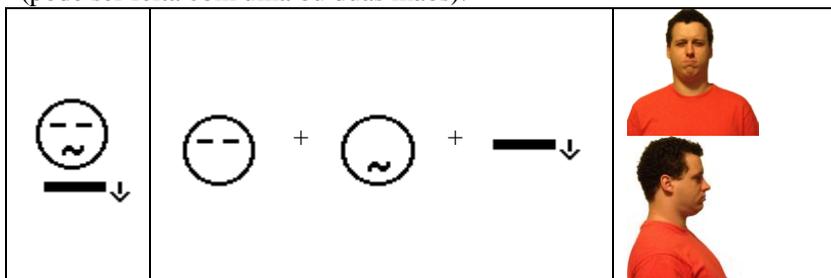


Tabela 26: Sentenças Interrogativas que expressam dúvida e desconfiança em SignWriting

Sentenças interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:



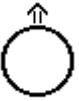
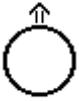
| | | |
|--|---|---|
|  |  +  |  |
|  |  +  |  |
|  |  +  |  |
|  |  +  +  |  |

Tabela 27: Sentenças interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa em SignWriting.

Sentenças condicionais:

| | | |
|---|---|--|
|  |  +  |  |
|---|---|--|

Tabela 28: Sentenças Condicionais em SignWriting

Sentenças relativas:

| | | |
|---|---|---|
|  |  +  |  |
|  |  |  |

Tabela 29: Sentenças Relativas em SignWriting

Construções com tópico

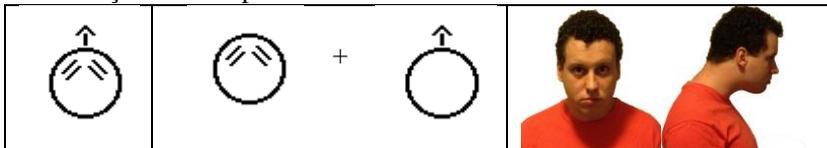


Tabela 30: Construções com tópico em SignWriting

Construções com foco

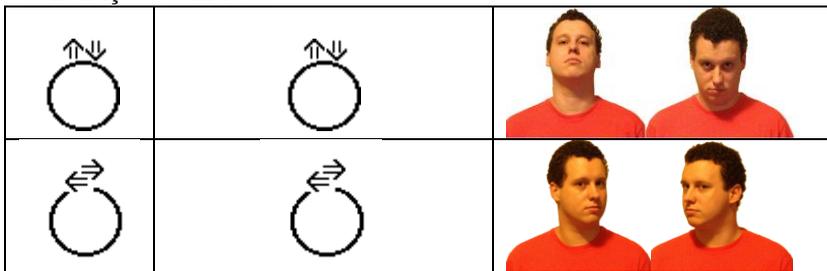


Tabela 31: Construções com Foco em SignWriting

Não repetiremos os símbolos de Direção do Olhar, pois eles já foram apresentados de forma geral antes das sentenças. No entanto, veremos nos testes aplicados aos alunos que esses símbolos constituem uma categoria de sentenças.

Há discussões, se é realmente necessário o uso de pontuação em escritas de sinais, uma vez que, por se tratar da escrita de uma língua em modalidades espaço-visual, as ENM e outros elementos manuais desempenham a função que a pontuação exerce na escrita de línguas orais. Como vimos nos símbolos de expressões interrogativas, já existe no sistema a possibilidade de indicar uma pergunta sem o uso de pontuações. Acredita-se que essas questões devam ser amadurecidas e discutidas em futuras pesquisas.

CAPÍTULO 4 - CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Essa pesquisa é um estudo de cunho quantitativo e se caracteriza, também, como um estudo de caso, pois se “[...] volta para indivíduos, grupos ou situações particulares para se realizar uma indagação em profundidade que possa ser tomada como exemplar.” (SANTAELLA, 2001, p. 145). Neste trabalho, os participantes são estudantes de uma turma⁹ de graduação do curso de Letras-Libras presencial da Universidade Federal de Santa Catarina, composta por surdos e ouvintes licenciandos e bacharelandos em seu processo de aprendizagem e prática da ES pelo sistema SignWriting.

Esse capítulo descreverá, primeiramente, o contexto de aplicação onde o teste foi realizado, em seguida, o perfil dos participantes e, por fim, os materiais elaborados para os procedimentos da pesquisa.

4.1. Contexto de aplicação da pesquisa e perfil dos participantes

Informa-se que no decorrer dessa pesquisa houve um teste que foi descartado da análise. Com o mesmo objetivo de verificar a necessidade de ENM no sistema SignWriting aplicou-se um teste com duas pessoas formadas em Letras Libras, docentes de Libras juntamente com o sistema de ES e pesquisadores em nível de pós-graduação – mestrado na área da ES, portanto com um conhecimento considerável. Ensinou-lhes¹⁰, ou lhes foram lembradas as ENM contidas no sistema para, posteriormente, participarem do teste que consistia na produção de onze sentenças contendo as ENM gramaticais. Como mencionado, esses dados foram descartados, pelo envolvimento pessoal do pesquisador com os sujeitos que acreditamos ter influenciado nas produções das frases, para ter dados mais próximos da realidade possível partiu-se para outra coleta.

A pesquisa então se deu em uma turma de graduação em Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina, na segunda disciplina de ES oferecida no curso. Assim, os alunos já apresentavam um bom

⁹ Essa pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (CEPSH/UFSC). Todos os alunos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, mesmo assim as identidades dos alunos foram mantidas em sigilo.

¹⁰ A aula foi baseada nos slides que se encontram no Apêndice I.

conhecimento desse sistema. Dentre os 18 alunos matriculados na disciplina, estiveram presentes no dia da coleta de dados 14 alunos. Essa disciplina é oferecida no sexto semestre do curso em uma turma conjunta de surdos e ouvintes, bacharelandos e licenciandos em Letras Libras.

Esses alunos são, em sua maioria, ingressos do curso no ano de 2012, ano em que o curso passou por uma mudança curricular. No currículo anterior havia três disciplinas de ES, no atual currículo (2012.1) há duas disciplinas, sendo a segunda com Prática como Componente Curricular – PCC - para a licenciatura, uma prática de ensino e para o bacharelado, a tradução de artigos.

Como o curso de Letras Libras oferece disciplinas comuns ao Bacharelado e à Licenciatura com PCC, o professor ministrante tem a autonomia para diferenciar as atividades a serem desenvolvidas pelos alunos dando oportunidade também ao estudante de Bacharelado de desenvolver atividades práticas que o auxiliem e flexibilizem sua formação.¹¹

Estes alunos se formarão tradutores-Intérpretes de Libras/Português – Bacharelado e Professores de Libras – Licenciatura. Assim, as disciplinas do curso visam formar esses alunos para que, em sua totalidade, possam futuramente exercer suas profissões. As disciplinas de ES para os bacharéis visam a formação de tradutores numa modalidade escrita da Libras, e, para os licenciados, professores da Libras utilizando essa escrita.

A maioria dos alunos que estão cursando o bacharelado já estão inseridos no mercado de trabalho, bem como os alunos da licenciatura, entretanto, neste segundo grupo, há uma inserção maior em trabalhos de pesquisa e extensão onde recebem bolsas.

4.2. Elaboração de materiais

Tanto para os dois primeiros participantes da pesquisa, quanto para os alunos da turma do Letras Libras, utilizou-se os mesmos *slides*

¹¹ O Projeto Político Pedagógico prevê Prática como Componente Curricular para estimular nos alunos uma ‘consciência reflexiva individual e altruísta, visando a autonomia intelectual e profissional do futuro professor, com o objetivo de oportunizar a articulação entre a teoria e a prática desde o início do curso. Ainda neste sentido o curso conta com disciplinas em comum que tem PCC tanto para o bacharelado como para a licenciatura.

para ensinar as ENM em ES, no entanto, como mencionado, os dados desses dois participantes foram descartados. Foram quatro aulas e a dinâmica das aulas funcionou da seguinte forma:

1ª Aula 19/09/2014 - expositiva guiada pelos slides 1 e 2:

- ✓ Apresentou-se as ENM básicas da ES;
- ✓ Alunos exercitaram a ES de ENM;

2ª Aula 26/09/2014 - expositiva guiada pelos slides 3 até 10:

- ✓ Foi explicada cada sentença para as ENM gramaticais.

3ª Aula 10/10/2014 - expositiva guiada pelos slides 11 até 17:

- ✓ Finalizou-se a apresentação dos slides explicando das ENM gramaticais.

4ª Aula 17/10/2014 - revisão das aulas anteriores e aplicação do teste:

- ✓ Primeiro teste de frases em ES sem ENM e no segundo teste as mesmas frases com ENM.

As aulas não foram em semanas subsequentes, pois em algumas semanas as aulas foram canceladas por conta de outras atividades acadêmicas como congresso, encontro de estudantes e bancas da professora responsável pela disciplina.

Pelo caráter inédito da pesquisa, não foi fácil encontrar materiais disponíveis para a aplicação dos testes. Com o objetivo de analisar a produção da ES dos participantes da pesquisa, elaborou-se 45 frases divididas da seguinte forma:

- Quatro sentenças afirmativas;
- Quatro sentenças Negativas;
- Quatro sentenças Interrogativas S/N;
- Quatro sentenças Interrogativas QU;
- Quatro sentenças Interrogativas que expressam dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos);
- Quatro sentenças interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa;
- Quatro sentenças condicionais;
- Quatro sentenças relativas;
- Quatro construções com tópico;
- Quatro construções com foco;
- Cinco sentenças direção do olhar.

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Tabela 33: Teste com ENM em SignWriting

4.5. Tradução do teste

A tradução do teste foi organizada para orientar o leitor dessa pesquisa no entendimento de cada quadro, segundo sua linha e coluna, conforme demonstrado a seguir:

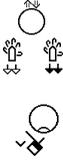
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | Quero Água. | | |
| Glosa | QUERER ÁGUA | | |
| Linha | 1 | Coluna | 1 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Afirmativa | | |

Tabela 34: tradução da frase ‘Quero água’.

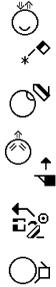
| | | | |
|--|--|--|--|
| Tradução | Eu sei quem escondeu o celular. | | |
| Glosa | EU SABER O - QUE ESCONDER CELULAR. | | |
| Linha | 1 | Coluna | 2 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença interrogativa QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: | | |

Tabela 35: tradução da frase ‘Eu sei quem escondeu o celular’.

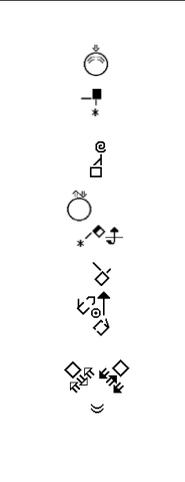
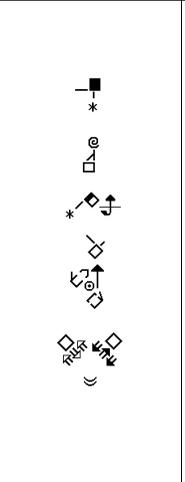
| | | | |
|--|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Se eu tivesse dinheiro compraria um carro.
TER DINHEIRO EU - IR COMPRAR CARRO | | |
| Linha
Foto com ENM | 1
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 3
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença condicional | | |

Tabela 36: tradução da frase ‘Se eu tivesse dinheiro compraria um carro’.

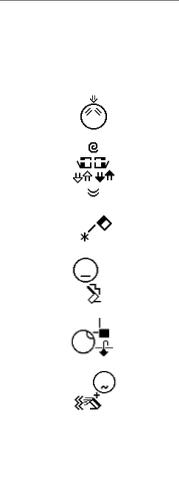
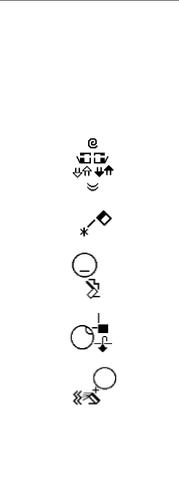
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | O arroz que eu comi ontem estava estragado.
ARROZ EU COMER ONTEM RUIM. | | |
| Linha
Foto com ENM | 1
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 4
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença relativa | | |

Tabela 37: tradução da frase 'O arroz que eu comi ontem estava estragado'.

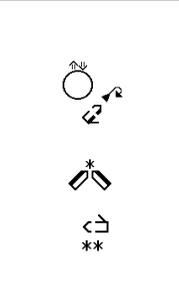
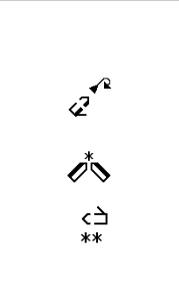
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Vou para a casa do amigo.
IR CASA AMIGO. | | |
| Linha
Foto com ENM | 1
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 5
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Afirmativa | | |

Tabela 38: tradução da frase 'Vou para a casa do amigo'.

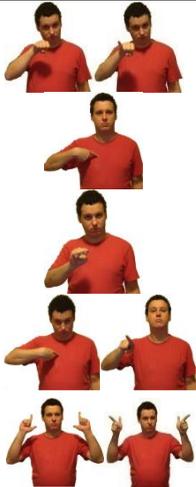
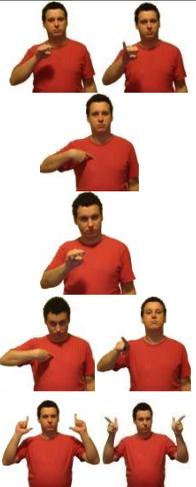
| | | | |
|--|---|---|---|
| Tradução | Se eu fosse solteiro iria me divertir. | | |
| Glosa | SE EU SOLTEIRO IR DIVERTIR. | | |
| Linha | 1 | Coluna | 6 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença condicional | | |

Tabela 39: tradução da frase ‘Se eu fosse solteiro iria me divertir’.

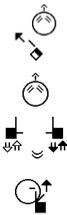
| | | | |
|--|---|---|--|
| Tradução | Ele está assistindo TV | | |
| Glosa | ELE TV ASSISTIR | | |
| Linha | 1 | Coluna | 7 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Construção com tópico | | |

Tabela 40: tradução da frase ‘Ele está assistindo TV’.

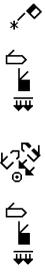
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | Eu estou lendo o livro, lendo. | | |
| Glosa | EU LER LIVRO LER. | | |
| Linha | 1 | Coluna | 8 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Construção com foco | | |

Tabela 41: tradução da frase 'Eu estou lendo o livro, lendo'.

| | | | |
|--|--|--|--|
| Tradução | Onde João estuda? | | |
| Glosa | ONDE/LUGAR JOÃO ESTUDAR? | | |
| Linha | 1 | Coluna | 9 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentenças Interrogativo QU | | |

Tabela 42: tradução da frase 'Onde João estuda?'

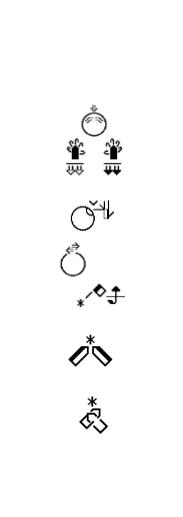
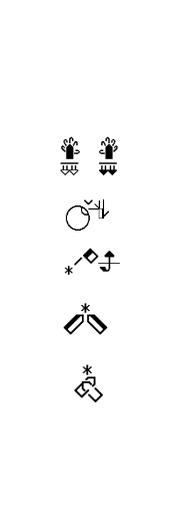
| | | | |
|--|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Se chover amanhã não irei à escola.
SE CHOVER AMANHÃ NÃO - IR ESCOLA. | | |
| Linha
Foto com ENM | 1
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 10
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença condicional | | |

Tabela 43: tradução da frase ‘Se chover amanhã não irei à escola’.

| | | | |
|---|--|---|---|
| Tradução
Glosa | A menina que caiu de bicicleta ficou no hospital.
MENINA CAIR BICICLETA FICAR HOSPITAL. | | |
| Linha
Foto com ENM | 2
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 1
Foto sem ENM |
|  | | |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença relativa | | |

Tabela 44: tradução da frase 'A menina que caiu de bicicleta ficou no hospital'.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Não vou para a casa do amigo.
NÃO IR CASA AMIGO. | | |
| Linha
Foto com ENM | 2
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 2
Foto sem ENM |
|  | | |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Negativa | | |

Tabela 45: tradução da frase 'Não vou para a casa do amigo'.

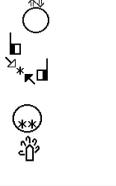
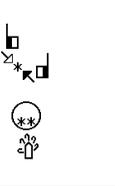
| | | | |
|--|---|---|---|
| Tradução | Achei o cachorro. | | |
| Glosa | ENCONTRAR CACHORRO. | | |
| Linha | 2 | Coluna | 3 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Afirmativa | | |

Tabela 46: tradução da frase ‘Achei o cachorro’.

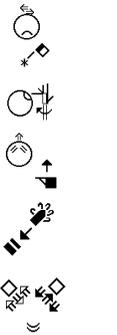
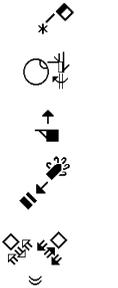
| | | | |
|---|--|--|--|
| Tradução | Eu não sei quem pegou o carro. | | |
| Glosa | EU NÃO-SABER O-QUE PEGAR CARRO. | | |
| Linha | 2 | Coluna | 4 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença interrogativa QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: | | |

Tabela 47: tradução da frase ‘Eu não sei quem pegou o carro’.

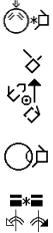
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | O celular que eu comprei não está funcionando. | | |
| Glosa | CELULAR COMPRAR CELULAR QUEBRAR. | | |
| Linha | 2 | Coluna | 5 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Relativa | | |

Tabela 48: tradução da frase ‘O celular que eu comprei não está funcionando’.

| | | | |
|--|---|---|--|
| Tradução | O carro que comprei ontem, bati. | | |
| Glosa | CARRO EU COMPRAR ONTEM BATER. | | |
| Linha | 2 | Coluna | 6 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Relativa | | |

Tabela 49: tradução da frase ‘O carro que comprei ontem, bati’.

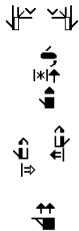
| | | | |
|--|---|---|---|
| Tradução | O que meu namorado guardou caixa? | | |
| Glosa | NAMORAR GUARDAR CAIXA O – QUE | | |
| Linha | 2 | Coluna | 7 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos). | | |

Tabela 50: tradução da frase ‘O que meu namorado guardou caixa?’

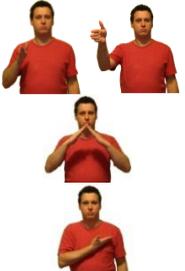
| | | | |
|---|--|---|--|
| Tradução | Vai na casa do amigo? | | |
| Glosa | IR CASA AMIGO? | | |
| Linha | 2 | Coluna | 8 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Interrogativa S/N | | |

Tabela 51: tradução da frase ‘Vai na casa do amigo?’

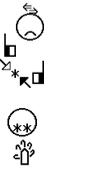
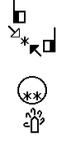
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Não achei o cachorro.
NÃO-ENCONTRAR CACHORRO | | |
| Linha
Foto com ENM | 2
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 9
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Negativa | | |

Tabela 52: tradução da frase ‘Não achei o cachorro’.

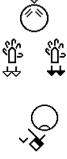
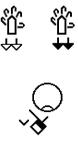
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Quer água?
QUERER ÁGUA | | |
| Linha
Foto com ENM | 2
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 10
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Interrogativa S/N | | |

Tabela 53: tradução da frase ‘Quer água?’

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | João cuidou do amigo.
JOÃO AMIGO CUIDAR. | | |
| Linha
Foto com ENM | 3
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 1
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Construção com tópico | | |

Tabela 54: tradução da frase ‘João cuidou do amigo’.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | O que eles estão fofocando? | | |
| Glosa | ELES - DOIS FOFOCA O – QUE | | |
| Linha
Foto com ENM | 3
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 2
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos). | | |

Tabela 55: tradução da frase ‘O que eles estão fofocando?’

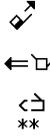
| | | | |
|--|--|--|--|
| Tradução | Ele avisou o amigo. | | |
| Glosa | ELE AVISAR AMIGO. | | |
| Linha
Foto com ENM | 3
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 3
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Direção do olhar | | |

Tabela 56: tradução da frase ‘Ele avisou o amigo’.

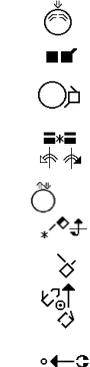
| | | | |
|--|--|---|--|
| Tradução
Glosa | Se o celular quebrar, vou comprar um novo.
SE CELULAR QUEBRAR EU- IR COMPRAR NOVO. | | |
| Linha
Foto com ENM
 | 3
SW com ENM
 | Coluna
SW sem ENM
 | 4
Foto sem ENM
 |
| Categoria: | Sentença condicional | | |

Tabela 57: tradução da frase 'Se o celular quebrar, vou comprar um novo'.

| | | | |
|---------------------|--|-------------------|---------------------|
| Tradução | Eu sei quem comeu o doce. | | |
| Glosa | EU SIM-SABER O-QUE COMER DOCE. | | |
| Linha | 3 | Coluna | 5 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
| | | | |
| Categoria: | Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa. | | |

Tabela 58: tradução da frase ‘Eu sei quem comeu o doce’.

| | | | |
|---------------------|---------------------------|-------------------|---------------------|
| Tradução | Onde comprou o carro? | | |
| Glosa | ONDE/LUGAR COMPRAR CARRO | | |
| Linha | 3 | Coluna | 6 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
| | | | |
| Categoria: | Sentença interrogativa QU | | |

Tabela 59: tradução da frase ‘Onde comprou o carro?’

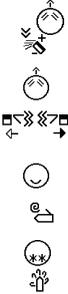
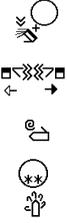
| | | | |
|--|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Dos animais, eu gosto de cachorro.
ANIMAIS GOSTAR CACHORRO. | | |
| Linha
Foto com ENM
 | 3
SW com ENM
 | Coluna
SW sem ENM
 | 8
Foto sem ENM
 |
| Categoria: | Construção com tópico | | |

Tabela 60: tradução da frase 'Dos animais, eu gosto de cachorro'.

| | | | |
|--|--|---|---|
| Tradução | Eu sei o que o grupo está combinando. | | |
| Glosa | EU SABER GRUPO COMBINAR O – QUE | | |
| Linha | 3 | Coluna | 9 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Interrogativa que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos). | | |

Tabela 61: tradução da frase ‘Eu sei o que o grupo está combinando’.

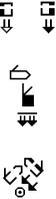
| | | | |
|--|---|---|---|
| Tradução | Pode ler o livro. | | |
| Glosa | PODER LER LIVRO. | | |
| Linha | 3 | Coluna | 10 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Afirmativa | | |

Tabela 62: tradução da frase ‘Pode ler o livro’.

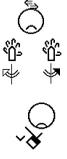
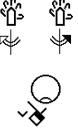
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | Não quero água. | | |
| Glosa | NÃO QUERER ÁGUA. | | |
| Linha | 4 | Coluna | 1 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Negativa | | |

Tabela 63: tradução da frase ‘Não quero água’.

| | | | |
|--|---|--|--|
| Tradução | Estou curioso sobre o que eles estão conversando. | | |
| Glosa | EU CURIOSO ELES-DOIS CONVERSAR O - QUE. | | |
| Linha | 4 | Coluna | 2 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Interrogativa que expressa dúvida e desconfiância (pode ser feita com uma ou duas mãos). | | |

Tabela 64: tradução da frase ‘Estou curioso sobre o que eles estão conversando’.

| | | | |
|---------------------|----------------------------|-------------------|---------------------|
| Tradução | Pode beber álcool? | | |
| Glosa | PODER BEBER ÁLCOOL | | |
| Linha | 4 | Coluna | 3 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
| | | | |
| Categoria: | Sentença Interrogativa S/N | | |

Tabela 65: tradução da frase ‘Pode beber álcool?’

| | | | |
|---------------------|---------------------------|-------------------|---------------------|
| Tradução | Eu o conheço, conheço. | | |
| Glosa | EU CONHECER ELE CONHECER. | | |
| Linha | 4 | Coluna | 4 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
| | | | |
| Categoria: | Construção com foco | | |

Tabela 66: tradução da frase ‘Eu o conheço, conheço’.

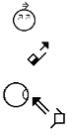
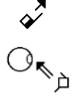
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Ele me ligou.
ELE ME-LIGAR. | | |
| Linha
Foto com ENM | 4
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 5
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Direção do olhar | | |

Tabela 67: tradução da frase 'Ele me ligou'.

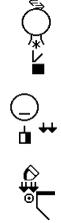
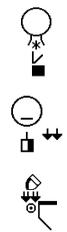
| | | | |
|--|--|--|--|
| Tradução
Glosa | Não pode beber álcool.
NÃO-PODER BEBER ÁLCOOL. | | |
| Linha
Foto com ENM | 4
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 6
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Negativa | | |

Tabela 68: tradução da frase 'Não pode beber álcool'.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | Casa de que amigo? | | |
| Glosa | O-QUE CASA AMIGO? | | |
| Linha | 4 | Coluna | 7 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Interrogativa QU | | |

Tabela 69: tradução da frase ‘Casa de que amigo?’

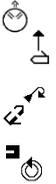
| | | | |
|---|--|--|--|
| Tradução | Quando vai à Europa? | | |
| Glosa | QUANDO IR EUROPA? | | |
| Linha | 4 | Coluna | 8 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentença Interrogativa QU | | |

Tabela 70: tradução da frase ‘Quando vai à Europa?’

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | Eu dei o livro para o meu amigo. | | |
| Glosa | EU LIVRO DAR AMIGO. | | |
| Linha | 4 | Coluna | 9 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Direção do olhar | | |

Tabela 71: tradução da frase 'Eu dei o livro para o meu amigo'.

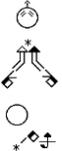
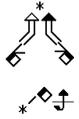
| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução | Paris, eu vou. | | |
| Glosa | PARIS EU-IR. | | |
| Linha | 4 | Coluna | 10 |
| Foto com ENM | SW com ENM | SW sem ENM | Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Construção com tópico | | |

Tabela 72: tradução da frase 'Paris, eu vou'.

| | | | |
|---------------------|--|--|---------------------|
| Tradução | Ele o ajuda. | | |
| Glosa | ELE ¹ AJUDA ELE ² . | | |
| Linha | 5 | Coluna | 1 |
| Foto com ENM | SW com ENM
 | SW sem ENM
 | Foto sem ENM |
| Foto com ENM |  | | |
| Foto sem ENM |  | | |
| Categoria: | Direção do olhar
Tabela 73: tradução da frase ‘Ele o ajuda’. | | |

| | | | |
|---------------------|--|---|---------------------|
| Tradução | Eu sei o que há em sua cabeça. | | |
| Glosa | EU SIM - SABER O - QUE DENTRO CABEÇA SUA. | | |
| Linha | 5 | Coluna | 2 |
| Foto com ENM | SW com ENM







 | SW sem ENM






 | Foto sem ENM |
| Foto com ENM |  | | |
| Foto sem ENM |  | | |
| Categoria: | Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa. | | |

Tabela 74: tradução da frase ‘Eu sei o que há em sua cabeça’.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tradução
Glosa | Achou o cachorro?
ENCONTRAR CACHORRO? | | |
| Linha
Foto com ENM | 5
SW com ENM | Coluna
SW sem ENM | 3
Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Sentenças Interrogativo S/N | | |

Tabela 75: tradução da frase 'Achou o cachorro? '

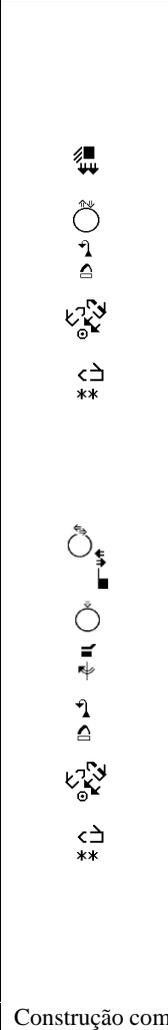
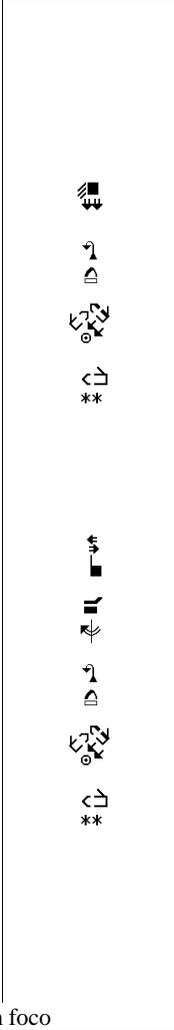
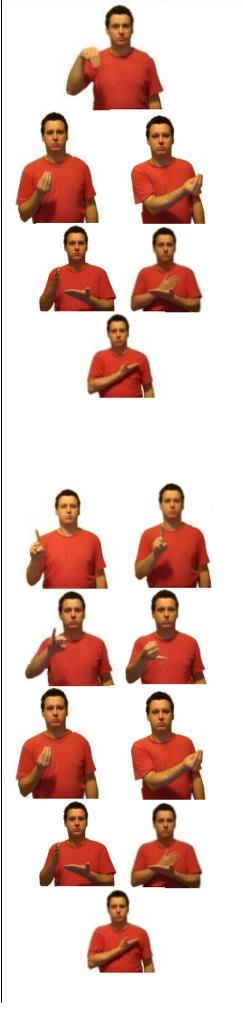
| | | | |
|---|---|--|--|
| <p>Tradução</p> | <p>A Maria deu o livro para o amigo, não, foi o João quem deu o livro para o amigo.</p> | | |
| <p>Glosa</p> | <p>MARIA SIM-DAR LIVRO AMIGO, NÃO JOÃO DAR LIVRO AMIGO.</p> | | |
| <p>Linha
Foto com ENM</p> | <p>5
SW com ENM</p> | <p>Coluna
SW sem ENM</p> | <p>4-5
Foto sem ENM</p> |
|  |  |  |  |
| <p>Categoria:</p> | <p>Construção com foco</p> | | |

Tabela 76: tradução da frase ‘A Maria deu o livro para o amigo, não, foi o João quem deu o livro para o amigo’.

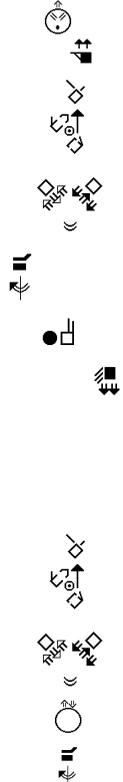
| | | | |
|--|--|--|--|
| Tradução | Quem comprou o carro, João ou Maria? Quem comprou o carro foi o João. | | |
| Glosa | O-QUE COMPRAR CARRO JOÃO OU MARIA? COMPRAR CARRO JOÃO. | | |
| Linha Foto com ENM | 5 SW com ENM | Coluna SW sem ENM | 6-7 Foto sem ENM |
|  |  |  |  |
| Categoria: | Construção com foco | | |

Tabela 77: tradução da frase ‘Quem comprou o carro, João ou Maria? Quem comprou o carro foi o João’.

No próximo capítulo - *resultados e análise dos dados* - será apresentado o resultado dos testes aplicados juntamente com as análises.

CAPÍTULO 5 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os testes aplicados visaram a análise das sentenças, dessa forma apresentar-se-á, nesse capítulo, os tipos de sentenças e as respectivas considerações. Por diversos motivos algumas categorias de sentenças foram descartadas das análises desse trabalho. Discorreremos sobre isso antes das análises das demais sentenças.

5.1 Dados descartados das análises nessa pesquisa

Quatro tipos de sentenças foram descartadas nessa pesquisa. Tratam-se das categorias: 1^a - sentenças Interrogativas que expressam dúvida e desconfiança (podem ser feitas com uma ou duas mãos); 2^a - sentenças interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa; 3^a - construções com tópico; 4^a - construções com foco.

Quando iniciou essa pesquisa não se imaginava que os dados seriam tão extensos, necessitando, naturalmente, de uma delimitação maior do estudo. Percebeu-se, também, que nestas categorias de sentenças havia uma disparidade muito grande nos resultados dos testes em relação às outras, podendo existir, assim, alguma variável que não tenha sido identificada ou, ainda, alguma especificidade dessas questões que a presente pesquisa não abrangeria. Por fim, ainda é possível que, de forma geral, para os alunos que participaram dessa pesquisa a diferenciação dessas sentenças não esteja clara na Libras, necessitando dos estudiosos uma descrição linguística mais aprofundada. Houve a duplicação da frase ‘ELE AVISAR AMIGO’, dessa forma, das sentenças de direção do olhar, não haverá cinco sentenças, mas sim quatro.

As categorias analisadas foram as seguintes:

- Quatro sentenças afirmativas;
- Quatro sentenças negativas;
- Quatro sentenças interrogativas S/N;
- Quatro sentenças interrogativas QU;
- Quatro sentenças condicionais;
- Quatro sentenças relativas;
- Quatro sentenças direção do olhar.

Cumprе salientar que os resultados e as frases são as mesmas para o teste com ou sem expressão, a única diferença, realmente, é a presença ou a ausência de símbolos que indicam ENM, portanto há fortes indícios de que quaisquer diferenças nos resultados se deram em virtude das ENM.

As categorias das sentenças serão apresentadas a seguir pela ordem exibida anteriormente, sendo quatro de cada tipo. Para melhor visualização, a tabela será composta por quatro colunas, sendo as duas primeiras, a retomada da frase do teste SENM e CENM. A terceira coluna apresentará sempre o percentual de erros e acertos dos alunos nas sentenças SENM e a quarta coluna as CENM. Dessa forma partimos para a primeira categoria.

5.2. Sentenças afirmativas

A primeira sentença afirmativa analisada tem como glosa QUERER ÁGUA.

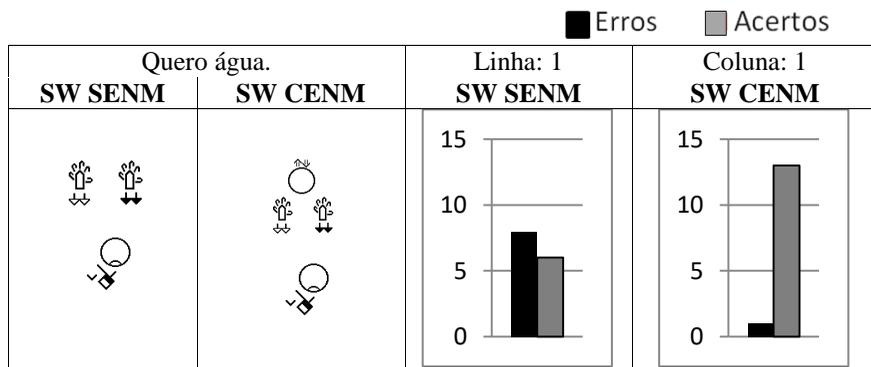


Tabela 78: Comparação da primeira sentença afirmativa SENM e CENM.

Nas duas primeiras colunas observamos uma diferença bem expressiva no acréscimo do símbolo de rosto e do movimento composto por duas setas. Sem a presença do rosto, poderíamos ter uma sentença ambígua, afirmativa ou interrogativa. A presença dos símbolos de ENM na ES parece desambiguar, pois a comparação entre os gráficos mostra claramente que nas frases CENM houve menos erros, não necessariamente erros, mas sim uma especificação do tipo de frase, que antes não estava claro. O fato de na terceira coluna vermos um gráfico quase empatado nos resultados, indica que sem a presença de ENM

temos uma sentença aberta, enquanto que na segunda temos uma maior especificação.

A segunda sentença afirmativa analisada tem como glosa IR CASA AMIGO.

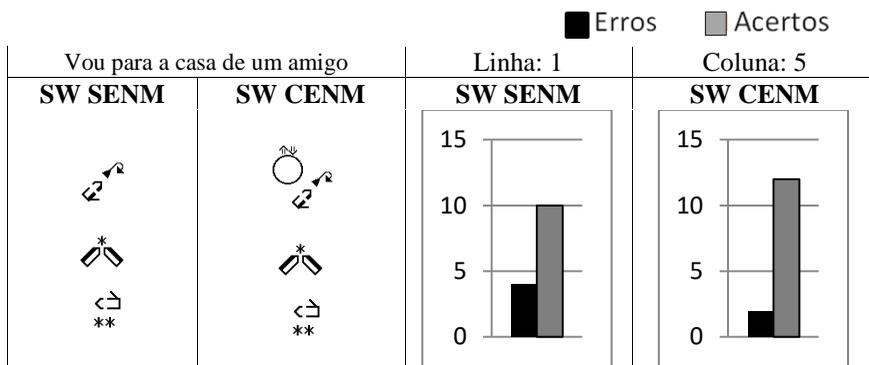


Tabela 79: comparativa da segunda sentença afirmativa SENM e CENM.

Analisando essa segunda sentença afirmativa, podemos perceber que há uma diferença, possivelmente relacionada ao contexto de uso. No caso da frase ‘QUERER ÁGUA’ é, naturalmente, uma sentença que pode indicar pergunta. Da mesma forma que a frase ‘IR CASA AMIGO’ normalmente é uma sentença afirmativa. Compreende-se que o contexto é um fator determinante que não pode deixar de ser analisado, mas ao mesmo tempo oferece possibilidades múltiplas, dessa forma gostaríamos apenas de ressaltar que se acredita que a primeira sentença parece ser mais recorrente em frases interrogativas, enquanto que a segunda em afirmativas, sendo necessário o acréscimo de símbolos no sistema de escrita para diferenciá-las. Essa possível diferença de recorrência em frases interrogativas da primeira sentença, pode ter gerado essa diferença tão grande entre as sentenças SENM e as CENM que se tornou clara após o acréscimo dos símbolos de movimento do rosto de forma afirmativa. Comparando a primeira sentença afirmativa com a segunda, vemos uma inversão de mais erros na primeira, para mais acertos na segunda, enquanto que na segunda sentença afirmativa vemos apenas um aumento nos acertos para as sentenças CENM.

Dessa forma, as ENM podem apenas ter reforçado uma indicação ao tipo de sentença que já era prevista como afirmativa, a que, por sua vez, pode ter aumentado o número de acertos entre uma e outra no segundo momento. Outra possibilidade é que os símbolos escritos de

ENM que indicam a sentença como afirmativa podem ser aplicados nas outras que apresentarem os mesmos símbolos, isto é, se o aluno já assinalou determinados símbolos como afirmativos, fará o mesmo com as demais. Neste sentido, pode-se compreender que os símbolos de ENM apresentam uma função importante neste aspecto, clarificando ou confirmando uma indicação do tipo de sentença que já era prevista.

A terceira sentença afirmativa analisada tem como glosa ENCONTRAR CACHORRO.

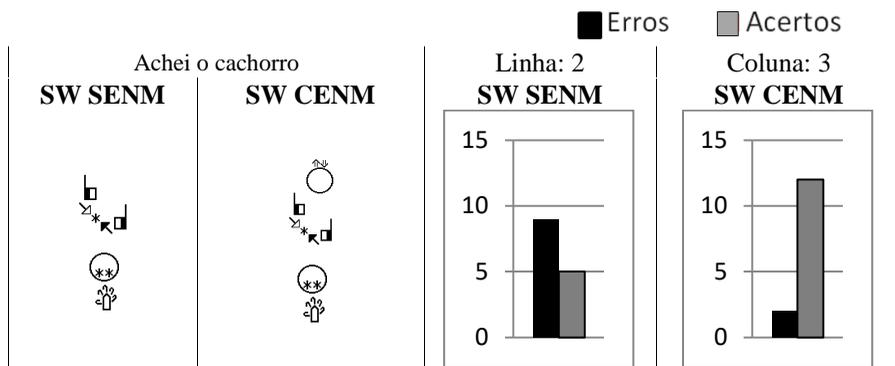


Tabela 80: comparativa da terceira sentença afirmativa SENM e CENM.

Nesta tabela podemos observar novamente uma inversão, não proporcional, de erros e acertos entre o primeiro e segundo gráfico. A ES nos permite visualizar a separação dos parâmetros na língua de sinais de uma forma que podemos perceber quando uma frase é neutra e quando ela quer perguntar, afirmar, exclamar e assim por diante, na língua de sinais. Esses valores empregados nas sentenças por meio das ENM podem se comparar com a prosódia nas línguas orais, sendo que esta indicará se trata-se de afirmação, negação, interrogação e outras. Na língua portuguesa, bem como em outras línguas orais, essa diferenciação de tipo de sentenças se dá por meio da pontuação (.!). Novamente, vemos que a ENM de movimento de cabeça grafada na sentença CENM desambigua a frase. Por isso, retoma-se deixando claro que erros não indicam que os alunos necessariamente cometeram um deslize, mas que a falta de elementos ENM deixa a sentença em aberto. O número expressivo de acertos presentes na sentença CENM indica fortemente a necessidade da escrita de ENM em sentenças afirmativas.

A quarta e última sentença afirmativa analisada tem como glosa PODER LER LIVRO.

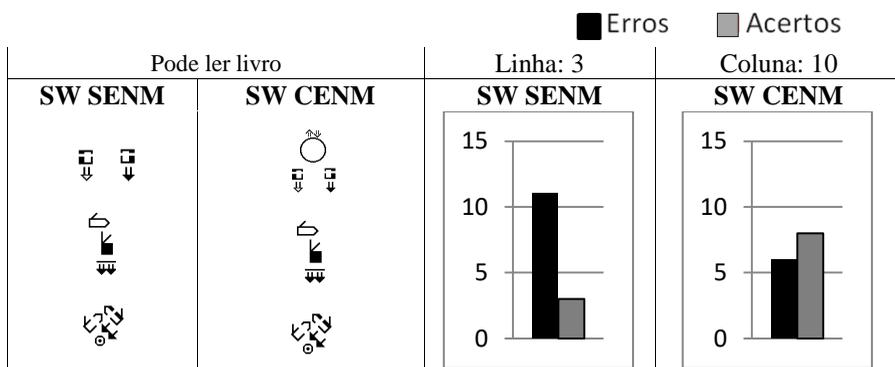


Tabela 81: comparativa da quarta sentença afirmativa SENM e CENM.

Percebe-se novamente que a presença de ENM na sentença aumenta o número de acertos. No entanto o número de acertos, aqui apresentados pelos alunos, não é tão expressivo quanto nas sentenças anteriores. Essa proximidade de erros e acertos nas sentenças CENM pode ser dada ao fato da semelhança de marcação gráfica entre sentenças afirmativas e com foco na ES, uma vez que em aula foi ensinado e exemplificado essa mesma frase como foco. De qualquer forma, há fortes indícios que nos permitem inferir que há uma diferença na compreensão pela presença de ENM nesta sentença afirmativa.

Para uma visualização geral dos erros e acertos nas sentenças SENM, apresenta-se no gráfico a seguir uma análise entre as quatro sentenças e quatorze alunos.

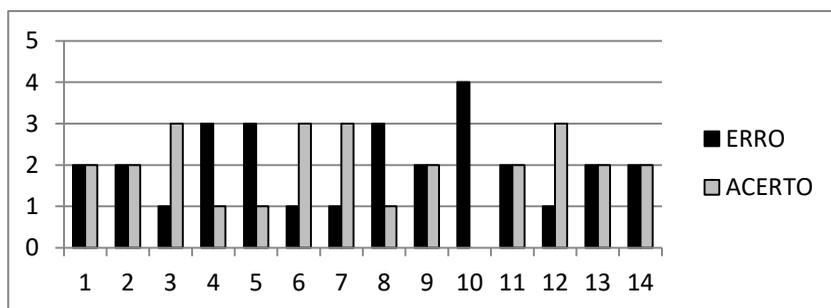


Gráfico 1: Geral por alunos das sentenças afirmativas SENM.

Da mesma forma, apresenta-se o gráfico geral de erros e acertos em sentenças afirmativas CENM.

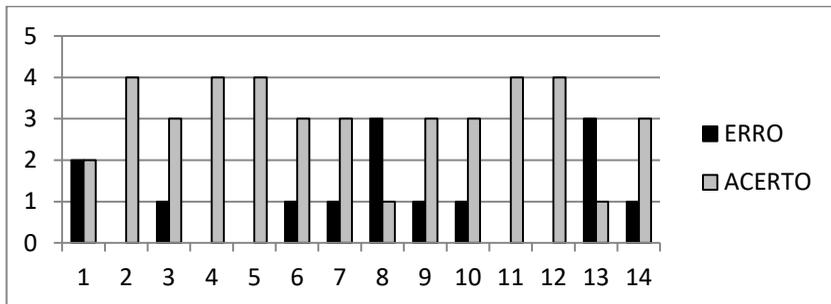


Gráfico 2: Geral por alunos das sentenças afirmativas CENM.

Comparando os dois gráficos em uma somatória total das sentenças certas e erradas de todos os alunos, chegamos ao seguinte paralelo:

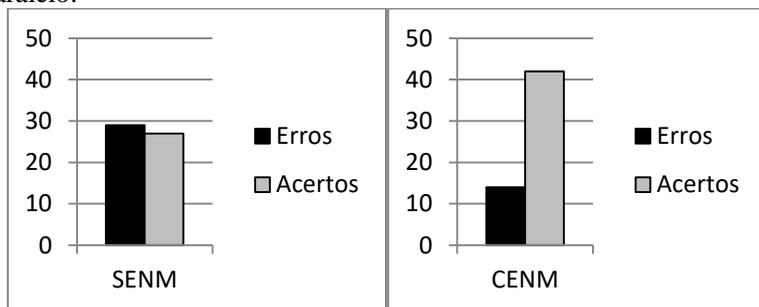


Gráfico 3: Somatória total das sentenças afirmativas SENM

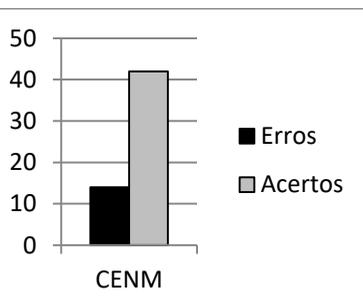


Gráfico 4: Somatória total das sentenças afirmativas CENM

Nas considerações realizadas anteriormente em cada sentença afirmativa, já havia fortes indícios da necessidade da presença da escrita de ENM, indicando a afirmação da frase. O primeiro gráfico apresenta mais erros do que acertos, embora a diferença seja mínima entre as duas sentenças, por conta do que discutimos, de que a falta de contexto e de ENM torna a frase aberta, sendo especificada a partir das ENM, podendo ser o motivo do aumento do número de acertos no segundo gráfico.

5.3. Sentenças Negativas

A primeira sentença negativa analisada tem como glosa SENM IR CASA AMIGO e CENM NÃO-IR CASA AMIGO.

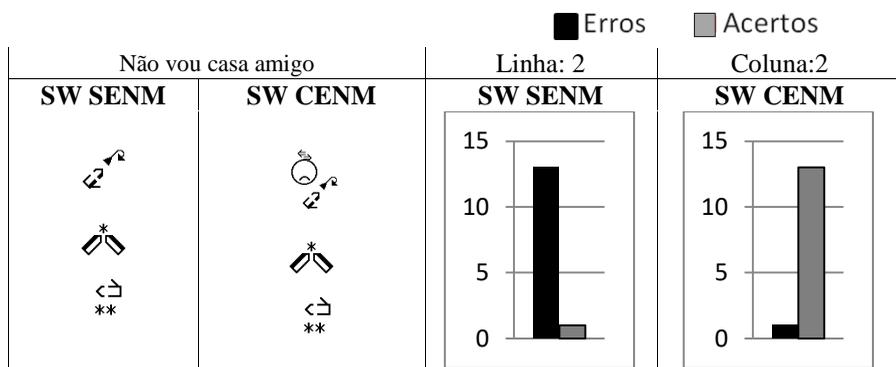


Tabela 82: comparativa da primeira sentença negativa SENM e CENM.

Novamente verifica-se que sem a presença da escrita das ENM a sentença fica praticamente neutra, podendo ser aplicada para sentenças afirmativas, interrogativas e outras, somente a partir dos símbolos de movimento de negação em que se percebe uma indicação da especificidade da frase. Portanto, na primeira sentença os erros são compreensíveis, uma vez que não há como ter certeza de que tipo de frase está se falando. Enquanto que, na segunda frase a presença da ENM indica claramente que é uma negação, havendo apenas um aluno que errou.

A segunda sentença negativa analisada tem como glosa SENM ENCONTRAR CACHORRO e CENM NÃO-ENCONTRAR CACHORRO.

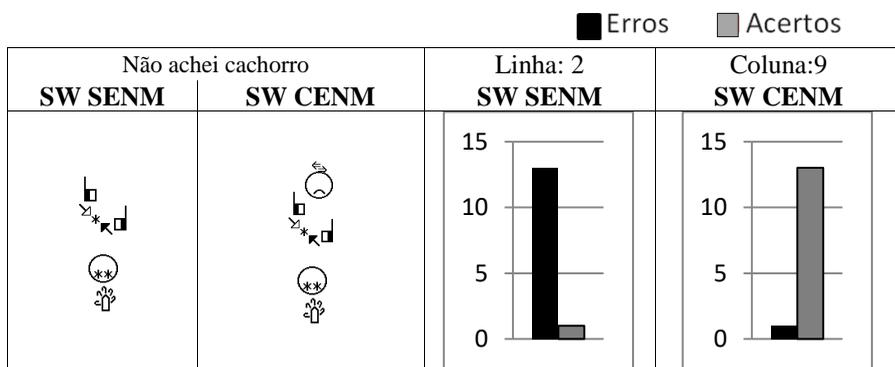


Tabela 83: comparativa da segunda sentença negativa SENM e CENM.

Essa tabela não nos permite uma análise diferente da primeira sentença, uma vez que os fenômenos se assemelham. Vemos a mesma quantidade de erros e acertos, uma sentença em aberto e outra especificada pelas ENM, diferente do que veremos nas próximas sentenças negativas, em que há itens lexicais indicativos de negação.

A terceira sentença negativa analisada tem como glosa NÃO-QUERER ÁGUA.

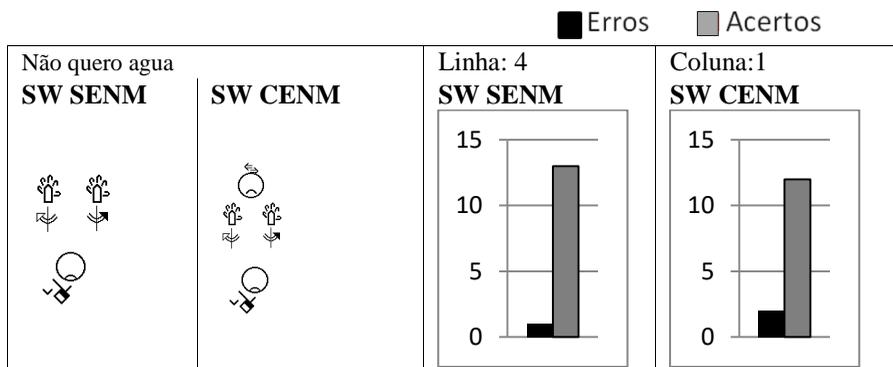


Tabela 84: comparativa da terceira sentença negativa SENM e CENM.

Neste caso, na sentença negativa, apresentam-se itens lexicais indicativos de negação, isso ocorre em sinais como NÃO-SABER, NÃO-QUERER, NÃO-GOSTAR, NÃO-TER, entre outros. A sentença CENM acaba tendo a função de reforçar a negação. No entanto, ainda sobre a primeira sentença, pode-se compreender que a frase permite duas ou mais tipologias, sendo possível além da ENM de negação uma interrogação. Conforme Ferreira e Langevin (1995) ressaltaram e mais tarde Quadros (2004) concordou, duas ENM podem ocorrer simultaneamente, como o exemplo das marcas de interrogação e negação, sendo um possível motivo para o erro encontrado em um aluno na sentença SENM e por dois na CENM.

A quarta sentença negativa analisada tem como glosa NÃO-PODER BEBER ÁLCOOL.

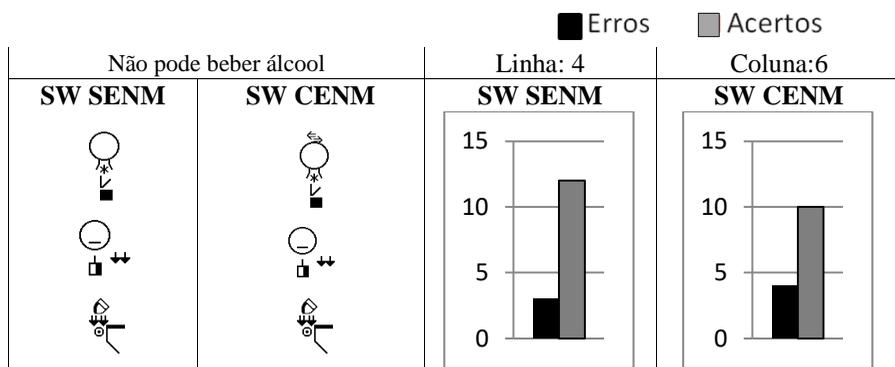


Tabela 85: comparativa da quarta sentença negativa SENM e CENM.

Novamente vê-se no item lexical o indicativo de negação, interessante que nesta sentença mais aluno erraram com a presença de ENM do que sem as ENM. Isso nos faz recorrer às alternativas escolhidas pelos alunos que erraram. Não percebemos um padrão entre quatro alunos que erraram, um assinalou como condicional, outro como tópico, outro como foco e por fim o último aluno respondeu como se fosse uma interrogativa, corroborando com a mesma ideia da terceira sentença negativa. Essa falta de padrão nas escolhas das sentenças pode ter se dado por conta da possibilidade de simultaneidade de duas ou mais ENM na realização de um mesmo sinal, no entanto não é possível verificar se foi isso que os alunos creram no momento do teste.

Essas sentenças, terceira e quarta negativa, se mostraram problemáticas para poder inferir se o uso de ENM na ES de alguma forma auxilia ou não na especificação da tipologia da sentença. De forma geral, houve mais acertos do que erros nas sentenças CENM do que nas SENM. Aparentemente, em sentenças sem itens lexicais indicativos de negação, as ENM na escrita se fizeram importantes para mostrar o tipo da sentença, enquanto que em sentenças em que havia sinais indicativos de negação as ENM não foram tão bem-sucedidas neste sentido.

Analisemos o gráfico geral por alunos das sentenças negativas SENM:

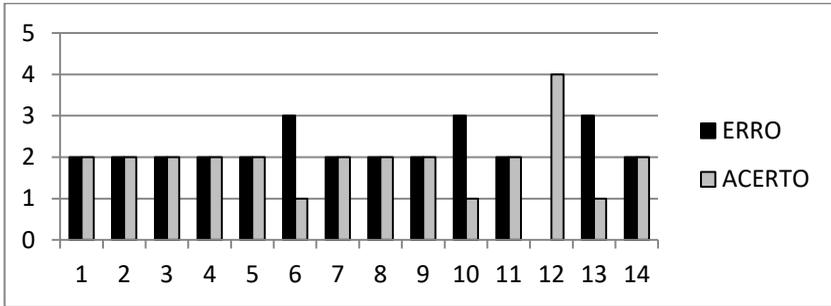


Gráfico 5: Geral por alunos das sentenças negativas SENM.

Por conseguinte, podemos visualizar o gráfico geral de erros e acertos em sentenças negativas CENM:

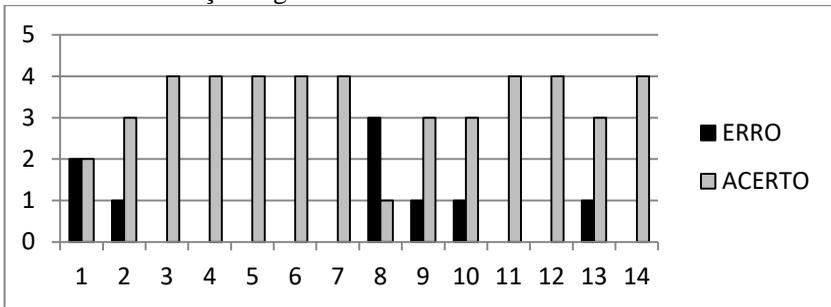


Gráfico 6: Geral por alunos das sentenças negativas CENM.

Analisando os dois gráficos numa somatória total das sentenças certas e erradas de todos os alunos nas sentenças negativas, chegamos ao seguinte paralelo:

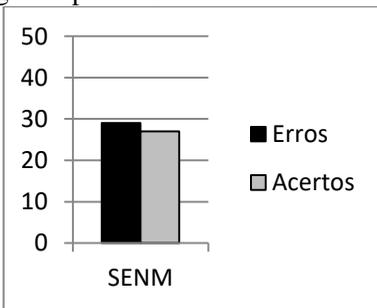


Gráfico 7: Somatória total das sentenças negativas SENM

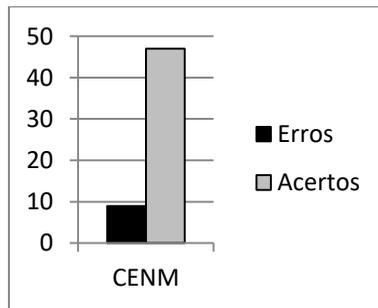


Gráfico 8: Somatória total das sentenças negativas CENM

Podemos notar que nas sentenças CENM temos um nível maior de acertos como mencionado, por conta da primeira e segunda sentença negativa que não apresentaram sinais, itens lexicais, indicativos de negação. Por quanto, a terceira e quarta sentença baixaram essa média, por apresentarem-se problemáticas em alguma variável não percebida, uma vez que nem a escolha de erros foi padrão nos alunos, apenas podemos compreender que não eram sentenças tão claras, mesmo que os acertos tenham sido maiores que os erros.

5.4. Sentenças Interrogativas S/N

A primeira sentença interrogativa S/N analisada tem como glosa SENM IR CASA AMIGO e CENM IR CASA AMIGO?

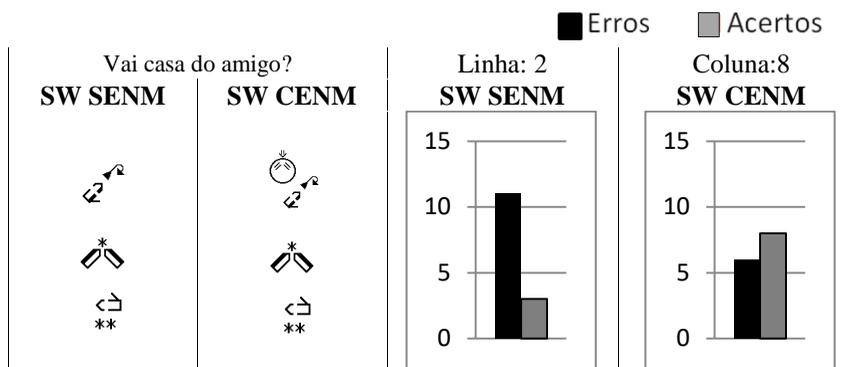


Tabela 86: comparativa da primeira sentença interrogativa S/N SENM e CENM.

A diferença entre as sentenças é a presença da grafia de cabeça com uma seta indicativa de abaixamento juntamente com o franzimento de sobrancelhas na frase CENM, indicando uma interrogação. Há, notadamente, uma diferença de diminuição de erros e aumento de acertos, no entanto o fato de seis alunos terem errado, fez com que recorrêssemos às escolhas de alternativas erradas desses sujeitos. Dois alunos escolheram a sentença de foco, dois de interrogativa QU, um de sentenças interrogativas que expressa dúvida e desconfiança e um de que era relativa. As sentenças de foco e interrogativa que expressa dúvida e desconfiança foram descartadas, mais uma vez reforçando que podem não ter ficado claro para alguns alunos. As sentenças interrogativas QU se diferenciam das interrogativas S/N pelo levantar e

abaixar da cabeça, sendo que na primeira há um levantamento de cabeça acompanhando de um baixar de sobrancelhas, enquanto na segunda a cabeça abaixa e a sobrancelha sobe. O ponto positivo desse erro é que os alunos compreenderam que se tratava de uma sentença interrogativa, quer seja S/N quer seja QU, no entanto, não conseguiram diferenciar a especificidade da interrogativa. De forma geral, houve mais acertos do que erros na sentença CENM em comparação com as SENM, podendo ser considerado um ganho a presença da grafia das ENM.

A segunda sentença interrogativa S/N analisada tem como glosa SENM QUERER ÁGUA e CENM QUERER ÁGUA?

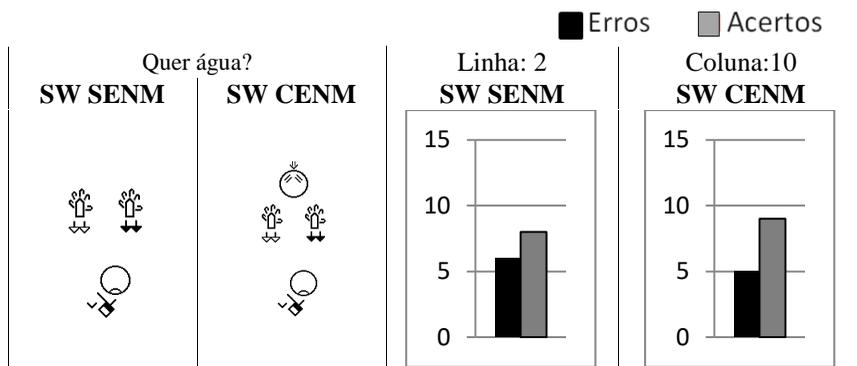


Tabela 87: comparativa da segunda sentença interrogativa S/N SENM e CENM.

Nos dois casos houve mais acertos do que erro, sendo que na CENM a diferença se deu por conta de um aluno, mesmo que o acerto tenha sido a favor da ENM, é uma porcentagem muito baixa para nos levar a crer que a presença da grafia da expressão fez a diferença.

Dos cinco alunos que erram as sentenças CENM, três optaram por interrogativa QU e dois por interrogativa que expressa dúvida e desconfiança, esta última, como mencionado, foi descartada das análises. E quanto às interrogativas QU, novamente, aparenta ser um equívoco por parte dos alunos em relação ao levantar e abaixar de cabeça e sobrancelhas, ou ainda, a presença de outra variável não delimitada neste estudo.

A terceira sentença interrogativa S/N analisada tem como glosa SENM PODER BEBER ÁLCOOL e CENM PODER BEBER ÁLCOOL?

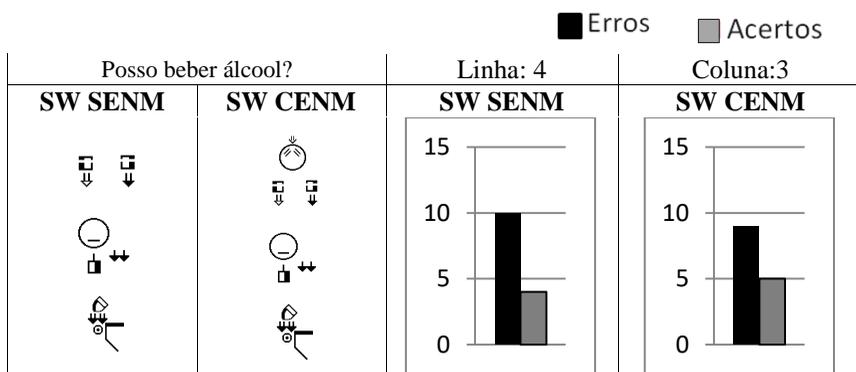


Tabela 88: comparativa da terceira sentença interrogativa S/N SENM e CENM.

Interessante observar que tanto nas sentenças SENM, quanto nas CENM há mais erros do que acertos. Recorrendo aos erros das CENM, um aluno assinalou como interrogativa que expressa dúvida e desconfiança, dois como sendo de foco, um por interrogativa QU, três por interrogativas QU que aparecem em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa e dois que optaram por sentenças afirmativas. Tirando as sentenças interrogativa QU e afirmativa, como já mencionado, todas as demais foram descartadas das análises. Pela quantidade de erros, já podemos acreditar que a sentença se mostrou problemática e, numa análise posterior, realmente pode ser confundida com uma sentença afirmativa, diferenciando-se apenas na sobrançelha. O fato de três alunos terem assinalado como interrogativa QU, mostra o mesmo ponto positivo mencionado anteriormente, ou seja, os alunos compreenderam que se tratava de uma sentença interrogativa, no entanto não conseguiram diferenciar a especificidade da interrogativa.

A quarta e última sentença interrogativa S/N analisada tem como glosa SENM ENCONTRAR CACHORRO e CENM ENCONTRAR CACHORRO?

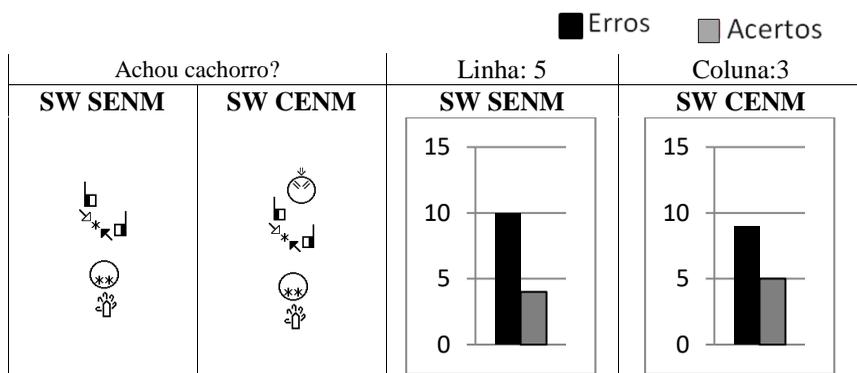


Tabela 89: comparativa da quarta sentença interrogativa S/N SENM e CENM.

Novamente os erros foram mais numerosos do que os acertos, havendo a diferenciação por apenas um aluno. Em relação às alternativas erradas, dois alunos assinalaram como sendo uma sentença relativa, dois como interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa, um como afirmativa, um como interrogativa QU, dois como interrogativa que expressa dúvida e desconfiança e um como negativa. Não havendo um padrão das escolhas erradas, podemos concluir que provavelmente a sentença não ficou clara e por isso os alunos se equivocaram na alternativa.

Analisemos o gráfico geral por alunos das sentenças interrogativas S/N SENM:

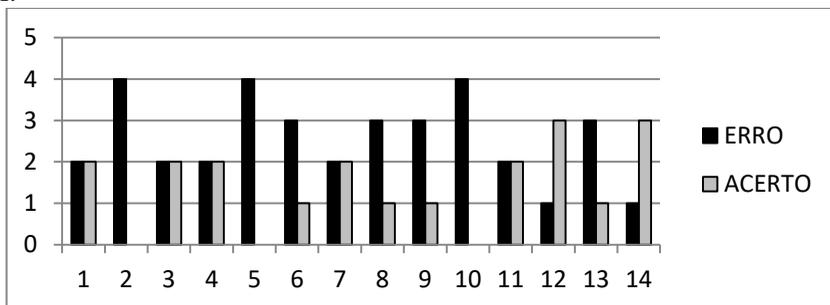


Gráfico 9: Geral por alunos das sentenças interrogativas S/N SENM.

Da mesma forma, podemos visualizar o gráfico geral de erros e acertos em sentenças interrogativas S/N CENM:

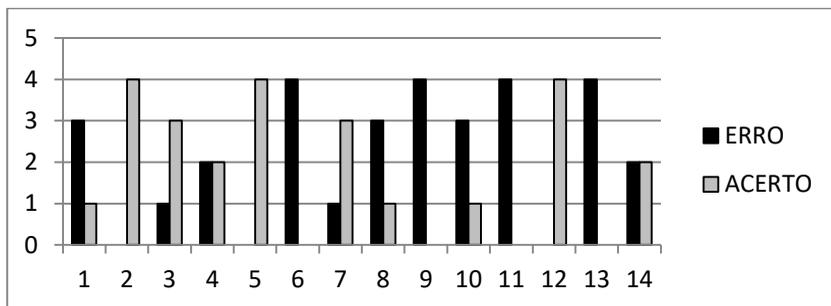


Gráfico 10: Geral por alunos das sentenças interrogativas S/N CENM.

Comparando os dois gráficos em uma somatória total das sentenças certas e erradas de todos os alunos nas sentenças interrogativas S/N, chegamos ao seguinte paralelo:

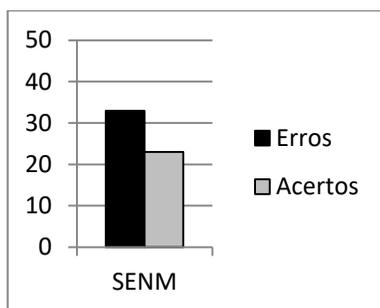


Gráfico 11: Somatória total das sentenças interrogativas S/N SENM

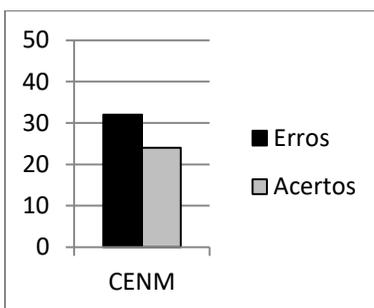


Gráfico 12: Somatória total das sentenças interrogativas S/N CENM

Como a análise de cada sentença mostrou, pode-se ver no somatório total que tanto em sentenças SENM quanto em CENM há um número maior de erros. Os alunos não mostraram um padrão nos erros, mas em sua maioria assinalaram como sendo questões negativas QU ou outras opções de sentenças descartadas das análises, indicando que possivelmente não está clara essa diferenciação ou que a formulação da sentença não foi bem-sucedida.

5.5 Sentenças Interrogativas QU

A primeira sentença interrogativa QU analisada tem como glosa SENM ONDE/LUGAR JOÃO ESTUDAR e CENM ONDE/LUGAR JOÃO ESTUDAR?

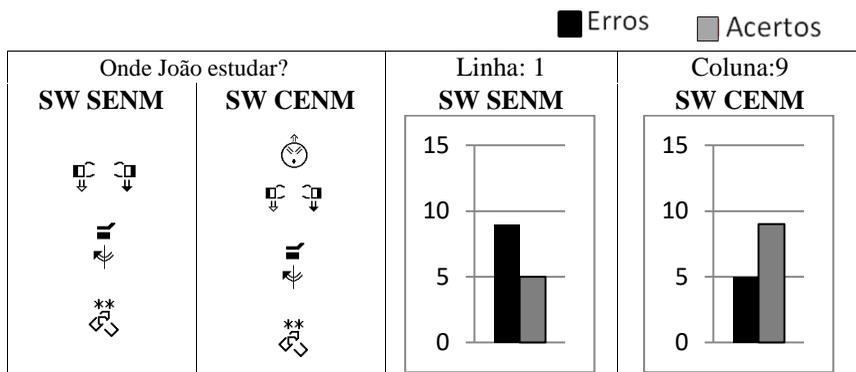


Tabela 90: comparativa da primeira sentença interrogativa QU SENM e CENM.

A proporção de erros e acertos da sentença SENM para CENM foi inversamente proporcional à quantidade de alunos. Os erros, na sentença CENM, foram de um aluno em interrogativa que expressa dúvida e desconfiança, de dois alunos em interrogativa SN e outros dois que assinalaram como sendo interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa. Primeiramente, percebe-se uma compreensão geral de que se tratava de uma interrogativa, no entanto, a inversão proporcional de erros e acertos indica fortemente que a presença da escrita de ENM favoreceu a compreensão da tipologia da sentença.

A segunda sentença interrogativa QU analisada tem como glosa SENM ONDE/LUGAR COMPRAR CARRO e CENM ONDE/LUGAR COMPRAR CARRO?

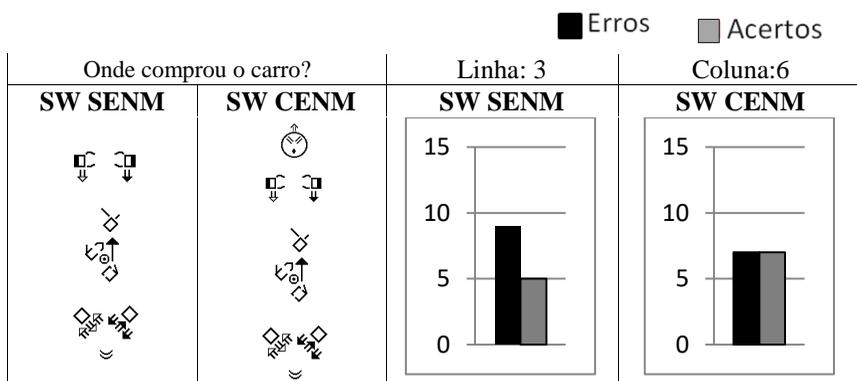


Tabela 91: comparativa da segunda sentença interrogativa QU SENM e CENM.

Os erros na sentença CENM foram de dois alunos em interrogativa que expressa dúvida e desconfiança, de um aluno em negativa, dois alunos em interrogativa S/N, um aluno em foco e um que assinalou como sendo interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa.

A terceira sentença interrogativa QU analisada tem como glosa SENM O-QUE CASA AMIGO e CENM O-QUE CASA AMIGO?

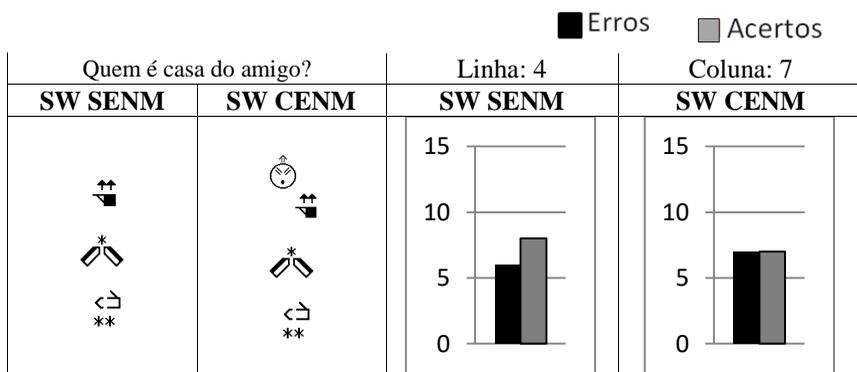


Tabela 92: comparativa da terceira sentença interrogativa QU SENM e CENM.

Percebe-se novamente um empate nos erros e acertos da sentença CENM e o mais intrigante, mais erros do que acertos em comparação a SENM. Dois alunos assinalaram como se essa alternativa fosse interrogativa que expressa dúvida e desconfiança, um aluno como sendo negativa, dois alunos em interrogativa S/N, um aluno como afirmativa e outro assinalou como sendo interrogativas QU que aparece

em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa. Há um padrão dos acertos novamente e uma diversidade de assinalações para os erros, mas não se pode afirmar que a presença de ENM foi um fator determinante, uma vez que na sentença SENM houve mais acertos.

Na quarta sentença interrogativa QU analisada temos como glosa QUANDO IR EUROPA e CENM QUANDO IR EUROPA?

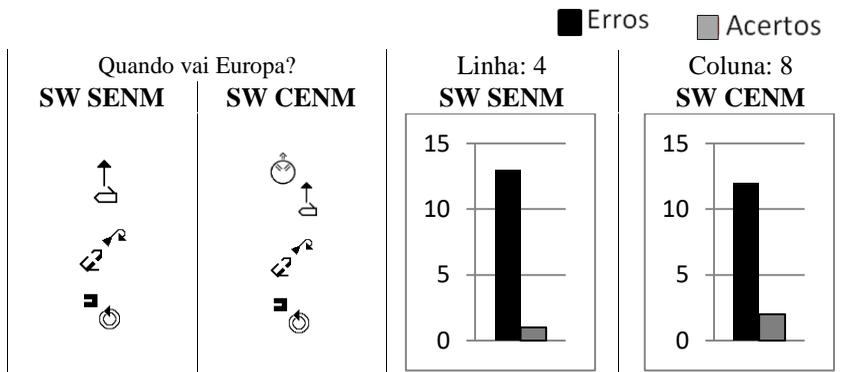


Tabela 93: comparativa da quarta sentença interrogativa QU SENM e CENM

O sinal que foi glosado como QUANDO pode ser entendido as vezes como algo que vai ocorrer, sem necessariamente expressar dúvida, sendo necessário especificar ainda mais com ENM. Mesmo assim, nos dois casos, SENM e CENM, percebe-se um número expressivo de erros em comparação com os acertos, com uma diferença de um aluno a mais para a sentença CENM. Nesse caso se a sentença não se mostrou problemática, o que é muito provável, as ENM não foram determinantes.

Analisemos o gráfico geral por alunos das sentenças interrogativas QU SENM:

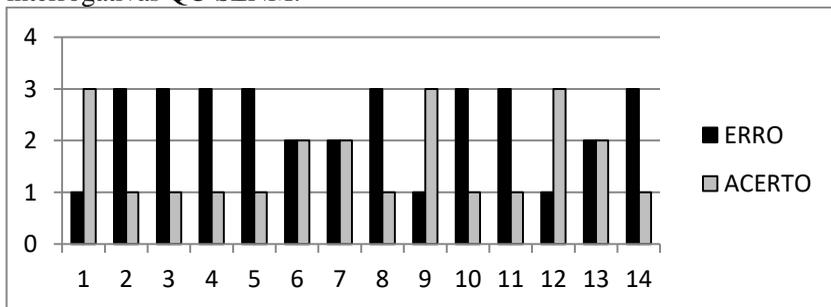


Gráfico 13: Geral por alunos das sentenças interrogativas QU SENM

Visualizemos, pois, o gráfico geral de erros e acertos em sentenças interrogativas QU CENM:

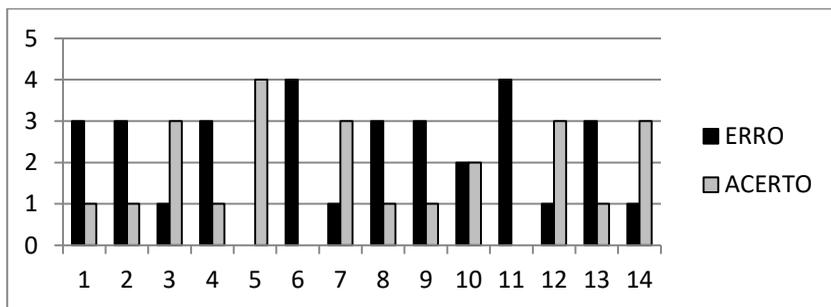


Gráfico 14: Geral por alunos das sentenças interrogativas QU CENM

Em análise dos dois gráficos fazendo-se uma somatória total das sentenças certas e erradas de todos os alunos nas sentenças interrogativas QU, chegamos ao seguinte paralelo:

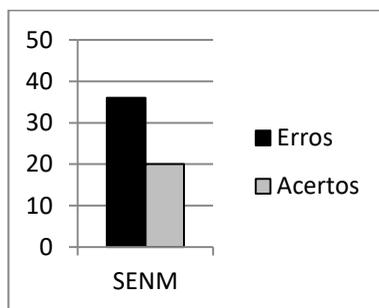


Gráfico 15: Somatória total das sentenças interrogativas QU SENM

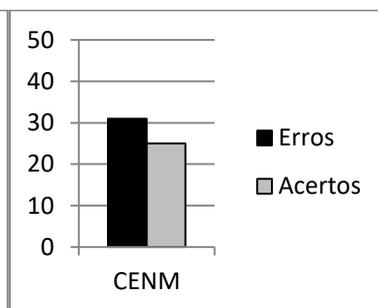


Gráfico 16: Somatória total das sentenças interrogativas QU CENM

Na somatória total, analisando os dois gráficos, SENM e CENM, podemos perceber que a diferença se deu por apenas dois alunos, não sendo possível afirmar que as ENM foram determinantes nesses dois acertos a mais. De forma geral, tanto em interrogativas S/N e QU os erros indicaram outras sentenças interrogativas, mostrando que os alunos compreenderam que se tratava de interrogativas, com algumas exceções.

5.6. Sentenças condicionais

A primeira sentença condicional analisada tem como glosa TER DINHEIRO IR COMPRAR CARRO:

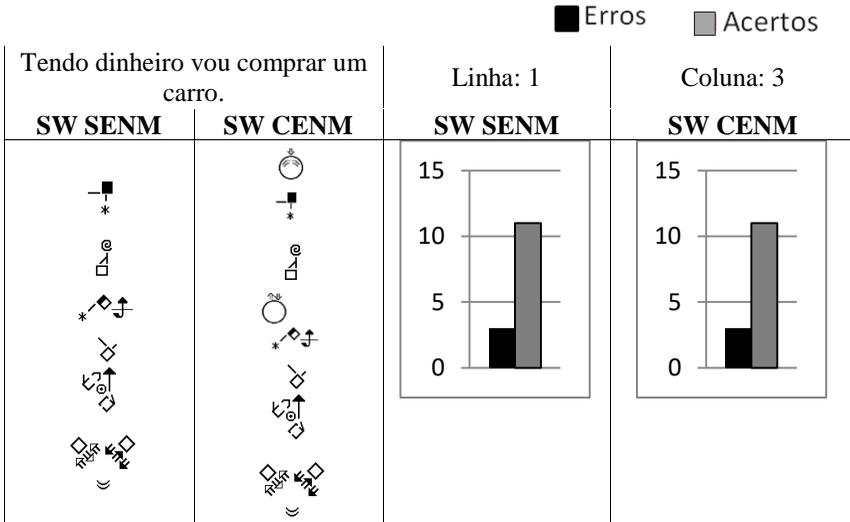


Tabela 94: comparativa da primeira sentença condicional SENM e CENM.

Nesta sentença acrescentou-se a grafia da cabeça, com a sobrelance e o movimento de baixar a cabeça. Na análise quantitativa dos dados não vemos diferença alguma na quantidade de alunos que acertaram e erraram as sentenças SENM e CENM. Se as ENM não foram um fator determinante nessa sentença, podemos atribuir à possibilidade de a construção sintática da frase indicar a sentença como sendo condicional.

A segunda sentença condicional analisada tem como glosa SE EU SOLTEIRO IR DIVERSÃO:

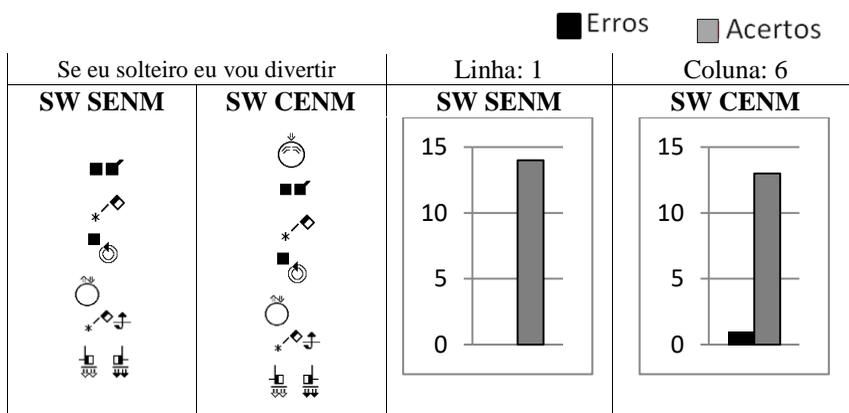


Tabela 95: comparativa da segunda sentença condicional SENM e CENM

O que mais nos chamou atenção nesse caso foi que a presença de ENM fizesse com que um aluno errasse, a escolha dele foi para uma sentença relativa. Compreendíamos que com a presença de um sinal indicando fortemente que a sentença é condicional, ■ (SE), não haveria erros. No entanto, a diferença de uma sentença relativa para uma condicional é de apenas um detalhe na sobancelha, na relativa, ☹, temos as sobancelhas para cima, enquanto que na condicional, ☹, temos a sobancelha para cima com suas laterais para fora. Podemos compreender que a presença ou não das ENM nessa sentença não é determinante, por conta da construção sintática da frase e ainda, pela presença de um sinal indicativo de condicional que permitiu o acerto de todos os alunos na sentença SENM.

A terceira sentença condicional analisada tem como glosa SENM *CHOVER AMANHÃ VOU ESCOLA* e CENM *CHOVER AMANHÃ NÃO VOU ESCOLA*:

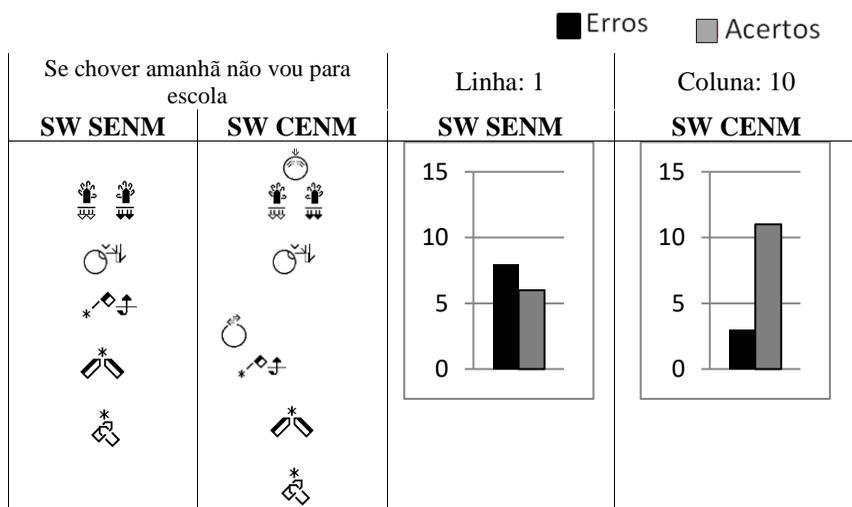


Tabela 96: comparativa da terceira sentença condicional SENM e CENM.

Percebemos, durante as análises, que foram produzidas duas sentenças condicionais, mas com significados um pouco distintos. Na primeira, lemos que ‘se chover amanhã vou à escola’, quer dizer que se fizer sol ficará em casa ou irá para outro lugar, enquanto que na segunda, entendemos o contrário, que ‘se chover amanhã não vou à escola’ portanto se fizer sol irá para a escola. De qualquer forma as duas sentenças se mostraram condicionais, no entanto os erros encontrados na CENM foram de dois alunos que assinalaram a sentença como sendo negativa, reanalisando essa frase vê-se a presença de negação no balançar da cabeça de um lado para o outro (☹), consideramos, assim, que não foi um erro dos alunos, mas que essa sentença é uma negativa condicional, ou uma condicional com elementos de negação. Pela construção sintática semelhante nas duas sentenças, SENM e CENM, fortes indícios mostram que a presença das ENM fez com que houvesse mais acertos por parte dos alunos do que na sentença SENM.

A quarta sentença condicional analisada tem como glosa SE CELULAR QUEBRAR IR COMPRAR NOVO:

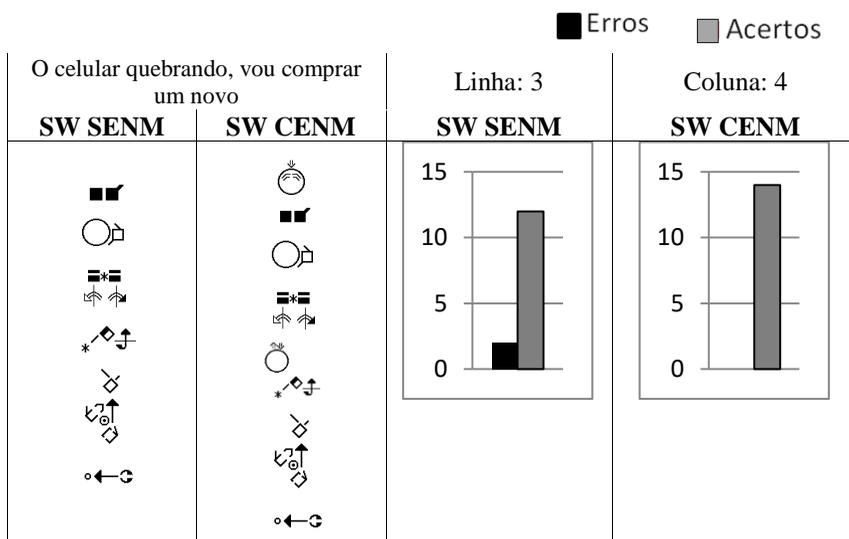


Tabela 97: comparativa da quarta sentença condicional SENM e CENM

Embora, até agora, tenhamos analisado apenas as escolhas erradas das sentenças CENM, consideraremos, nesta frase, as escolhas erradas dos alunos na SENM, uma vez que na presença de ENM não tivemos erro algum. SENM os dois alunos que erraram assinalaram como sendo uma sentença interrogativa que expressa dúvida e desconfiança. Dessa forma, podemos compreender que neste caso a presença de ENM clarificou a tipologia da frase para esses dois alunos, como sendo condicional.

Dessa forma, podemos visualizar o gráfico geral por alunos das sentenças condicionais SENM:

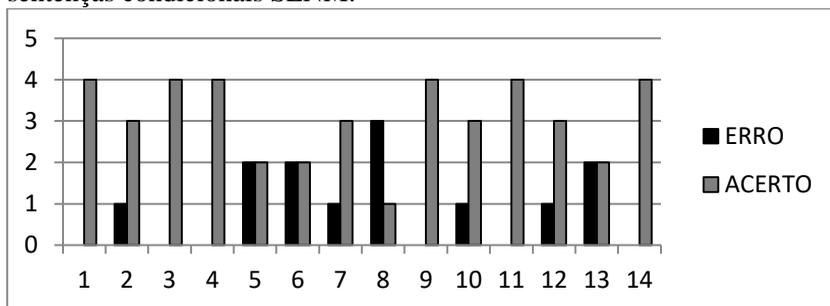


Gráfico 17: Geral por alunos das sentenças condicionais SENM

Da mesma forma, pode-se analisar o gráfico geral de erros e acertos em sentenças condicionais CENM:

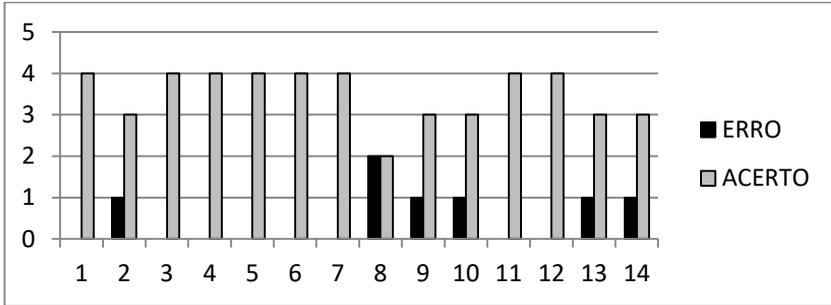


Gráfico 18: Geral por alunos das sentenças condicionais CENM

Na somatória total das sentenças certas e erradas de todos os alunos nas condicionais, chegamos ao seguinte paralelo:

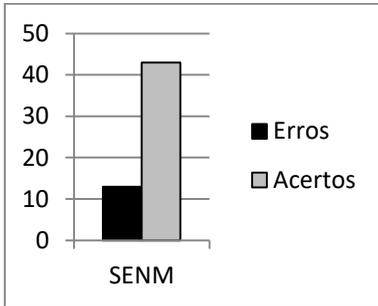


Gráfico 19: Somatória total das sentenças condicionais SENM

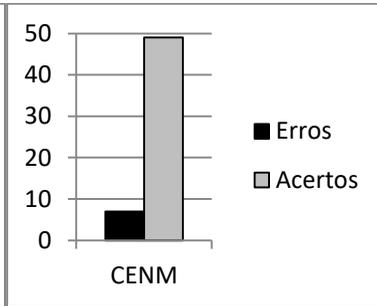


Gráfico 20: Somatória total das sentenças condicionais CENM

Visualizando os erros e acertos nos dois gráficos, podemos inferir que as frases são claramente condicionais para a maioria dos alunos, SENM ou CENM. Interessante que, em alguns casos isolados os alunos confundiram com sentenças que se mostraram problemáticas e foram descartadas, mas também nos mostrou que em uma das sentenças condicionais havia elementos de negação, permitindo essa escolha por parte do aluno também. E mesmo em casos em que há sinais indicativos de negação, como o ■■ (SE), a pequena diferenciação na grafia da sobrançelha, entre sentença relativa e condicional, permitiu a um aluno que se equivocasse.

5.7. Sentenças relativas

A primeira sentença relativa analisada tem como glosa ARROZ EU COMER ONTEM RUIM:

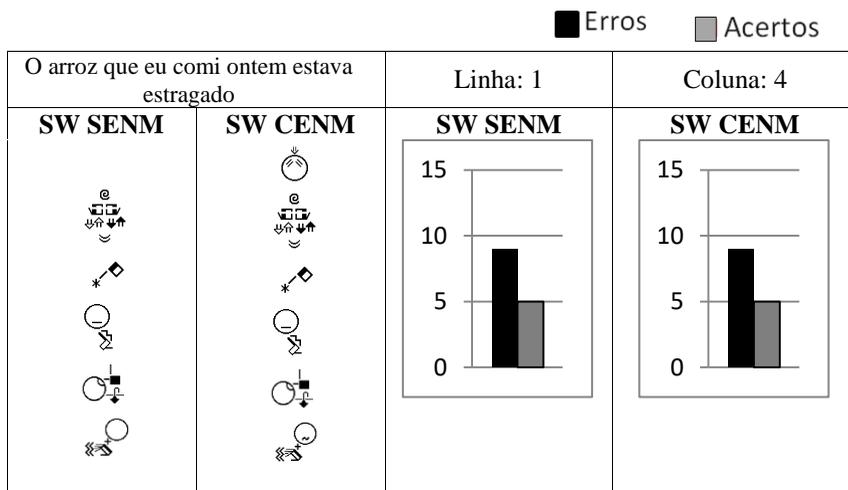


Tabela 98: comparativa da primeira sentença relativa SENM e CENM

Nas sentenças CENM quatro alunos erraram por pensar que era tópico, embora não estejamos analisando construções com tópico, podemos retomar que durante a aula foi ensinado aos alunos que nas sentenças de tópico a cabeça move-se para frente, , enquanto que em sentenças relativas a cabeça move-se para baixo, . A diferença visível na grafia, além da orientação da seta, é de que uma tem apenas uma linha e a outra duas. Analisando os erros das sentenças SENM, seis alunos disseram que se tratava de uma sentença de tópico, percebemos que a diferença de dois alunos não se dá por conta da expressão facial, pois os mesmos optaram por uma alternativa que não era a relativa. Dessa forma, pelo fato do gráfico não mudar da sentença SENM para a CENM, permanecendo o mesmo número de erros e acertos, podemos inferir que não há muitos indícios de que as ENM fizeram a diferença nessa sentença. Provavelmente, esse número expressivo de erros assinalados para as sentenças de tópico indicam uma construção sintática semelhante às relativas.

A segunda sentença relativa analisada tem como glosa MENINA CAIR BICICLETA FICAR HOSPITAL:

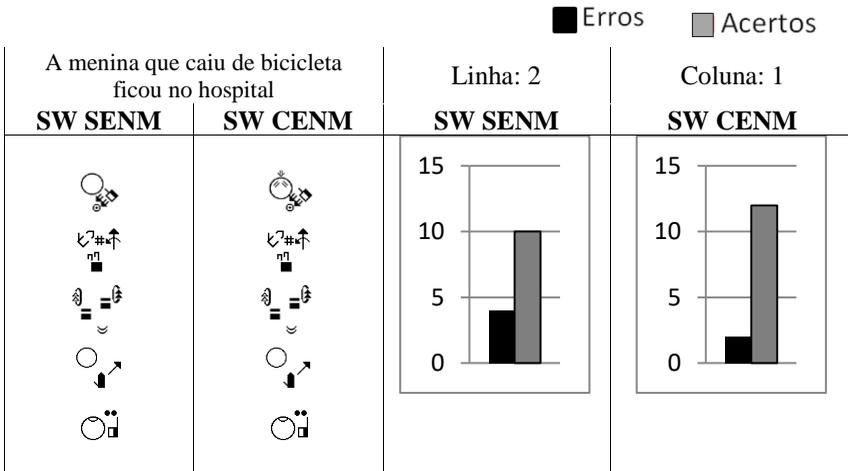


Tabela 99: comparativa da segunda sentença relativa SENM e CENM.

Apenas dois erros presentes na sentença CENM, um aluno assinalou como sendo uma sentença de foco e o outro com sendo uma interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa. Ambas as categorias foram retiradas das análises, esses erros corroboram a decisão de exclusão dessas categorias, podendo não estar clara tanto a sentença de foco, como também a diferenciação dela em relação a sentença relativa.

A terceira sentença relativa analisada tem como glosa CELULAR COMPRAR CELULAR QUEBRAR:

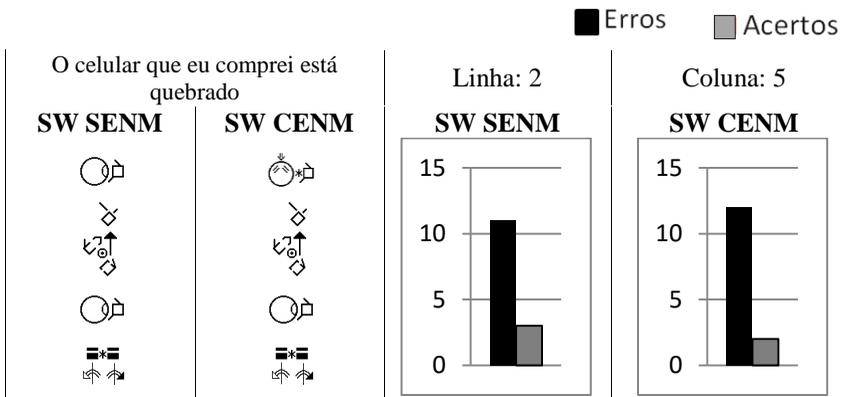


Tabela 100: comparativa da terceira sentença relativa SENM e CENM.

Estranhamente as ENM parecem ter prejudicado mais do que ajudado no entendimento dessa sentença relativa. Dez alunos erraram por escolher a sentença como sendo de foco, um por ser de tópico e outro por ser de interrogativa que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos). Novamente, vemos essa sentença como problemática e ainda com uma semelhança sintática entre sentença relativa e de foco.

A quarta sentença relativa analisada tem como glosa CARRO EU COMPRAR ONTEM BATER:

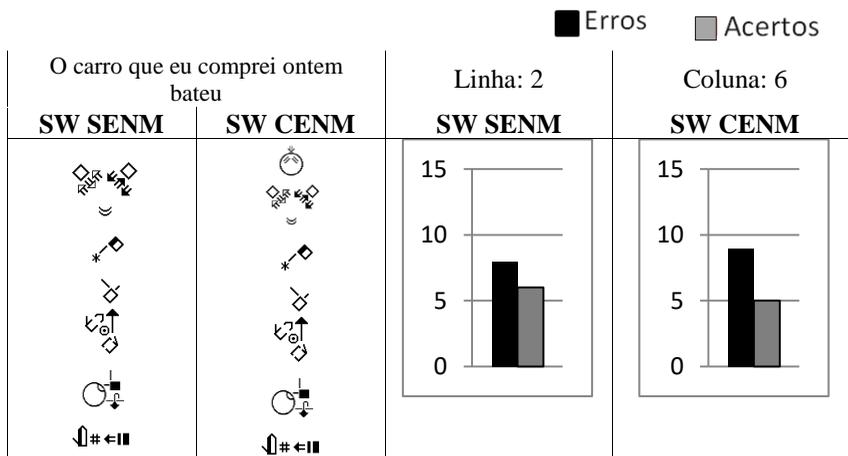


Tabela 101: comparativa da quarta sentença relativa SENM e CENM.

Repete-se a maioria de erros ocorridos na sentença CENM em comparação com a SENM. Verificando as alternativas erradas escolhidas pelos alunos, três escolheram foco, quatro tópico, um afirmativa e, por último, um escolheu como sendo interrogativa QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa.

Podemos visualizar o gráfico geral por alunos da sentença relativa SENM:

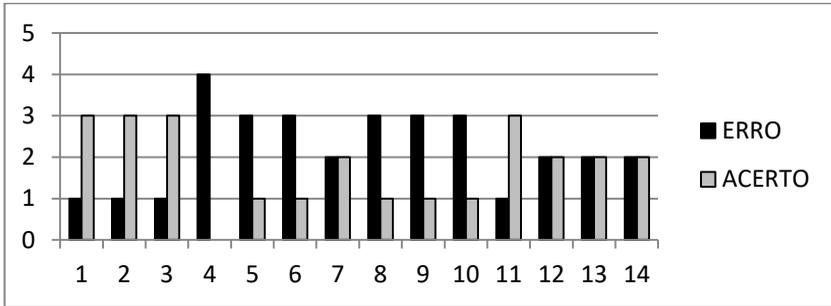


Gráfico 21: Geral por alunos das sentenças relativas SENM

Visualiza-se a seguir o gráfico geral por alunos da sentença relativa CENM:

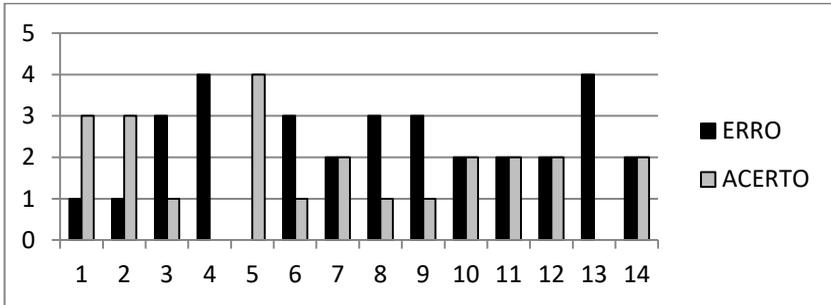


Gráfico 22: Geral por alunos das sentenças relativas CENM

Na somatória total das sentenças certas e erradas de todos os alunos nas sentenças relativas, chegamos ao seguinte paralelo:

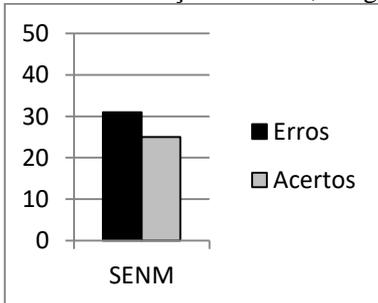


Gráfico 23: Somatória total das sentenças relativas SENM

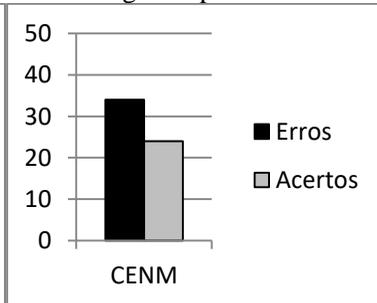


Gráfico 24: Somatória total das sentenças relativas CENM

O número expressivo de erros nas sentenças CENM nos faz refletir se não seria importante descartar a categoria de relativas

também, principalmente pelo fato de a maioria dos erros serem por escolha de sentenças de foco e tópico, ambas descartadas. No entanto, podem haver outras variáveis não percebidas que determinaram esse número de erros, além do que, mesmo sendo uma amostragem pequena de sujeitos, esses dados podem indicar que não é necessário o uso de ENM em sentenças relativas ou, ainda, que a grafia não está adequada para esse tipo de frase.

5.8. Sentenças de direção do olhar

A primeira sentença de direção do olhar analisada tem como glosa ELE AVISAR AMIGO:

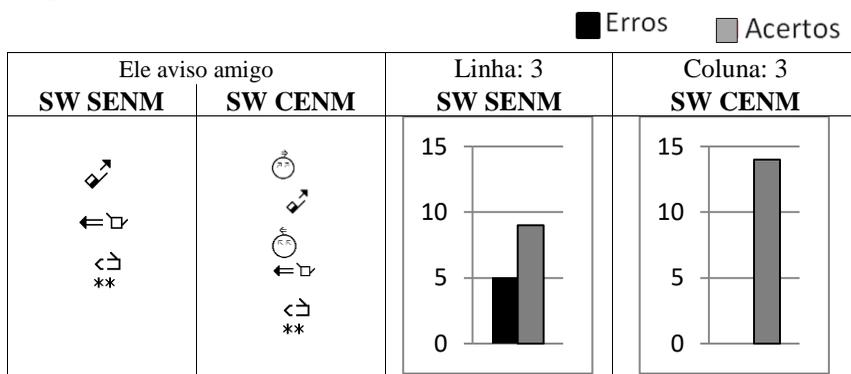


Tabela 102: comparativa da primeira direção do olhar SENM e CENM.

Naturalmente, a unanimidade dos acertos da sentença CENM em relação aos cinco erros presentes na SENM, podem evidenciar que as ENM auxiliaram na escolha correta dos alunos. No entanto, não só as ENM, mas também a construção sintática da frase pode ter contribuído, pois no apontamento,  (ELE), seguido do verbo direcional  (AVISAR - se movendo da direita para esquerda) pode ter feito com que um número expressivo de alunos concluísse, mesmo SENM, de que se tratava de uma sentença de direção do olhar.

A segunda sentença de direção do olhar analisada tem como glosa ELE LIGAR PARA-MIM:

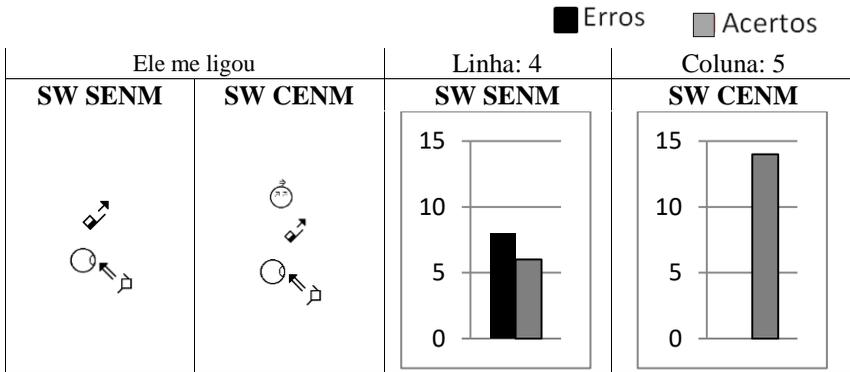


Tabela 103: comparativa da segunda direção do olhar SENM e CENM

Novamente vemos uma unanimidade nos acertos da sentença CENM. Os erros na SENM não apresentaram um padrão, sendo que seis alunos escolheram diferentes alternativas, enquanto dois escolheram como sendo afirmativa. O fato de assinalarem como afirmativa não pode ser considerado um erro, uma vez que é uma sentença afirmativa com a presença de direção do olhar. No entanto, podemos ver indícios fortes na sentença CENM de que a presença das expressões facilitou os acertos.

A terceira sentença de direção do olhar analisada tem como glosa EU LIVRO DAR AMIGO:

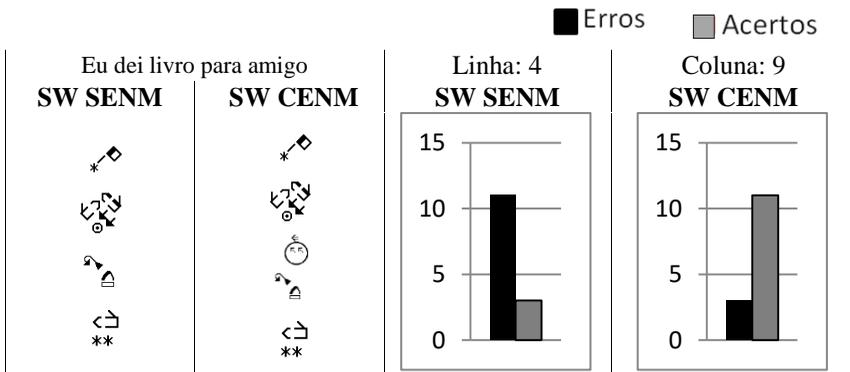


Tabela 104: comparação da terceira direção do olhar SENM e CENM

Na sentença SENM das alternativas erradas, não há um padrão, exceto por quatro alunos terem assinalado a sentença como afirmativa, repetindo o que discutimos anteriormente. De fato, além de direção do olhar, é uma sentença afirmativa. Enquanto que na sentença CENM não

há padrão algum, dos três alunos que erraram ambos escolheram alternativas distintas.

A quarta sentença de direção do olhar analisada tem como glosa ELE-AJUDAR-ELE:

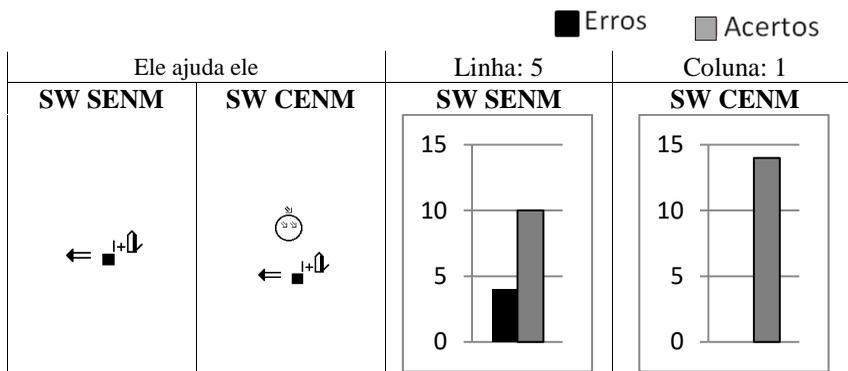


Tabela 105: comparação da quarta direção do olhar SENM e CENM

Repete-se o acerto de todos os alunos na sentença CENM. Verificando os erros na SENM, percebe-se que quatro alunos escolheram diferentes sentenças, um escolheu como sendo interrogativa que expressa dúvida e desconfiança, um assinalou como sendo de tópico, outro como relativa e, ainda, um aluno marcou a sentença como afirmativa, o que de fato é. Não havendo padrão nos erros da sentença SENM, pode-se concluir, pois, que há fortes indícios de que a presença de ENM na sentença contribuiu para que os alunos assinalassem a alternativa correta.

Analisa-se a seguir o gráfico geral por alunos das sentenças de direção do olhar SENM:

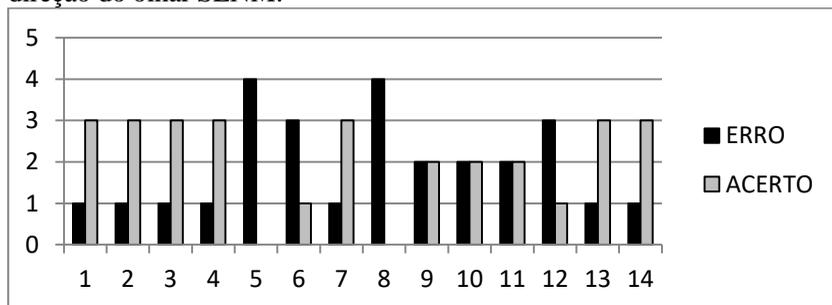


Gráfico 25: Geral por alunos das sentenças de direção do olhar SENM

Em seguida, podemos visualizar o gráfico geral por alunos das sentenças de direção do olhar CENM:

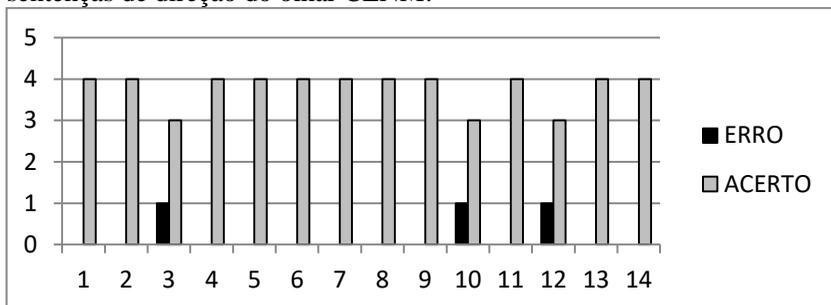


Gráfico 26: Geral por alunos das sentenças de direção do olhar CENM

Na somatória total das sentenças certas e erradas de todos os alunos nas sentenças de direção do olhar, chegamos ao seguinte paralelo:

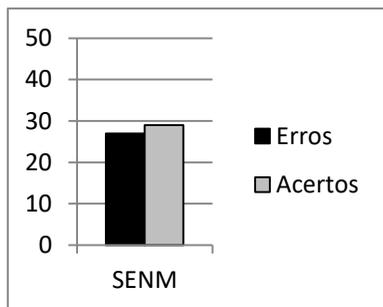


Gráfico 27: Somatória total das sentenças de direção do olhar SENM

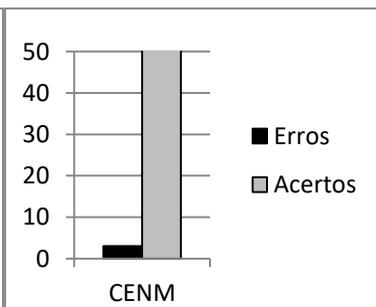


Gráfico 28: Somatória total das sentenças de direção do olhar CENM

Podemos considerar, de forma geral, que a presença de ENM pode ter contribuído para o acerto da sentença CENM em comparação com a SENM. Pode-se inferir que a falta de padrão nos erros da CENM, por parte de três alunos que assinalaram distintas alternativas, não é um fator que descaracteriza a importância da ENM na grafia da sentença. Não podemos deixar de mencionar que, não só em sentenças afirmativas temos concomitantemente a presença de grafias de direção do olhar, mas também em outros tipos de sentença como negação, interrogação, condicional e mais. O número alto de acertos nesse tipo de frase, pode se dar ao fato de ser muito clara a direção do olhar, retomando as frases

CENM, setas no lugar dos olhos indicam para que direção o sinalizante esta olhando.

5.9. Todas as sentenças

Analisando de forma geral, há mais acertos em sentenças CENM dos que nas SENM. Para essa visualização apresentamos a seguir os gráficos de erros e acertos de todas as questões, primeiramente SEM e, em seguida, CENM:

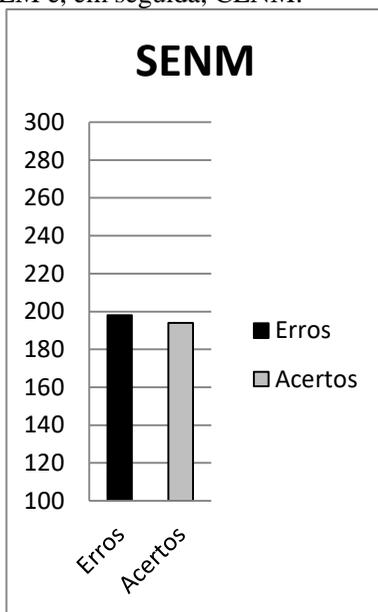


Gráfico 29: Somatória total das sentenças de SENM

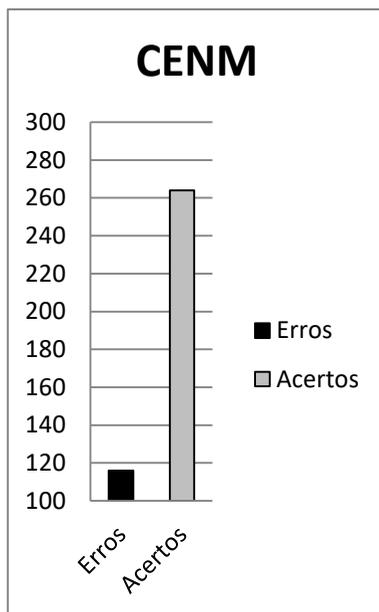


Gráfico 30: Somatória total das sentenças de CENM

Nas sentenças SENM houve quase um empate, pois os resultados apresentaram 49% de acertos e 51% de erros, pelos mais diversos motivos apresentados no decorrer das análises realizadas individualmente com cada sentença. Entretanto, chegamos a uma diferença considerável de 69% de acertos em detrimento de 31% de erros em CENM. Pode haver outras variáveis que determinaram esse resultado, mas se as desconsiderarmos, podemos inferir que os dados indicam para a necessidade de uso de ENM na escrita da língua de sinais.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, destaca-se o caráter experimental dessa pesquisa no sentido de que não temos um número considerável de pessoas que dominam a ES pelo sistema SignWriting, com a mesma destreza que vemos em escritas de línguas orais como o português. Acreditamos que isso se dá pelo fato de que a escrita é recente e de que a maioria aprende a mesma após a escolarização básica. Os alunos que participaram dessa pesquisa estavam, em sua maioria, tendo o primeiro contato com a escrita nas duas disciplinas do curso de Letras Libras, mesmo assim, os resultados se mostraram positivos no uso de grafia das ENM.

Percebeu-se, no decorrer desse estudo, algumas lacunas que indicam possibilidades de novas pesquisas como a necessidade de uso de símbolos de pontuação no sistema de ES, ou não. Como vimos nos símbolos de expressões interrogativas, já existe no sistema a possibilidade de indicar uma pergunta sem o uso de pontuações. Acredita-se que essas questões devam ser amadurecidas e discutidas em futuras pesquisas.

De modo geral, os alunos tiveram mais erros nos testes sem expressão facial e mais acertos nos que havia expressões faciais, indicando, assim, que gramaticalmente é necessário o uso de símbolos de expressões na escrita. Pode haver outras variáveis que determinaram esse resultado, mas se as desconsiderarmos, podemos inferir que os dados indicam para a necessidade de uso de ENM na escrita da língua de sinais.

O ponto principal dessa pesquisa foi analisar a necessidade do uso das ENM na escrita de sinais, podemos concluir que as expressões são de fato importantes, por conta de outros desdobramentos como a própria gramática da língua de sinais. Por algum tempo, alguns autores colocaram as ENM como um parâmetro secundário, entretanto os dados dessa pesquisa mostraram, mesmo em sentenças problemáticas, que as expressões interferem de alguma forma na compreensão dos leitores.

Dessa forma, essa pesquisa aponta caminhos para novas investigações, quanto ao ensino e aprendizagem da Libras. Mostra, também, como escrita facilita no desenvolvimento de aprendizes dessa língua para produzirem, o quanto antes, sentenças gramaticais em todos os parâmetros e, ainda, em como os estudos linguísticos das línguas de sinais podem se beneficiar a partir de novos estudos com esses contornos que visem, sobretudo, a discussão acerca da Libras e sua escrita.

REFERÊNCIAS

ANATER, G. I. P. **As marcações linguísticas não-manuais na aquisição da Língua de Sinais Brasileira (LSB): um estudo de caso longitudinal.** Florianópolis: UFSC, 2009.

ARAÚJO, A. D. S. **As expressões e as marcas não-manuais na Língua de Sinais Brasileira.** Brasília: UNB, 2013

ARROTÉIA, J. **O papel da marcação não-manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB).** Campinas: UNICAMP, 2005

BARRETO, M. & BARRETO, R. **Escrita de Sinais sem mistérios.** Editora: Libras Escrita. MG, 2012.

BERNARDINO, E. **A construção da referência por surdos na Libras e no português escrito: a lógica no absurdo.** Dissertação de Mestrado em Linguística. Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BICKFORD, J. Albert; FRAYCHINEAUD, Kathy. Mouth morphemes in ASL: a closer look. In: **Sign language the past, present and future. TISLR9, forty five papers and three posters from the 9th Gheoretical Issues in Sign Language Research Conference Florianopolis, Brazil**, December 2006, Ronice Müller de Quadros (ed.). pages 32-47. *Theoretical Issues in Sign Language Research 9.* Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **O aluno surdo na educação básica e superior.** Organizado por Giuseppe Rinaldi, G. Brasília: MEC/SEESP, 1998.

BRECAILO, S. de F. **Expressão facial e corporal na comunicação em Libras.** Disponível em http://www.imap.curitiba.pr.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/apostila_curso_expressao_corporal%20%281%29.pdf . Acesso em 20/Nov./2014.

FERREIRA BRITO, L. e LANGEVIN, R. **Sistema Ferreira Brito-Langevin de Transcrição de Sinais.** In: FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Babel, 1995.

FERREIRA-BRITO, L. **Língua brasileira de sinais.** Brasília: MEC-SEESP, 1997.

_____. **Por uma gramática de línguas de sinais.** Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 2010.

FINAU, R. A. **Os sinais de tempo e aspecto na Libras.** Curitiba: UFPR, 2004

GESSER, A. **LIBRAS?: Que lingual é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KLIMA, E. & BELLUGI, U. **The signs of language.** Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1979.

MCBURNEY, S. L. **Pronominal reference in signed and spoken language: Are grammatical categories modality-dependent?** In:

MEIER, R. P; CORMIER, K.; QUINTO-POZOS, D. Modality and structure in signed and spoken languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

NASCIMENTO, S. P. F. **Representações Lexicais da Língua de Sinais Brasileira. Uma proposta lexicográfica.** Tese de doutorado.

Brasília: Universidade de Brasília. Instituto de Letras. Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, 2009.

NOBRE, R. S. **Processo de grafia da língua de sinais: uma análise fono-morfológica da escrita em *SignWriting***. Florianópolis: UFSC, 2011

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. **Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

PÊGO, C. F. **Sinais não-manuais gramaticais da LSB nos traços morfológicos e lexicais: um estudo do morfema-boca**. Brasília: UNB, 2013.

PIMENTA, N. *et al.* Configurações de Mãos em LSB. Pôster tamanho A4, papel sulfite 90g plastificado. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

PIZZIO, A. L. **A tipologia linguística e a Língua de Sinais Brasileira: elementos que distinguem nomes de verbos**. Florianópolis: UFSC, 2011.

PIZZIO, A. L. **A variabilidade da ordem das palavras na aquisição da Língua de Sinais Brasileira: construção com tópico e foco**. Florianópolis: UFSC, 2006.

QUADROS, R. & KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice; PIZZIO, Aline; REZENDE, Patrícia. **Língua Brasileira de Sinais II**, 2008. Material didático ou instrucional - Curso de Letras - LIBRAS a distância. Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

SANDLER, W. & LILLO-MARTIN, D. **Sign Language & Linguistic Universals**. Cambridge University Press, 2006.

SANTAELLA, L. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SELL, F. S. F. **As interrogativas do português brasileiro - perguntas e respostas** – Florianópolis: UFSC, 2003.

SELLTIZ, C.; WRIGHSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo: Edusp/EPU, 1990.

SILVA, F. I. **Analisando o processo de leitura de uma possível escrita da língua brasileira de sinais: *SignWriting***. Florianópolis: UFSC, 2009

STOKOE, W. C., CASTERLINE, D., CRONENBERG, C. **A dictionary of American sign language on linguistic principles**. Washington, DC: Gallaudet College Press. 1965.

STOKOE, W. **Sign language diglossia**. Studies in Linguistics. 1969.

STROBEL, K. L; FERNANDES, S. **Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

STUMPF, M. **Aprendizagem de Escrita de Língua de Sinais pelo sistema SignWriting: Línguas de Sinais no papel e no computador**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

SUTTON, V. **Lições sobre o SignWriting: Um Sistema de Escrita para Língua de Sinais**. Tradução e adaptação: STUMPF, Marianne, R.; COSTA, Antônio C. da Rocha. S/D. Disponível em <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Licoes-de-SignWriting.pdf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2014.

TANYA, A. F. S. & MYRNA, S. M. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 6ª. Edição 2006.

WANDERLEY, D. C. **Aspectos da leitura e escrita de sinais: estudos de caso com alunos surdos da educação básica e de universitários surdos e ouvintes.** Florianópolis: UFSC, 2012.

WILBUR, R. B. **Phonological and prosodic layering of nonmanuals in American Sign Language.** In EMMOREY K.; LANE HARLAN. *The signs of language revisited: an anthology to honor Ursula Bellugi and Edward Klima.* New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers, 2000.

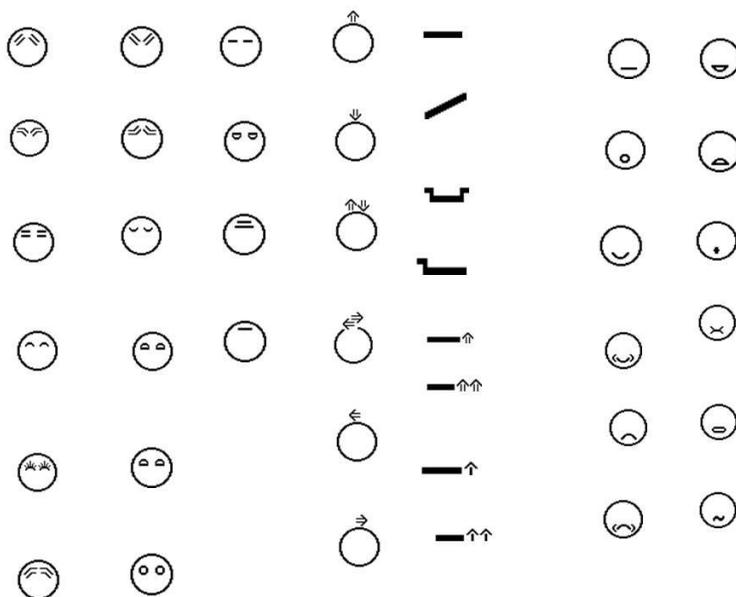
Sites:

http://letraslibras.grad.ufsc.br/files/2013/04/PPPLibras_Curriculo_2012_FINAL_06-03-2014.pdf. Acesso em: 02/02/2015.

APÊNDICES

APÊNDICE I - Slides da aula

ESCRITA DE SINAIS E EXPRESSÕES FACIAIS GRAMATICAIS



| | |
|--|-------------------------|
| Sentenças negativas: | Sentenças afirmativas: |
| Sentenças interrogativas QU (qu): | Sentenças condicionais: |
| Sentenças interrogativas S/N (sn): | Sentenças relativas: |
| Sentenças interrogativas que expressa dúvida e desconfiança | Construções com tópico: |
| Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: | Construções com foco: |

Sentenças afirmativas:

- – São sentenças que expressam idéias ou ações afirmativas. Por exemplo, EU VOU AO BANCO.
- JOÃO VIAJAR <PODER>afirm
- JOÃO LIVRO <CONHECER>afim
- JOÃO TELEVISÃO <ENTENDER>afim
- JOÃO MECÂNICA <SABER>afim



Sentenças negativas:

- São aquelas em que a sentença está sendo negada. Normalmente, possuem um elemento negativo explícito, como NÃO, NADA, NUNCA. Na língua de sinais, podem estar incorporadas aos sinais ou expressas apenas por meio da marcação não manual.

Ex:

- Eu não sei.
- Ele não me avisa nada.



Sentenças interrogativas

- São aquelas formuladas com a intenção de obter alguma informação desconhecida. São perguntas que podem requerer informações relativas aos argumentos por meio de expressões interrogativas: O QUE, COMO, ONDE, QUEM, POR QUE, PARA QUE, QUANDO, QUANTO, etc. Também há interrogativas formuladas simplesmente para obter confirmação ou negação a respeito de alguma coisa, por exemplo, VOCÊ QUER ÁGUA? Se espera ter a resposta positiva ou negativa (SIM ou NÃO).

Sentenças interrogativas QU (qu):

- há uma pequena elevação da cabeça, acompanhada do franzir da testa.
- <O QUE JOÃO PAGAR>qu
- <QUEM JOÃO CONHECER>qu
- <O QUE JOÃO SABER>qu
- <QUEM JOÃO NAMORAR>qu
- <O QUE JOÃO LER>qu
- <O QUE JOÃO ESTUDAR>qu



Sentenças interrogativas S/N (sn):

- há um leve abaixamento da cabeça, acompanhado elevação das sobrancelhas.
- <JOÃO COMPRAR CARRO>sn
- <JOÃO GOSTAR VÔLEI>sn
- <JOÃO TRABALHAR FÁBRICA>sn
- <JOÃO GOSTAR CERVEJA>sn
- <JOÃO NAMORAR MARIA>sn
- <JOÃO TER FILHOS>sn



Sentenças interrogativas que expressa dúvida e desconfiança(pode ser feita com uma ou duas mãos):

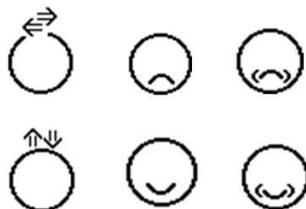
- lábios comprimidos ou em protrusão, olhos mais fechados e testa franzida, leve inclinação dos ombros para um lado ou para trás.
- [JOÃO BANHEIRO TRANCADO Q-e]dúvida
- [IX(ELES) REUNIÃO ESCONDIDO. IX(1) PENSAR Q-e ESCONDIDO]dúvida
- [ESCOLA PROFESSOR ENSINAR LÍNGUA DE SINAIS Q-e]dúvida



Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:

- os sinais para O-QUE e QUEM dentro da sentença são realizados com a marcação não manual da própria sentença, ou seja, será afirmativa ou negativa:

- <EU SEI QUEM ROUBOU>afirmativa
- <EU NÃO SEI QUEM ROUBOU>negativa

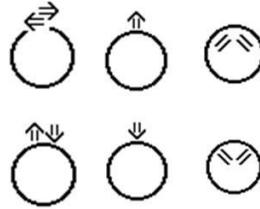


Sentenças condicionais:

- São sentenças que estabelecem uma condição para realizar outra coisa, por exemplo, SE CHOVER, EU NÃO VOU À FESTA. A condição desta sentença é não chover, para que a pessoa vá a festa.



- Se ter dinheiro e vou à festa
- Se não tem aula e vou dormir.



Sentenças relativas:

- São aquelas em que há uma inserção dentro da sentença para explicar, para acrescentar informações, para encaixar outra questão relativa ao que está sendo dito. Nessas sentenças, normalmente utiliza-se QUE na língua portuguesa; na língua de sinais há uma quebra na expressão facial para anunciar a sentença relativa que é produzida com a elevação das sobrancelhas. Por exemplo, A MENINA QUE CAIU DA BICICLETA ESTÁ NO HOSPITAL.

Construções com tópico:

- É uma forma diferente de organizar o discurso. O tópico retoma o assunto sobre o qual se desenvolverá o discurso. Por exemplo, FRUTAS, EU GOSTO DE BANANA. Então, o tópico é FRUTAS, sobre o qual será definida aquela de preferência do falante/sinalizante.
- <ANIMAIS>^{top} EU GOSTAR GATO
- <PARIS>^{top} EU VOU
- <MARIA>^{top} JOÃO GOSTA ELA



Construções com foco:

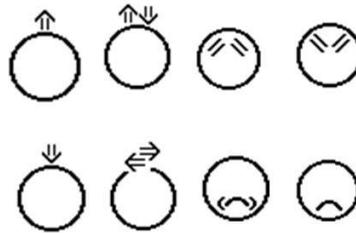
- São aquelas que introduzem no discurso uma informação nova que pode estabelecer contraste, informar algo adicional ou enfatizar alguma coisa. Por exemplo, se alguém diz que a MARIA COMPROU O CARRO e esta informação está equivocada, o falante/sinalizante seguinte pode fazer uma retificação: NÃO, PAULO COMPROU O CARRO. Paulo aqui será o foco.



Construções com foco:

- Ainda sobre as construções com foco, existem os casos de foco de ênfase em que há duplicação do elemento focalizado e que são chamados de foco duplicado. É possível realizar construções duplas com diferentes classes de palavras, como verbos, advérbios, modais, quantificadores, negação, elemento QU. Veja as glosas abaixo:

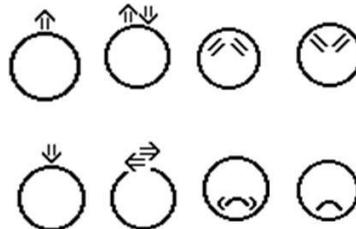
- EU PODER IR <PODER>afirm
- EU TER DOIS CARRO <DOIS>afirm
- EU PERDER LIVRO <PERDER>afirm
- <QUEM GOSTAR GATO>qu <QUEM>qu
- EU <NÃO IR>neg <NÃO>neg



Construções com foco:

- Há também o foco de ênfase em que o elemento focalizado aparece somente no final da sentença. Ele é chamado de foco final e possibilita, assim como os outros dois focos apresentados, a variabilidade na ordem das palavras na frase.

-
- EU PODER IR <PODER>afirm
- EU TER DOIS CARRO <DOIS>afirm
- EU PERDER LIVRO <PERDER>afirm
- <QUEM GOSTAR GATO>qu <QUEM>qu
- EU <NÃO IR>neg <NÃO>neg
- AMANHÃ ELE COMPRAR CARRO <AMANHÃ>af
- EU CONHECER ELA <CONHECER>afirm
- EU QUERO UMA CASA <UMA>afirm
- EU LER LIVRO <LER>afirm



Direção do olhar (DO)

- direcionar a cabeça e os olhos para uma localização específica simultaneamente com um e/ou mais sinais, para estabelecer a concordância.
- Ele me deu livro
- João assistir TV

ANEXOS

ANEXO 1 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo: |||
- (B) Sentenças Negativas: |||
- (C) Sentenças Interrogativo S/N: |||
- (D) Sentenças Interrogativo QU: |||
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos): |||
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: |||
- (G) Sentenças condicionais: |||
- (H) Sentenças relativas: |||
- (I) Construções com tópico: |||
- (J) Construções com foco: |||
- (K) Direção do olhar: |||

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (A) | (E) | (I) | (F) | (G) | (C) | (J) | (D) | (E) |
| | | | | | | | | | |
| (H) | (A) | (E) | (B) | (H) | (H) | (F) | (H) | (F) | (C) |
| | | | | | | | | | |
| (C) | (D) | (K) | (G) | (A) | (D) | (E) | (I) | (D) | (A) |
| | | | | | | | | | |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (E) | (E) | (D) | (A) | (K) | (E) |
| | | | | | | | | | |

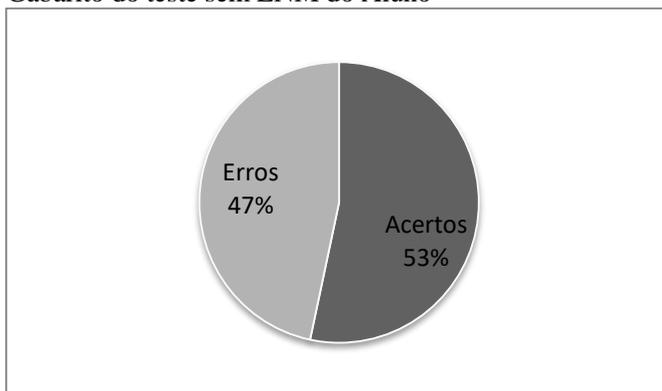
| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (K) | (E) | (F) | (J) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (*A) | (G) | (*I) | (*F) | (G) | (*C) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (*A) | (*E) | (*B) | (H) | (H) | (*F) | (*E) | (*F) | (C) |
| (*C) | (*D) | (K) | (G) | (*A) | (D) | (*E) | (I) | (*D) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (*E) | (B) | (D) | (*A) | (K) | (*B) |
| (K) | (*B) | (*E) | (J) | | (*K) | | | | |

Gabarito do teste sem ENM do Aluno



21 Erros e 24 Acertos

8.2. Aluno 2 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (C) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (C) | (J) | (E) | (A) |
| (H) | (I) | (C) | (D) | (J) | (H) | (D) | (E) | (I) | (I) |
| (K) | (I) | (B) | (E) | (F) | (E) | (I) | (I) | (F) | (C) |
| (B) | (D) | (G) | (I) | (I) | (B) | (D) | (K) | (K) | (A) |

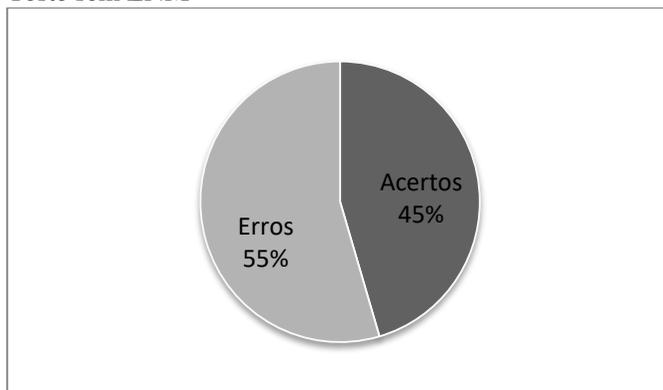
| | | | | | | | | | |
|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| (K)
← ↓ | (F)
↑ ↓ | (C)
↑ ↓ | (B)
↑ ↓ | (D)
↑ ↓ | (H)
↑ ↓ | (I)
↑ ↓ | (J)
↑ ↓ | (E)
↑ ↓ | (A)
↑ ↓ |
|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (*A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (*C) | (J) | (*E) | (*A) |
| (H) | (*J) | (*C) | (*D) | (*J) | (H) | (*D) | (*E) | (*I) | (*I) |
| (*K) | (*I) | (*B) | (G) | (F) | (*E) | X | (I) | (*F) | (*C) |
| (B) | (*D) | (*G) | (J) | (*A) | (B) | (D) | (*K) | (K) | (*A) |
| (K) | (F) | (C) | (*B) | | (*H) | | | | |

Teste sem ENM



24 erros, 20 acertos e 1 descartada

8.3. Aluno 3 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativas:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativas S/N:
- (D) Sentenças Interrogativas QU:
- (E) Sentenças Interrogativas que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais: *SI*
- (H) Sentenças relativas: *QUEM/A*
- (I) Construções com tópicos: *FOFET.P*
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|
| (C) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (K) | (I) | (C) | (G) | OK |
| (H) | (K) | (A) | (G) | (I) | (H) | (D) | (K) | (A) | (C) | OK |
| (A) | (D) | (K) | (G) | (F) | (C) | (K) | (G) | (D) | (C) | OK |
| (C) | (F) | (C) | (I) | (K) | (D) | (J) | (A) | (A) | (A) | OK |

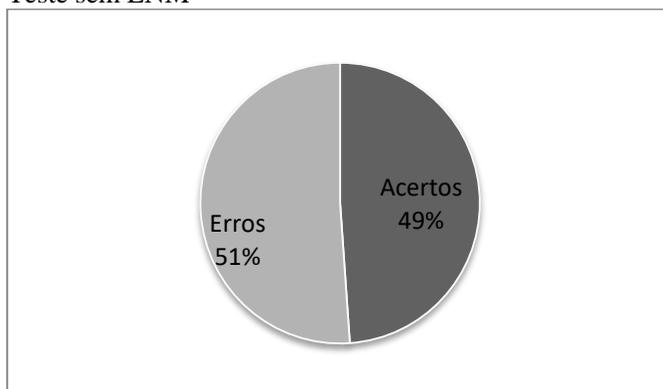
| | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| (E) | (F) | (A) | (B) | (C) | (J) | (D) | |
| | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (*C) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (*K) | (*I) | (*C) | (G) |
| (H) | (*K) | (A) | (*G) | (*I) | (H) | (*D) | (*K) | (*A) | (C) |
| (*A) | (*D) | (K) | (G) | (F) | (*C) | (K) | (*G) | (*D) | (*C) |
| (B) | (*F) | (C) | (*I) | (K) | (B) | (D) | (*J) | (*A) | (*A) |
| (K) | (F) | (*A) | (*B) | | (J) | | | | |

Teste sem ENM

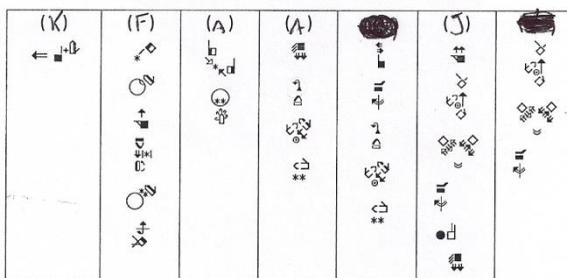


22 acertos e 23 erros

8.4. Aluno 4 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (C) | (H) | (G) | (I) | (A) | (G) | (K) | (I) | (C) | (G) |
| (A) | (A) | (A) | (E) | (G) | (I) | (E) | (A) | (A) | (C) |
| (K) | (F) | (K) | (G) | (F) | (C) | (K) | (G) | (D) | (A) |
| (B) | (F) | (D) | (I) | (K) | (G) | (D) | (C) | (A) | (A) |

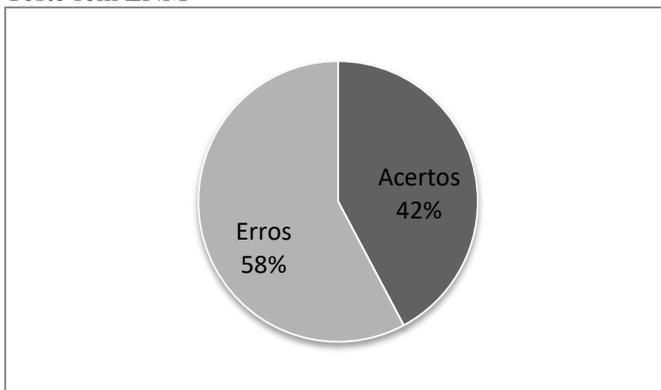


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (*C) | (*H) | (G) | (*I) | (A) | (G) | (*K) | (*I) | (*C) | (G) |
| (*A) | (*A) | (A) | (*E) | (*C) | (*I) | (E) | (*A) | (*A) | (C) |
| (*A) | (*F) | (*K) | (G) | (F) | (*C) | (K) | (*G) | (*D) | (A) |
| (B) | (*F) | (C) | (*I) | (K) | (B) | (D) | (*C) | (*A) | (*A) |
| (K) | (F) | (*A) | (*A) | | (J) | | | | |

Teste sem ENM

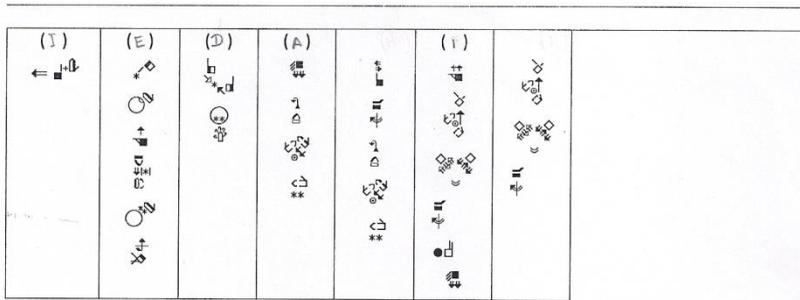


26 erros e 19 acertos

8.5. Aluno 5 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (E) | (C) | (H) | (H) | (G) | (C) | (A) | (D) | (I) |
| | | | | | | | | | |
| (F) | (H) | (D) | (B) | (D) | (F) | (E) | (H) | (D) | (A) |
| | | | | | | | | | |
| (K) | (E) | (C) | (G) | (E) | (C) | (C) | (F) | (E) | (C) |
| | | | | | | | | | |
| (B) | (E) | (I) | (C) | (C) | (B) | (D) | (F) | (A) | (A) |
| | | | | | | | | | |

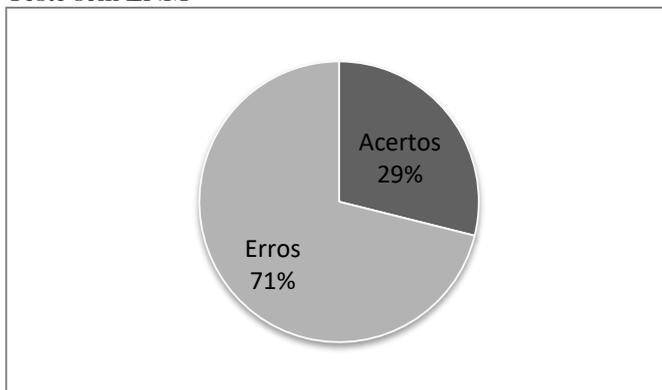


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

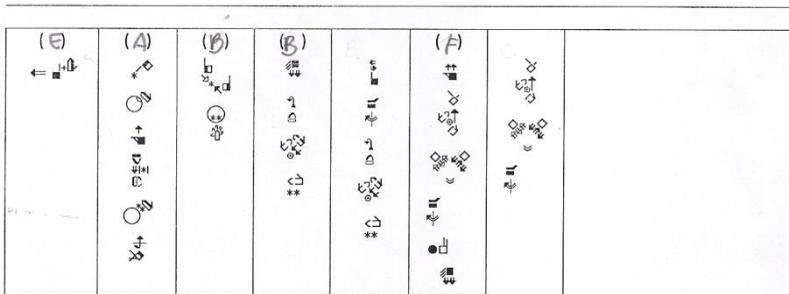
Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (*E) | (*C) | (H) | (*H) | (G) | (*C) | (*A) | (D) | (*I) |
| (*F) | (*A) | (*D) | (*B) | (*J) | (*F) | (E) | (*H) | (*D) | (*A) |
| (*K) | (E) | (*C) | (G) | (*E) | (*C) | (*C) | (*F) | (E) | (*C) |
| (B) | (E) | (*I) | (J) | (*C) | (B) | (D) | (*F) | (*A) | (*A) |
| (*J) | (*E) | (*D) | (*A) | | (*I) | | | | |

Teste sem ENM



32 erros e 13 acertos

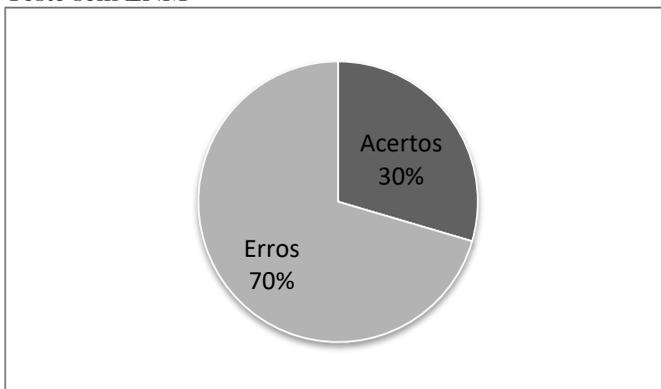


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (X) | (G) | (*I) | (A) | (G) | (*K) | (*A) | (*F) | (*B) |
| (H) | (*C) | (A) | (*B) | (*I) | (*I) | (*J) | (*G) | (*C) | (C) |
| (*E) | (*K) | (*H) | (*E) | (*K) | (D) | (*F) | (*H) | (*A) | (*J) |
| (B) | (E) | (*J) | (*K) | (K) | (*G) | (D) | (*F) | (*A) | (I) |
| (*E) | (*A) | (*B) | (*B) | | (*B) | | | | |

Teste sem ENM



31 erros, 13 acertos e 1 descartada

8.7. Aluno 7 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativas:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativas S/N:
- (D) Sentenças Interrogativas QU:
- (E) Sentenças Interrogativas que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | |
|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (E) | (H) |
| (B) | (D) | (C) | (G) |
| (C) | (A) | (K) | (I) |
| (D) | (E) | (J) | (B) |
| (E) | (F) | (A) | (K) |
| (F) | (D) | (C) | (G) |
| (G) | (A) | (K) | (I) |
| (H) | (E) | (J) | (B) |
| (I) | (F) | (A) | (K) |
| (J) | (D) | (C) | (G) |
| (K) | (A) | (K) | (I) |
| (A) | (E) | (J) | (B) |
| (E) | (F) | (A) | (K) |
| (F) | (D) | (C) | (G) |
| (G) | (A) | (K) | (I) |
| (H) | (E) | (J) | (B) |
| (I) | (F) | (A) | (K) |
| (J) | (D) | (C) | (G) |
| (K) | (A) | (K) | (I) |

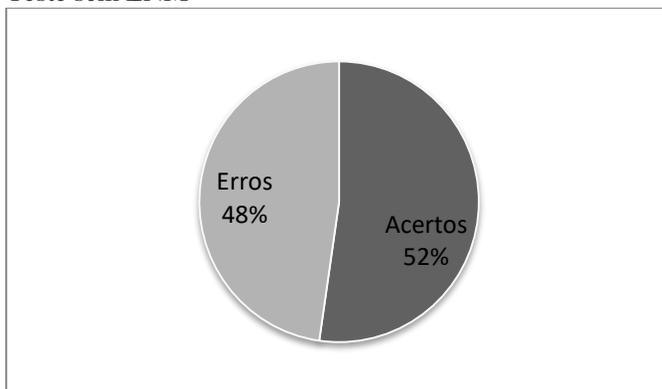
| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (K) | (B) | (I) | (J) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

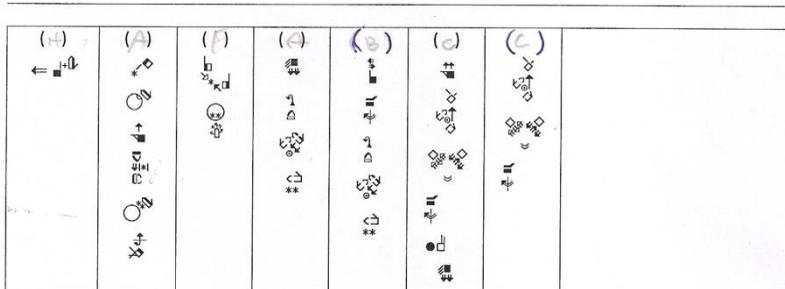
Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (*K) | (J) | (D) | (*H) |
| (H) | (*) | (*B) | (*C) | (*J) | (*I) | (*H) | (C) | (*F) | (C) |
| (*C) | (*D) | (K) | (G) | (*E) | (*F) | (*D) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (*F) | (*E) | (J) | (K) | (B) | (*E) | (*A) | (*C) | (I) |
| (K) | (*B) | (*I) | (J) | | (*G) | | | | |

Teste sem ENM



21 erros, 23 acertos e 1 descartada

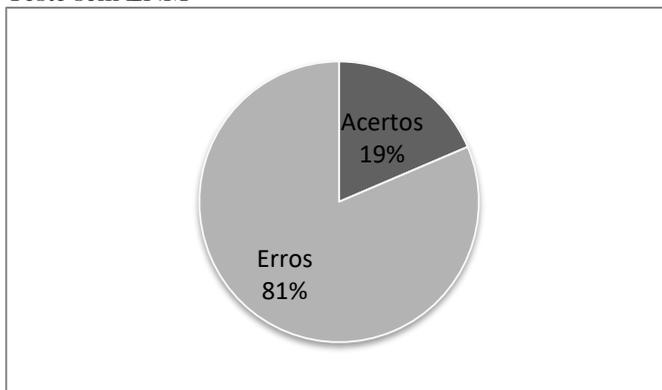


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (*E) | (*E) | (*C) | (*A) | (*C) | (G) | (*K) | (*A) | (D) | (*J) |
| (*I) | (*G) | (*D) | (*D) | (H) | (*I) | (*D) | (*E) | (*C) | (C) |
| (*G) | (*D) | (*F) | (*E) | (*D) | (*A) | (*D) | (*K) | (*D) | (*I) |
| (B) | (*A) | (*F) | (*C) | (*J) | (B) | (D) | (D) | (*f) | (*J) |
| (*H) | (*A) | (*F) | (*) | (*) | (*) | (*) | | | |

Teste sem ENM



35 erros, 8 acertos e 4 descartadas

8.9. Aluno 9 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativo: ✓
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| (A)
Quero
que | (F)
Eu vou
fazer
compra
na
loja | (G)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (I)
Quero
que
você
vamos
fazer
compra
na
loja | (A)
Vou
fazer
compra
na
loja | (G)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (C)
Você
vai
fazer
compra
na
loja? | (A)
Eu
vou
fazer
compra
na
loja | (D)
Você
vai
fazer
compra
na
loja? | (G)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | chuva
amanhã
na
loja |
| (H)
Quero
que
você
vamos
fazer
compra
na
loja | (A)
Vou
fazer
compra
na
loja | (E)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (I)
Quero
que
você
vamos
fazer
compra
na
loja | (I)
Quero
que
você
vamos
fazer
compra
na
loja | (H)
Quero
que
você
vamos
fazer
compra
na
loja | (D)
Você
vai
fazer
compra
na
loja? | (C)
Você
vai
fazer
compra
na
loja? | (D)
Você
vai
fazer
compra
na
loja? | (E)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | chuva
amanhã
na
loja |
| (J)
Quero
que
você
vamos
fazer
compra
na
loja | (E)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (K)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (G)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (F)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (F)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (K)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (I)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (F)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (E)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | chuva
amanhã
na
loja |
| (B)
Não
vou
fazer
compra
na
loja | (F)
Eu
vou
fazer
compra
na
loja | (D)
Você
vai
fazer
compra
na
loja? | (F)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (G)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (H)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (F)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (J)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (H)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | (I)
Se
chover
amanhã
eu
vou
fazer
compra
na
loja | chuva
amanhã
na
loja |

8.10. Aluno 10 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (C) | (B) | (G) | (J) | (F) | (G) | (K) | (I) | (D) | (H) |
| (H) | (A) | (E) | (F) | (I) | (E) | (D) | (B) | (A) | (A) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (H) | (F) | (C) | (I) | (H) | (C) |
| (B) | (E) | (K) | (J) | (D) | (I) | (F) | (A) | (G) | (C) |

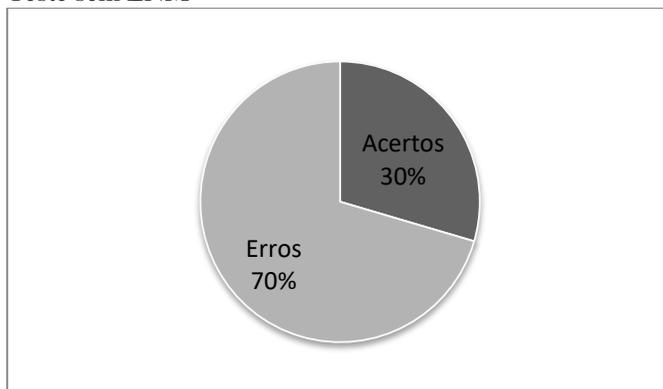
| | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| (K) | (D) | (I) | (B) | (A) | (C) | |
| ↔ | ↔ | ↔ | ↔ | ↔ | ↔ | ↔ |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|----------|------|------|------|------|------|------|------|
| (*C) | (*B) | (G) | (*J) | (*F) | (G) | (*K) | (*I) | (D) | (*H) |
| (H) | (*A) | (*E) | (F) | (*J) | (*E) | (*D) | (*B) | (*A) | (*A) |
| (*J) | (E) | (K) | (G) | (*H) | (*F) | (*C) | (I) | (*H) | (*C) |
| (B) | (E) | (*K) | (J) | (*D) | (*I) | (*F) | (*A) | (*G) | (*C) |
| (K) | (*D) | X | (*B) | | (*C) | | | | |

Teste sem ENM

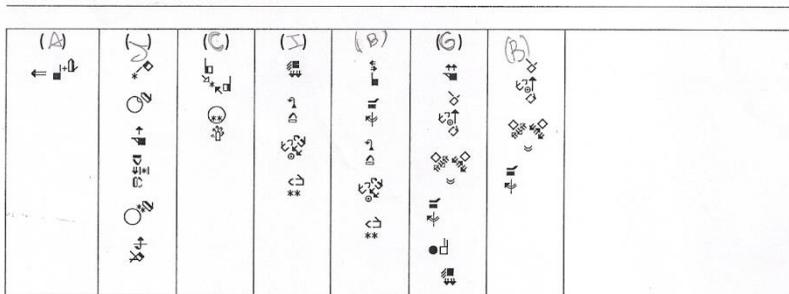


31 erros, 13 acertos e 1 descartada

8.11. Aluno 11 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (X) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (F) | (E) | (Z) | (J) | (H) | (I) | (I) | (I) | (I) |
| (I) | (E) | (Z) | (G) | (F) | (F) | (X) | (I) | (D) | (C) |
| (B) | (H) | (E) | (A) | (K) | (E) | (E) | (E) | (I) | (J) |

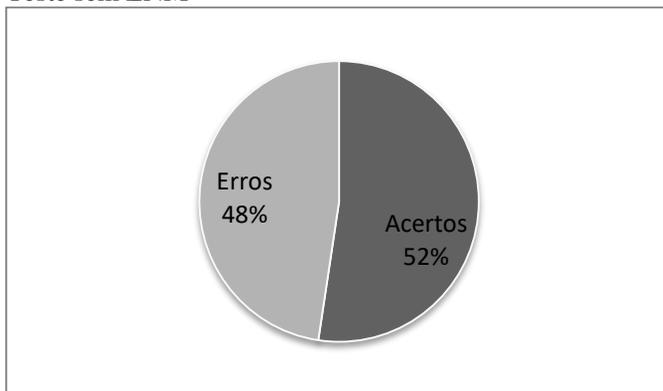


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (*K) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (*A) | (*E) | (X) | (*J) | (H) | (*J) | (*J) | (*C) | (*J) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (*F) | (K) | (I) | (*D) | (*C) |
| (B) | (*D) | (*E) | (*A) | (K) | (B) | (*E) | (*E) | (*H) | (*J) |
| (*A) | (*J) | (C) | (*) | (*) | (*) | (*) | | | |

Teste sem ENM

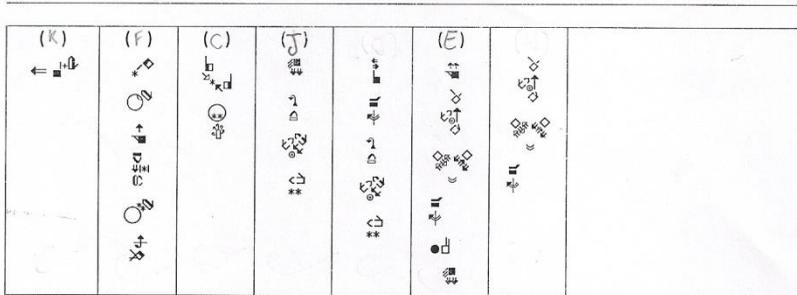


20 erros, 22 acertos e 5 descartada

8.12. Aluno 12 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (J) | (A) | (G) | (I) | (K) | (D) | (H) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (E) | (H) | (E) | (C) | (E) | (C) |
| (K) | (D) | (A) | (G) | (I) | (D) | (C) | (I) | (K) | (C) |
| (B) | (E) | (E) | (E) | (E) | (E) | (D) | (I) | (E) | (I) |

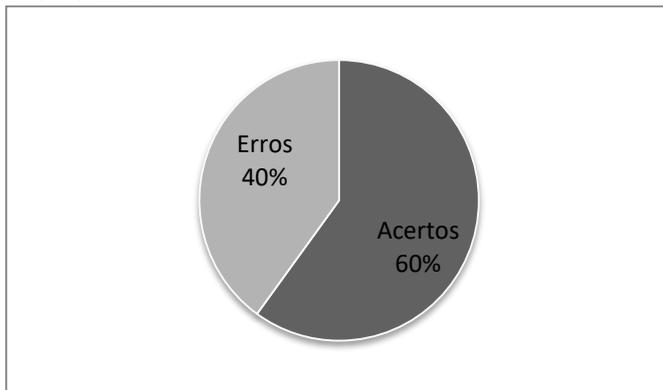


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (G) | (*J) | (A) | (G) | (I) | (*K) | (D) | (*H) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (*J) | (H) | (*D) | (C) | (B) | (C) |
| (*K) | (*D) | (*A) | (G) | (F) | (D) | (*C) | (I) | (*K) | (*C) |
| (B) | (E) | (*E) | (*E) | (*A) | (*E) | (D) | (*I) | (*J) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (*E) | | | | |

Teste sem ENM

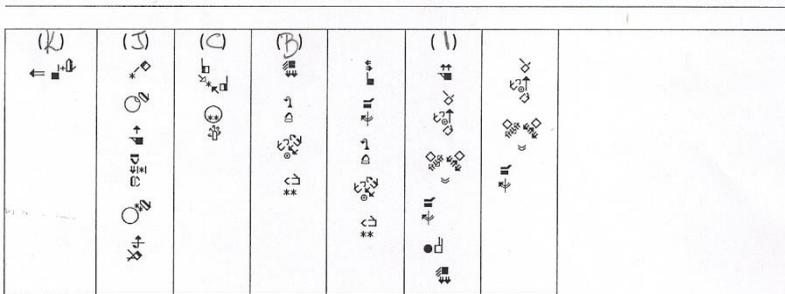


18 erros e 27 acertos

8.13. Aluno 13 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmativo: □
- (B) Sentenças Negativas: □
- (C) Sentenças Interrogativo S/N: □
- (D) Sentenças Interrogativo QU: □
- (E) Sentenças Interrogativoque expressa dúvida e desconfiança(pode ser feita com uma ou duas mãos): □
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: □
- (G) Sentenças condicionais: □
- (H) Sentenças relativas: □
- (I) Construções com tópico: □
- (J) Construções com foco: □
- (K) Direção do olhar: □

| | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (C) | (A) | (C) | (C) | (A) | (G) | (C) | (C) | (C) |
| (E) | (E) | (F) | (G) | (F) | (E) | (C) | (E) | (F) |
| (C) | (F) | (K) | (G) | (F) | (E) | (E) | (E) | (C) |
| (C) | (E) | (E) | (Z) | (Z) | (C) | (F) | (C) | (E) |



| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (*D) | (*A) | (*C) | (*I) | (A) | (G) | (I) | (*A) | (D) | (*C) |
| (H) | (*E) | (A) | (*J) | (H) | (*E) | (*F) | (*G) | (*D) | (*F) |
| (*B) | (*F) | (K) | (G) | (*H) | (D) | (*E) | (*H) | (*J) | (*J) |
| (*C) | (E) | (*I) | (*K) | (K) | (B) | (*F) | (*B) | (*G) | (*B) |
| (K) | (*J) | (C) | (*B) | | (*I) | | | | |

Teste sem ENM

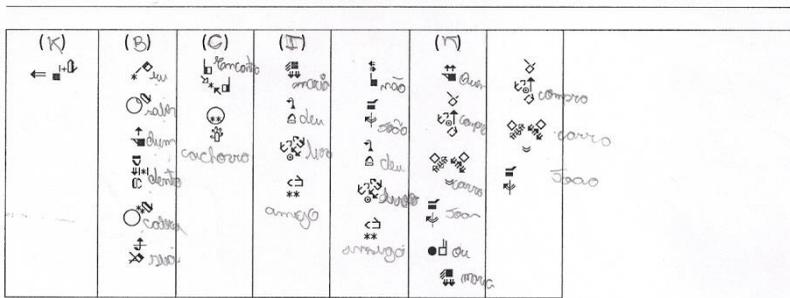


30 erros e 15 acertos

8.14. Aluno 14 – Atividade sem ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| (N)
Aguar
Aguar | (F)
Aguar
Aguar | (G)
Aguar
Aguar | (I)
Aguar
Aguar | (A)
Aguar
Aguar | (G)
Aguar
Aguar | (E)
Aguar
Aguar | (F)
Aguar
Aguar | (D)
Aguar
Aguar | (G)
Aguar
Aguar | Direção
amanha
em
focada |
| (H)
Aguar
Aguar | (A)
Aguar
Aguar | (E)
Aguar
Aguar | (B)
Aguar
Aguar | (I)
Aguar
Aguar | (H)
Aguar
Aguar | (D)
Aguar
Aguar | (F)
Aguar
Aguar | (F)
Aguar
Aguar | (C)
Aguar
Aguar | Essa
Aguar |
| (I)
Aguar
Aguar | (F)
Aguar
Aguar | (H)
Aguar
Aguar | (G)
Aguar
Aguar | (A)
Aguar
Aguar | (D)
Aguar
Aguar | (E)
Aguar
Aguar | (A)
Aguar
Aguar | (D)
Aguar
Aguar | (C)
Aguar
Aguar | Essa
Aguar |
| (B)
Aguar
Aguar | (E)
Aguar
Aguar | (C)
Aguar
Aguar | (I)
Aguar
Aguar | (F)
Aguar
Aguar | (E)
Aguar
Aguar | (D)
Aguar
Aguar | (A)
Aguar
Aguar | (K)
Aguar
Aguar | (I)
Aguar
Aguar | Essa
Aguar |

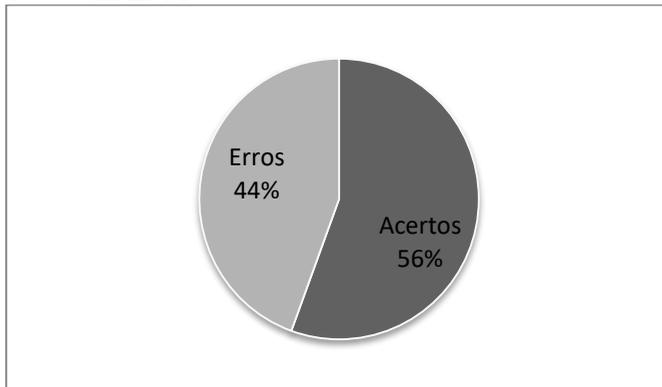


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (G) | (*I) | (A) | (G) | (*C) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (*A) | (*E) | (*B) | (*J) | (H) | (*D) | (*F) | (*F) | (C) |
| (I) | (*F) | (K) | (G) | (*A) | (D) | (*C) | (*A) | (*D) | (*C) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (*F) | (B) | (D) | (*A) | (K) | (I) |
| (K) | (*B) | (C) | (*I) | | (*K) | | | | |

Teste sem ENM



20 erros e 25 acertos

8.15. Aluno 1 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmativo: ||| |
- (B) Sentenças Negativas: || |
- (C) Sentenças Interrogativo S/N: || |
- (D) Sentenças Interrogativo QU: || |
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos): | | |
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais: || |
- (H) Sentenças relativas: ||
- (I) Construções com tópico: || | |
- (J) Construções com foco: || |
- (K) Direção do olhar: || | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (A) | (G) | (H) | (A) | (G) | (F) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (B) | (+) | (H) | (D) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (D) | (K) | (G) | (A) | (D) | (K) | (I) | (C) | (A) |

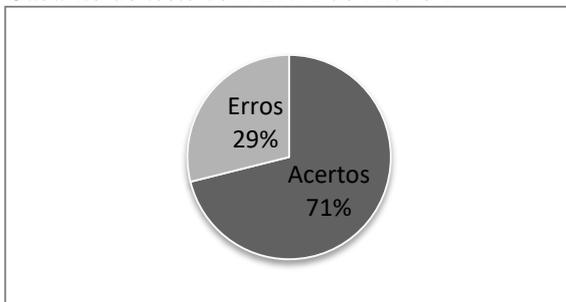
| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (B) | (E) | (E) | (J) | (K) | (C) | (E) | (I) | (K) | (I) |
| (K) | (E) | (C) | (J) | (A) | (I) | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|
| (A) | (*A) | (G) | (H) | (A) | (G) | (*F) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (*B) | (*I) | (H) | (*D) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (*D) | (K) | (G) | (*A) | (D) | (K) | (I) | (*C) | (A) |
| (B) | (E) | (*E) | (J) | (K) | (*C) | (*E) | (*I) | (K) | (I) |
| (K) | (*E) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito do teste com ENM do Aluno 1



13 Erros e 32 Acertos

8.16. Aluno 2 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):

- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (H) | (A) | (G) | (D) | (J) | (E) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (E) | (H) | (D) | (C) | (B) | (C) |
| (E) | (E) | (K) | (G) | (E) | (K) | (I) | (F) | (A) |

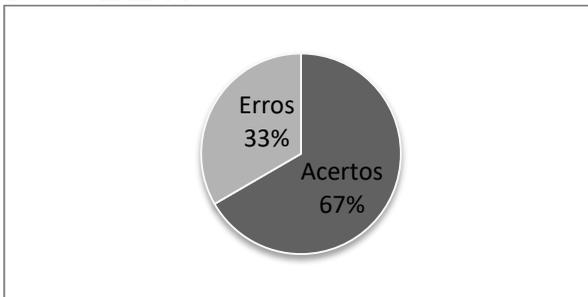
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (*H) | (H) | (A) | (G) | (*D) | (J) | (*E) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (*B) | (*J) | (H) | (*D) | (C) | (B) | (C) |
| (*E) | (E) | (K) | (G) | (F) | (*E) | (K) | (I) | (*F) | (A) |
| (B) | (*D) | (C) | (J) | (K) | (*I) | (D) | (*J) | (K) | (*G) |
| (K) | (F) | (C) | (*I) | | (*I) | | | | |

Teste com ENM



15 erros e 30 acertos

8.17. Aluno 3 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmativo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais: *51*
- (H) Sentenças relativas: *MENTE*
- (I) Construções com tópico: *PAIS GOO TO APREIS*
- (J) Construções com foco: *... 2 2 2 2 2 2*
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (I) | (A) | (G) | (A) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (D) | (J) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (H) | (F) | (K) | (G) | (I) | (K) | (I) | (E) | (C) |

OK

OK

OK

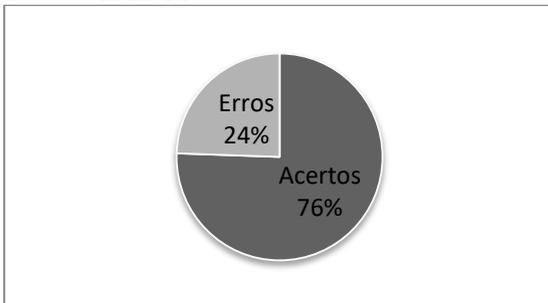
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|-----|------|------|------|------|------|------|-----|------|
| (A) | (F) | (G) | (*I) | (A) | (G) | (*A) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (*D) | (*J) | (*J) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (*H) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (*C) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (*I) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (*H) | (*H) | | (*D) | | | | |

Teste com ENM



11 erros e 34 acertos

8.18. Aluno 4 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópicos:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (E) | (C) | (I) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (J) | (B) | (A) | (B) | (J) | (J) | (E) | (C) | (B) | (D) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (B) | (K) | (I) | (E) | (A) |

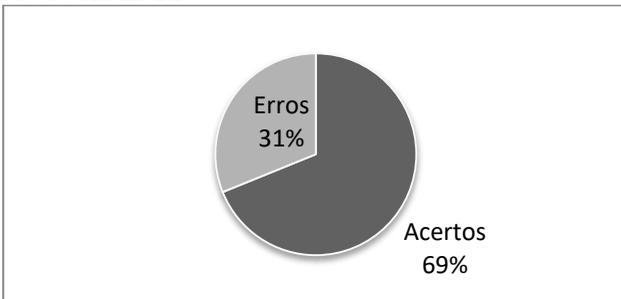
| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (B) | (G) | (J) | (J) | (K) | (B) | (B) | (I) | (K) | (D) |
| (K) | (E) | (C) | (J) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|------|
| (A) | (*E) | (G) | (*I) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (*J) | (B) | (A) | (*B) | (*J) | (*J) | (E) | (C) | (B) | (*D) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (*B) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (*D) | (*J) | (J) | (K) | (B) | (*B) | (*C) | (K) | (*D) |
| (K) | (*E) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Teste com ENM



14 erros e 31 acertos

8.19. Aluno 5 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmativo: ✓
- (B) Sentenças Negativas: ✓
- (C) Sentenças Interrogativo S/N: ✓
- (D) Sentenças Interrogativo QU: ✓
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos): ✓
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: *saber sim/não.*
- (G) Sentenças condicionais: *Se ✓*
- (H) Sentenças relativas: *que ✓ Lento rápido*
- (I) Construções com tópico: *✓ - rápido*
- (J) Construções com foco: *✓*
- (K) Direção do olhar: *certo*

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (J) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (E) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (E) | (C) |
| (H) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (E) | (E) | (A) |

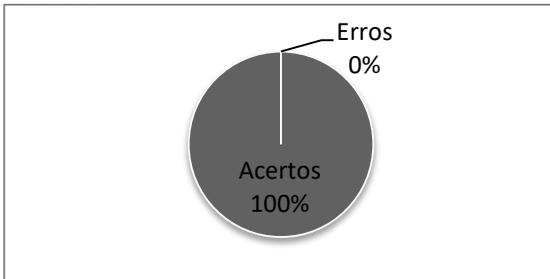
| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (Z) | (D) | (H) | (T) | (T) |
| (A) | (T) | (C) | (J) | (A) | (J) | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

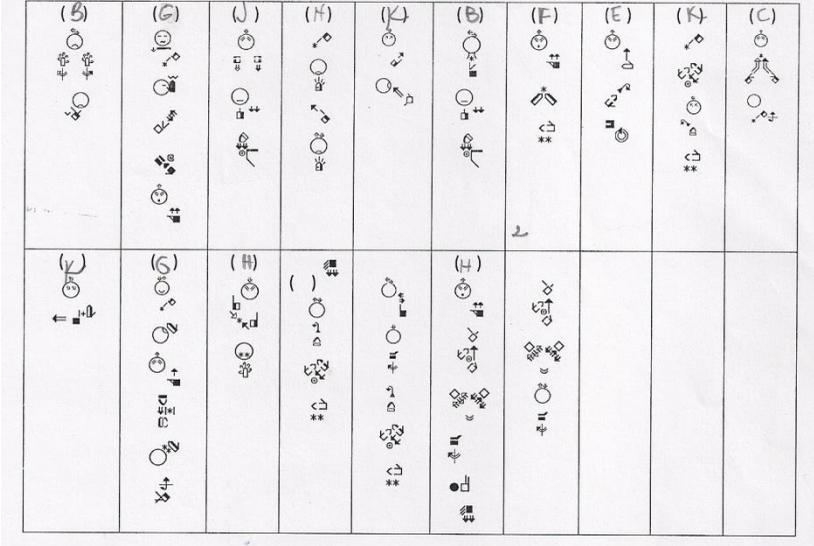
Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Teste com ENM



0 erros e 45 acertos

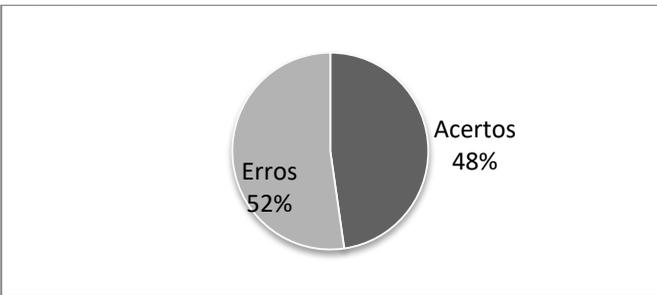


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (G) | (*I) | (A) | (G) | (I) | (*A) | (*C) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (*B) | (*J) | (*I) | (*D) | (*J) | (B) | (*E) |
| (I) | (*D) | (K) | (G) | (*A) | (*C) | (K) | (I) | (*F) | (*E) |
| (B) | (*G) | (*J) | (*H) | (K) | (B) | (*F) | (*E) | (K) | (*C) |
| (K) | (*G) | (*H) | (*) | | (*H) | | | | |

Teste com ENM



23 erros, 21 acertos e 1 descartada

8.21. Aluno 7 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo: □
- (B) Sentenças Negativas: □
- (C) Sentenças Interrogativo S/N: □
- (D) Sentenças Interrogativo QU: □
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos): □
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (F) | (J) | (D) | (E) |
| | | | | | | | | | |
| (B) | (B) | (A) | (H) | (H) | (A) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| | | | | | | | | | |
| (E) | (D) | (K) | (C) | (C) | (D) | (K) | (I) | (I) | (F) |
| | | | | | | | | | |

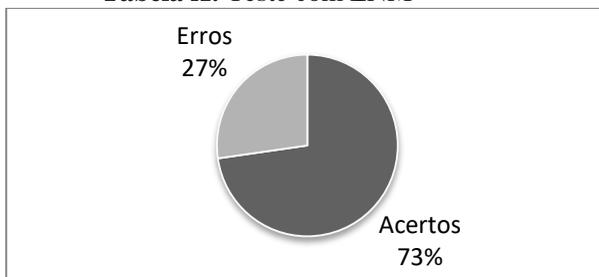
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (*F) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (*H) | (H) | (*A) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (*E) | (*D) | (K) | (G) | (*C) | (D) | (K) | (I) | (*I) | (*F) |
| (B) | (E) | (C) | (*I) | (K) | (B) | (D) | (*E) | (K) | (*J) |
| (K) | X | (*F) | (J) | | (J) | | | | |

Tabela X: Teste com ENM



12 erros, 32 acertos e 1 descartada

8.22. Aluno 8 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópicos:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |

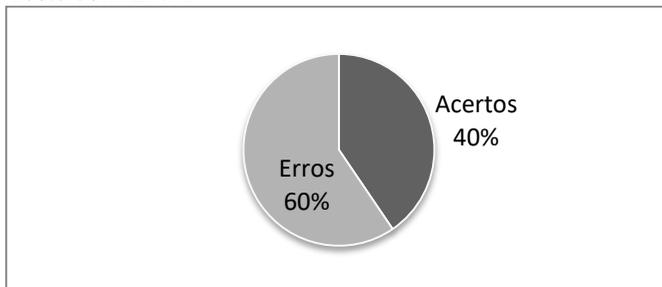
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------------|------|------|
| (A) | (*A) | (*F) | (*B) | (*C) | (G) | (*C) | (*A) | (*F) | (*B) |
| (H) | (*J) | (*E) | (*B) | (*J) | (*I) | (E) | (X) | (B) | (C) |
| (*J) | (E) | (K) | (G) | (*D) | (*J) | (K) | (*B) | (E) | (*I) |
| (*C) | (E) | (*D) | (*B) | (K) | (*J) | (D) | (*F) | (K) | (I) |
| (K) | (*D) | (*A) | (*) | (*) | (*) | (*) | | | |

Teste com ENM



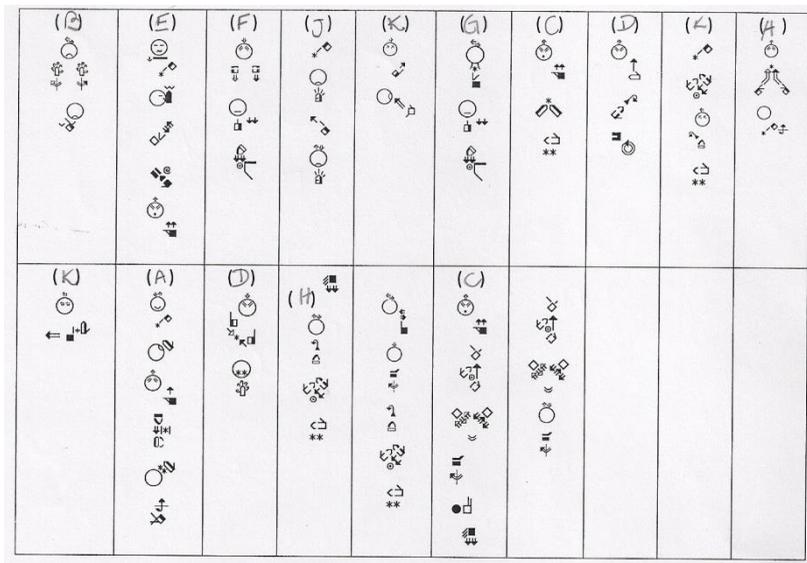
25 erros, 17 acertos e 5 descartada

8.23. Aluno 9 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmativo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):

- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (A) | (J) | (A) | (G) | (J) | (J) | (C) | (D) |
| (H) | (B) | (A) | (B) | (F) | (I) | (I) | (J) | (B) | (D) |
| (E) | (E) | (K) | (D) | (E) | (C) | (K) | (I) | (E) | (F) |

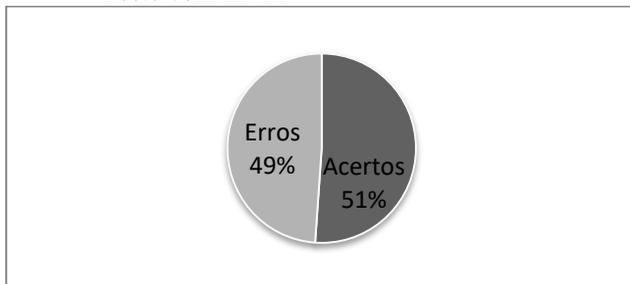


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (F) | (G) | (*J) | (A) | (G) | (*J) | (J) | (*C) | (*D) |
| (H) | (B) | (A) | (*B) | (*J) | (*I) | (*I) | (*J) | (B) | (*D) |
| (*E) | (E) | (K) | (G) | (*H) | (*C) | (K) | (I) | (E) | (*F) |
| (B) | (E) | (*F) | (J) | (K) | (*G) | (*C) | (D) | (K) | (*H) |
| (K) | (*A) | (*D) | (*D) | | (*C) | | | | |

Teste com ENM



22 erros e 23 acertos

8.24. Aluno 10 – Atividade com ENM

- Sentenças Afirmativo:
- Sentenças Negativas:
- Sentenças Interrogativo S/N:
- Sentenças Interrogativo QU:
- Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):

- Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- Sentenças condicionais:
- Sentenças relativas:
- Construções com tópico:
- Construções com foco:
- Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (C) | (G) | (H) | (I) | (L) | (M) | (N) | (O) | (P) |
| (H) | (D) | (A) | (C) | (J) | (K) | (E) | (F) | (E) | (C) |
| (I) | (I) | (Z) | (C) | (A) | (D) | (Z) | (I) | (D) | (A) |

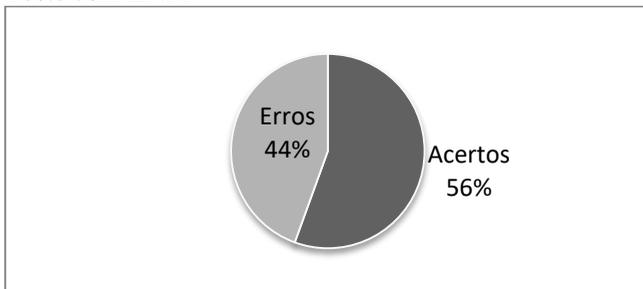
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (*D) | (G) | (H) | (*C) | (G) | (*F) | (J) | (D) | (*B) |
| (H) | (B) | (A) | (*B) | (*J) | (*I) | (E) | (*F) | (*E) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (*A) | (D) | (K) | (I) | (*D) | (A) |
| (B) | (E) | (*F) | (J) | (K) | (B) | (*C) | (*C) | (*G) | (*H) |
| (K) | (*J) | (*F) | (*H) | | (*I) | | | | |

Teste com ENM

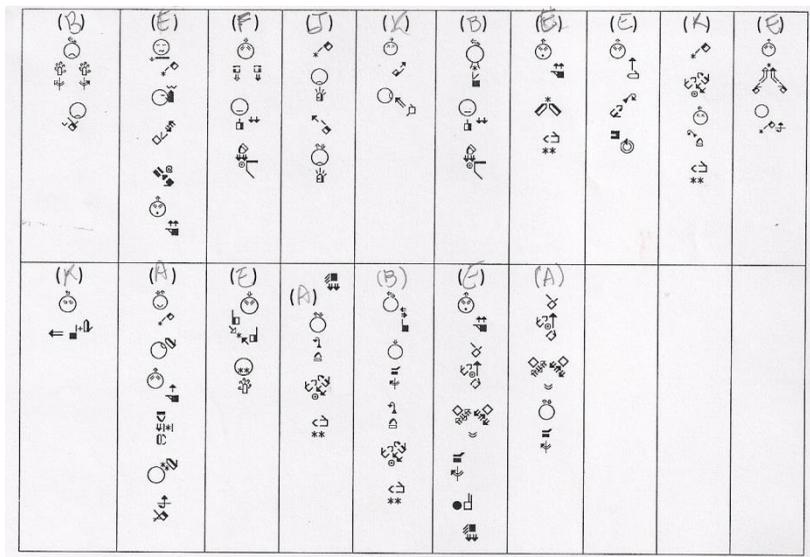


20 erros e 25 acertos

8.25. Aluno 11 – Atividade com ENM

- ✓ (A) Sentenças Afirmativo:
- ✓ (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- ✓ (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (B) | (C) | (D) | (E) | (F) | (G) | (H) | (I) | (J) | (K) |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |

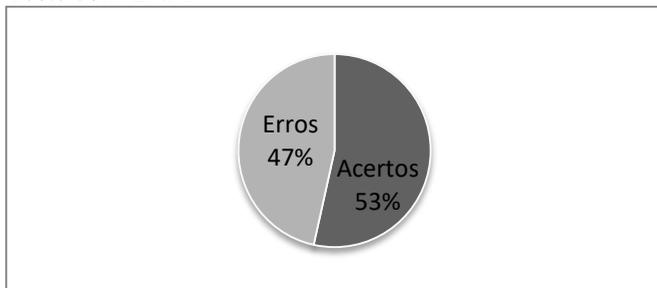


| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (*A) | (G) | (*G) | (A) | (G) | (*C) | (*I) | (*F) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (*B) | (*J) | (H) | (E) | (*E) | (B) | (*E) |
| (*F) | (*D) | (K) | (G) | (*A) | (*E) | (K) | (I) | (*D) | (A) |
| (B) | (E) | (*F) | (J) | (K) | (B) | (*E) | (*E) | (K) | (*E) |
| (K) | (*A) | (*E) | (*) | (*) | (*) | (*) | | | |

Teste com ENM



20 erros, 23 acertos e 4 descartadas

8.26. Aluno 12 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativoque expressa dúvida e desconfiança(pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (I) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (E) | (H) | (I) | (C) | (B) | (C) |
| (E) | (E) | (K) | (G) | (E) | (D) | (Z) | (F) | (F) | (A) |

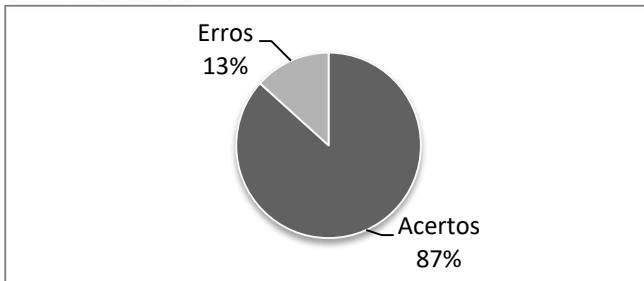
| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (I) | (J) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|-----|-----|------|------|-----|-----|------|------|-----|
| (A) | (F) | (G) | (*I) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (*J) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (*J) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (*F) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (*I) | (*J) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Teste com ENM



6 erros e 39 acertos

8.27. Aluno 13 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmitivo: □
- (B) Sentenças Negativas: □
- (C) Sentenças Interrogativo S/N: □
- (D) Sentenças Interrogativo QU: □
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos): □
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa: □
- (G) Sentenças condicionais: □
- (H) Sentenças relativas: □
- (I) Construções com tópicos: □
- (J) Construções com foco: □
- (K) Direção do olhar: □

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

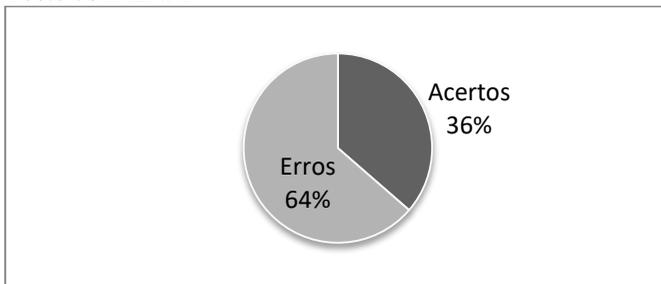
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (*C) | (*A) | (*) | (*J) | (A) | (G) | (*K) | (*I) | (D) | (G) |
| (*F) | (B) | (*C) | (*B) | (*E) | (*F) | (*I) | (*H) | (B) | (*D) |
| (*H) | (E) | (K) | (G) | (*A) | (*F) | (K) | (I) | (*H) | (*J) |
| (*B) | (*D) | (*A) | (J) | (K) | (B) | (*A) | (*A) | (K) | (*H) |
| (K) | (*F) | (*E) | (*A) | | (*I) | | | | |

Teste com ENM



28 erros, 16 acertos e 1 descartada

8.28. Aluno 14 – Atividade com ENM

- (A) Sentenças Afirmativo:
- (B) Sentenças Negativas:
- (C) Sentenças Interrogativo S/N:
- (D) Sentenças Interrogativo QU:
- (E) Sentenças Interrogativo que expressa dúvida e desconfiança (pode ser feita com uma ou duas mãos):
- (F) Sentenças interrogativas QU que aparece em sentenças subordinadas sem a marcação não-manual interrogativa:
- (G) Sentenças condicionais:
- (H) Sentenças relativas:
- (I) Construções com tópico:
- (J) Construções com foco:
- (K) Direção do olhar:

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (C) | (G) | (I) | (A) | (H) | (E) | (I) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (Z) | (B) | (J) | (H) | (I) | (C) | (C) | (C) |
| (C) | (I) | (K) | (E) | (E) | (C) | (E) | (E) | (C) | (Z) |

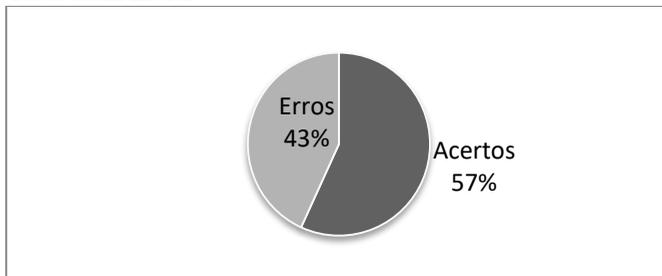
| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (A) | (F) | (G) | (H) | (A) | (G) | (I) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (F) | (H) | (H) | (E) | (C) | (B) | (C) |
| (I) | (E) | (K) | (G) | (F) | (D) | (K) | (I) | (E) | (A) |
| (B) | (E) | (C) | (J) | (K) | (B) | (D) | (D) | (K) | (I) |
| (K) | (F) | (C) | (J) | | (J) | | | | |

Gabarito correto do teste

| | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| (A) | (*C) | (G) | (*E) | (A) | (*H) | (*E) | (J) | (D) | (G) |
| (H) | (B) | (A) | (*B) | (*J) | (*K) | (*F) | (C) | (B) | (C) |
| (*C) | (X) | (K) | (*B) | (*A) | (D) | (K) | (I) | (*D) | (A) |
| (B) | (*D) | (*A) | (J) | (K) | (B) | (D) | (*A) | (K) | (*H) |
| (K) | (*E) | (*B) | (J) | | (*F) | | | | |

Teste com ENM



19 erros, 25 acertos e 1 descartada

Configurações de Mãos em LIBRAS

